



**Anais do XIII Congresso
Estudantil da Faculdade
Pernambucana de Saúde
2022**

CONGRESSO

Local: Faculdade Pernambucana de Saúde

Comissão Organizadora:

Ana Rodrigues Falbo

Fabricia Michelline Queiroz de Holanda Padilha

Flavia Patrícia Morais de Medeiros

Juliane S. B. C. Vieira

Leopoldo Barbosa

Luciana Marques Andreto

Recife – PE

2022

Ficha Catalográfica

Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143a Faculdade Pernambucana de Saúde

Anais da XIII jornada estudantil da Faculdade Pernambucana de Saúde. Organizadores: Ana Rodrigues Falbo, Fabricia Michelline Queiroz de Holanda Padilha, Flavia Patrícia Morais de Medeiros, Juliane S. B. C. Vieira, Leopoldo Barbosa, Luciana Marques Andreto. – Recife: FPS, 2022.

266f.

Faculdade Pernambucana de Saúde. 2022.

ISBN: 978-65-6034-021-3

1. Anais. 2. Jornada Estudantil. 3. Faculdade Pernambucana de Saúde. I. Falbo, Ana Rodrigues. II. Padilha, Fabricia Michelline Queiroz de Holanda. III. Medeiros, Flavia Patrícia Morais de Medeiros. IV. Vieira, Juliane S. B. C. V. Barbosa, Leopoldo. VI. Andreto, Luciana Marques. VII. Título.

CDU 610(058)

APRESENTAÇÃO.....	16
ENFERMAGEM.....	17
PREVALÊNCIA DA SÍNDROME GRIPAL DE COVID-19 EM GESTANTES ACOMPANHADAS NO PRÉ-NATAL DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO NA CIDADE DO RECIFE	18
PERFIL DE FORMAÇÃO DOS ENFERMEIROS QUE MANUSEIAM O CATETER VENOSO CENTRAL TOTALMENTE IMPLANTADO (port-a-cath).....	20
ORIENTAÇÃO FAMILIAR À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, SEGUNDO A ÓTICA DE USUÁRIOS DE UM AGLOMERADO URBANO SUBNORMAL	22
PREVALÊNCIA, CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA	24
ANÁLISE DAS INDICAÇÕES DE CESARIANA DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS OBSTÉTRICAS DAS GESTANTES UTILIZANDO A CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON	25
CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DE ACADÊMICOS DE SAÚDE FRENTE À TUBERCULOSE.....	27
PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO SEXUAL E FATORES ASSOCIADOS EM ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	28
ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+: COMPREENSÃO DOS DOCENTES DOS CURSOS DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM RECIFE...	29
O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA CONFECÇÃO DE CPAPS ARTESANAIS NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DE RECIFE-PE	30
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CADERNETA SOBRE SAÚDE DA MULHER	32
UMA ABORDAGEM SOBRE A GESTÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE EM UMA POLICLÍNICA DA CIDADE DO RECIFE.....	35
CONSTRUÇÃO DE CARTILHA DE ORIENTAÇÕES E EXERCÍCIOS PARA REDUÇÃO DE DOR EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR	37
ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO IOT DE MONITORAMENTO DO OXIGÊNIO MEDICINAL ATRAVÉS DO SISTEMA DE AFERIÇÃO, TRANSMISSÃO	

ANÁLISE POR SENSORES O2 (ATAS O2) EM UM HOSPITAL ESCOLA DO NORDESTE BRASILEIRO.....	38
AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DE UM APLICATIVO PARA TREINAMENTO DA MUSCULATURA PÉLVICA POR PACIENTES EM TRATAMENTO PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA.....	40
ANÁLISE DA ESTABILOMETRIA E BAROPODOMETRIA EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	42
FATORES ASSOCIADOS AO USO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM PACIENTES COM COVID-19 NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO RECIFE-PE.....	44
O IMPACTO DAS PRÁTICAS HUMANÍSTICAS DO CLOWN TERAPÊUTICO NA EDUCAÇÃO MÉDICA	46
MARCADOES TUMORAIS PARA DIAGNOSTICO DO CÂNCER	48
RELAÇÕES ENTRE O ABUSO DE ÁLCOOL DURANTE A PANDEMIA DE COVID - 19 E OS NÍVEIS DE ESTRESSE NA POPULAÇÃO JOVEM DO RECIFE	49
PANDEMIA DA COVID-19: REPERCUSSÃO NA SAÚDE MENTAL, MOTIVAÇÃO E ENSINO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA	50
SOBREVIDA NA RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO FETAL DE INÍCIO PRECOCE POR INSUFICIÊNCIA PLACENTÁRIA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA	51
PROJETO PILOTO DE AVALIAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE SEGREGAÇÃO FAMILIAR DO TESTE GENÉTICO PARA BRCA1 EM FAMÍLIAS COM PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA AO CÂNCER DE OVÁRIO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).....	53
ANÁLISE DA ANATOMIA CORONARIANA EM PACIENTES IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	54
FATORES ASSOCIADOS AO ÓBITO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL	55
DEFECHEO MATERNO GRAVE EM MULHERES ADMITIDAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA OBSTÉTRICA NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL	57
OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRAUMAS EM PACIENTES ADMITIDOS NO HOSPITAL MIGUEL ARRAES ENTRE OS ANOS 2019 E 2021: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL.....	59

AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECIFE	62
SÍFILIS CONGÊNITA: ESTUDO DE CUSTO NA PERSPECTIVA DO SUS	63
AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA DE PACIENTES NÃO CARDÍACOS: QUAL A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM UM HOSPITAL ESCOLA?.....	64
CONSTRUÇÃO DE MODELO LÓGICO NORMATIVO PARA AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO HOMEM EM UM DISTRITO SANITÁRIO DE RECIFE/PE	65
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO INTERPROFISSIONAL SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE.....	66
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHOS DE GESTANTES ADMITIDAS NA ENFERMARIA DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), SETOR NÃO-COVID, DURANTE A PANDEMIA: ESTUDO DE COORTE AMBIDIRECIONAL.....	68
ACIDENTES OFÍDICOS EM MENORES DE 19 ANOS: SÉRIE HISTÓRICA EM PERNAMBUCO	70
TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DO MOTION SICKNESS SUSCEPTIBILITY QUESTIONNAIRE PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO.....	72
USO DE CONTRACEPTIVOS E OCORRÊNCIA DE GESTAÇÃO EM MULHERES COM DOENÇA FALCIFORME: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL.....	74
IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO INÍCIO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: ESTUDO PILOTO	76
ANÁLISE DE RETENÇÃO E CONHECIMENTO ACERCA DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESTUDANTES DE MEDICINA EM FACULDADE DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO PROSPECTIVO	78
PRECEPTORIA MÉDICA NO INTERNATO: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES EM UM HOSPITAL DE ENSINO DO RECIFE	79
INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM CUIDADORES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS PARA ESTÍMULO AO AUTOCUIDADO DA PESSOA IDOSA	81
CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DOS MITOS E VERDADES SOBRE O SUICÍDIO.....	83

COMPARAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS DE 6 A 12 MESES UTILIZANDO INSTRUMENTO SIMPLES E AMPLIADO EM HOSPITAL PEDIÁTRICO DO RECIFE, PERNAMBUCO	85
ANÁLISE DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS SECUNDÁRIAS À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL	87
SÍFILIS EM PACIENTES COM INFECÇÃO PELO HIV ACOMPANHADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO BRAZIL.....	88
ASSOCIAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CIRÚRGICAS E COMPLICAÇÕES OPERATÓRIAS EM PACIENTES SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA POR CAUSAS BENIGNAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL	89
AUTOMEDICAÇÃO E TRANSVERSALIDADES - ESTUDO DO COMPORTAMENTO DO ESTUDANTE DE SAÚDE EM UMA FACULDADE ESPECIALIZADA.....	90
FATORES ASSOCIADOS À CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE JABOATÃO DOS GUARARAPES: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	92
ESTRESSE E ANSIEDADE DE PAIS DE RECÉM-NASCIDOS EM UNIDADE DE CUIDADO INTENSIVO NEONATAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. RECIFE-PE	94
VACINAS COVID-19 ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO RECIFE: ESQUEMAS UTILIZADOS E EVENTOS ADVERSOS	95
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS PÓS TRANSPLANTE CARDÍACO EM UM HOSPITAL DO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO.....	96
TRANSPOSIÇÃO DO TESTE PRESENCIAL DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS CLÍNICAS ESPECÍFICAS DE UM CURSO MÉDICO PARA UM SERIOUS GAME DE SIMULAÇÃO VIRTUAL INTERATIVO.....	97
CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS E DESFECHOS MATERNOS EM GESTANTES E PUÉRPERAS INFECTADAS POR COVID-19 EM CENTROS DE REFERÊNCIA NO NORDESTE DO BRASIL.....	99
CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO USUÁRIA DO SUS E DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM HOSPITAL QUARTERNÁRIO NO RECIFE ACERCA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS	100

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS NA COINFECÇÃO COM SÍFILIS	102
ESCALA DE AVALIAÇÃO DO PROFISSIONALISMO INTERPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE: ETAPA DE VALIDAÇÃO FINAL	104
HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR NO PRÉ TRANSPLANTE CARDÍACO: ESTUDO DE VASORREATIVIDADE	105
CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE SOBRE O USO E APRESCRIÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA PRÁTICA GENERALISTA: UM ESTUDO QUALITATIVO	107
CÁRCERE E TRABALHO: UM OLHAR SOBRE AS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA EM AGENTES PENITENCIÁRIOS PERNAMBUCANOS.	109
NÍVEL DE CONHECIMENTO E ATITUDES, SOBRE A DEMÊNCIA, ENTRE ESTUDANTES DO QUINTO E SEXTO ANO DE MEDICINA EM UMA FACULDADE DE REFERÊNCIA NO RECIFE.	111
ESTRESSE ACADÊMICO E COMPULSÃO ALIMENTAR EM ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UM ESTUDO TRANSVERSAL	113
ASSOCIAÇÃO DA DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE COM A MORTALIDADE PELA COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	114
FATORES ASSOCIADOS À VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMA VÍRUS HUMANO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM PERNAMBUCO	115
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM HEMORRAGIA PÓS PARTO SUBMETIDAS A INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO.....	116
GANHO PONDERAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO DURANTE A PANDEMIA COVID-19.	118
ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL EM PROFISSIONAIS RESIDENTES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE: UM ESTUDO TRANSVERSAL	120

DISFUNÇÃO RENAL NO PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO: ESTUDO DE PREVALÊNCIA	121
PREVALÊNCIA E FATORES PREDITORES PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES COM INFECÇÃO PELO HIV.	123
IMPACTO DA COVID-19 NO TRANSPLANTE HEPÁTICO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO RECIFE: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	125
ATITUDES DIANTE DA MORTE E ESPIRITUALIDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UM ESTUDO EDUCACIONAL TIPO ANTES E DEPOIS APLICADO À INTERVENÇÃO CURRICULAR SOBRE ENVELHECIMENTO E FINITUDE DA VIDA	127
ATITUDES DIANTE DA MORTE E ESPIRITUALIDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UM ESTUDO EDUCACIONAL TIPO ANTES E DEPOIS APLICADO À INTERVENÇÃO CURRICULAR SOBRE ENVELHECIMENTO E FINITUDE DA VIDA	129
EVENTOS ADVERSOS APÓS APLICAÇÃO DA VACINA PNEUMOCÓCICA CONJUGADA 13-VALENTE EM PACIENTES DA ONCOGERIATRIA: CORTE TRANSVERSAL	131
AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE DA ESCALA DE ATITUDES INTERPROFISSIONAIS ATRAVÉS DO TESTE E RETESTE	133
HIPOPLASIA DE VEIA PORTA E COMPLICAÇÕES VASCULARES PÓS-TRANSPLANTE HEPÁTICO PEDIÁTRICO	134
AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PRECEPTORES MÉDICOS ATUANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PERNAMBUCO	135
INFILTRAÇÃO ANESTÉSICA DA LOJA AMIGDALIANA PARA ANALGESIA PÓS-ADENOTONSILECTOMIA EM CRIANÇAS: ENSAIO CLÍNICO	137
QUALIDADE DE VIDA COMO FATOR PREDITIVO DE ÓBITO PRECOCE EM MULHERES IDOSAS COM CÂNCER GINECOLÓGICO.....	138
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DO ÚTERO TRATADAS COM RADIOTERAPIA PÉLVICA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA NA CIDADE DO RECIFE: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL.	139
EFICÁCIA ANALGÉSICA DO BLOQUEIO DO PLANO TRANSVERSO DO ABDÔMEN EM TRANSPLANTE RENAL	141

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL: ESTUDO TRANSVERSAL	143
OPINIÃO E CONHECIMENTO DE DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE SOBRE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE.....	145
MOTIVAÇÃO PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA	147
AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM PERNAMBUCO	151
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE BEBÊS AO NASCER DE MÃES COM COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	153
CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM UMA FACULDADE DO BRASIL: ESTUDO TRANSVERSAL	155
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E TEMPO PARA O DIAGNÓSTICO DE PACIENTES PORTADORES DE ERROS INATOS DA IMUNIDADE DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA.....	158
VIVÊNCIAS DE MULHERES IDOSAS ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA DE RECIFE-PE ACERCA DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL SOFRIDA	159
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS GRAVES DE COVID-19 ENTRE VACINADOS E NÃO VACINADOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO.....	161
AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ANTICORPOS IgG ANTI-SARS COV2 NOS INDIVÍDUOS IMUNIZADOS COM VACINAS ADSORVIDA COVID-19 INATIVADA (CORONAVAC) E VACINA COVID-19 RECOMBINANTE (ASTRAZENECA).....	163
AVALIAÇÃO DE NÍVEIS DE HEMOGLOBINA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL TRATADAS COM IMUNOBIOLOGICOS	165
PERFIL DAS DISFUNÇÕES ORGÂNICAS COMO PREDITORAS DE MORTALIDADE EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	167

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E RISCO DE MORTALIDADE DOS PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO ANO DE 2020 NO BRASIL.	169
TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM PROFISSIONAIS ATUANTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE COVID-19 DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA: RASTREIO DA SINTOMATOLOGIA	170
FATORES ASSOCIADOS À REALIZAÇÃO DA VACINA MENINGOCÓCICA C/ACWY DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 EM ADOLESCENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO NORDESTE DO BRASIL.	172
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS DE FACULDADE DE MEDICINA NO RECIFE DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL.....	174
AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA COVID-19 NO ESTILO DE VIDA E NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE SAÚDE DE UMA FACULDADE DA CIDADE DE RECIFE.	175
DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DO RECIFE E A SUA RELAÇÃO COM A COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL.	177
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE MÉDICOS ACERCA DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM HOSPITAL PARTICULAR DO RECIFE	179
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM MENINGOMIELOCELE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE RECIFE-PE	180
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS COM O TRANSTORNO POR USO DE ÁLCOOL EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO TIPO CORTE TRANSVERSAL	182
EFEITO PROGNÓSTICO DO EXCESSO DE PESO NA SOBREVIVÊNCIA GLOBAL DE IDOSOS NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER: COORTE PROSPECTIVA	184
PREVALÊNCIA DO USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS SOB ANESTESIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL	185
AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DOS FATORES DE RISCO PARA BAIXA ESTATURA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	187

ALTERAÇÕES ECOCARDIOGRÁFICAS NOS PACIENTES COM COVID-19 EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA CIDADE DO RECIFE	188
AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA NO IMIP	190
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS RECÉM-NASCIDOS EM CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE CUIDADO INTENSIVO NEONATAL DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA	192
ANÁLISE DA APLICABILIDADE DE UMA SOLUÇÃO IOT INOVADORA PARA OTIMIZAÇÃO DO USO DO OXIGÊNIO MEDICINAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO.....	194
FATORES DE RISCO PARA EVENTO ADVERSO INFECCIOSO ASSOCIADO AO CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: COORTE DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS	196
CLASSIFICAÇÃO DE FORMAS CLÍNICO-LABORATORIAIS DA COVID-19 EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NA CIDADE DE RECIFE, PE.....	198
SEDENTARISMO COMO PREDITOR DE ÓBITO PRECOCE NO DIAGNÓSTICO DE IDOSOS COM CÂNCER: COORTE PROSPECTIVA.	200
PREVALÊNCIA DA ANSIEDADE E DA DEPRESSÃO NOS IDOSOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE HOSPITAL REFERÊNCIA NO NORDESTE DO BRASIL APÓS PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	201
REPERCUSSÕES COMPORTAMENTAIS NA PANDEMIA DA COVID-19 EM ESCOLARES DE UMA COMUNIDADE EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	203
MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DO COVID-19 NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	205
EVENTOS VASCULARES CEREBRAIS AGUDOS PÓS-VACINA PARA COVID-19 EM RECIFE: CASO-CONTROLE PROSPECTIVO EXPLORATÓRIO.	206
PADRÃO DE ATIVIDADE FÍSICA E NÍVEL SÉRICO DE VITAMINA D EM CASOS DA COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL	208
COMUNICAÇÃO DE MÁ NOTÍCIA A PACIENTES DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO IMIP: UM EXERCÍCIO DE HUMANIZAÇÃO MÉDICA.....	210

COMPARATIVO ENTRE A SITUAÇÃO DA DOAÇÃO DE LEITE MATERNO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM BANCO DE LEITE HUMANO DE RECIFE-PE	212
ASSOCIAÇÃO ENTRE GRAVIDADE DO DELIRIUM E MORTALIDADE EM PACIENTES COM COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL	214
LEUCEMIAS DA SÍNDROME DE DOWN EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO NORDESTE DO BRASIL: SÉRIE DE CASOS	215
ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DE VIA DE PARTO AO LONGO DAS 24 HORAS DE PLANTÃO EM UMA MATERNIDADE ESCOLA: UM ESTUDO DESCRITIVO.	216
AVALIAÇÃO DA VACINAÇÃO DE COVID-19 NOS PACIENTES DO SERVIÇO DE ONCOGERIATRIA DO IMIP	218
PERFIL DE ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ACOMETIDOS PELA COVID-19	219
MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS E BIOMARCADORES IMUNES DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA EM CRIANÇAS (SIM-C) ASSOCIADA A COVID-19	220
ANÁLISE DE FRAUDE POR ADIÇÃO DE AMIDO EM MORTADELAS DO TIPO BOLOGNA COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE RECIFE - PE	223
AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS RÓTULOS DE WHEY PROTEIN COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE RECIFE, PERNAMBUCO	224
ANÁLISE DA IODAÇÃO DE SAIS DE COZINHA COMERCIALIZADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE.....	225
CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM IDOSOS DIABÉTICOS DA ÁREA METROPOLITANA DO RECIFE.....	226
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA.....	227
PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A CIRURGIA DE GRANDE PORTE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NORTE-NORDESTE	228
ANÁLISE DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE AZEITE EXTRA VIRGENS COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE.....	230

TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL PRECOCE E FATORES QUE DIFICULTAM A ADEQUAÇÃO CALÓRICA-PROTEICA DE PACIENTES CRÍTICOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL.....	231
PREVALÊNCIA DE ORTOREXIA EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	233
TEOR DE LEUCINA EM SUPLEMENTOS PROTEICOS DISPONÍVEIS NO MERCADO BRASILEIRO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PROTEÍNAS ANIMAIS E VEGETAIS.....	234
ADEQUAÇÃO DOS RÓTULOS DE CREATINA COMERCIALIZADOS NA CIDADE DO RECIFE - PE FRENTE À LEGISLAÇÃO VIGENTE.....	235
CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DOS JOGADORES DE FUTEBOL DE CAMPO DE UM CLUBE ESPORTIVO DA CIDADE DO RECIFE/PE	236
EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA DURANTE O ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL	237
NECESSIDADE E CONDIÇÕES DE PRÓTESE DENTÁRIA E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.	240
O ROSTO DA DOR: UM ESTUDO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO	242
AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL EROSIVO DE BARRAS PROTEICAS.	243
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA COMO ESTRATÉGIA PARA AUXILIAR PAIS E RESPONSÁVEIS NA HIGIENIZAÇÃO BUCAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA	244
IMPACTO DA CÁRIE DENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS BRASILEIRAS	245
COMUNICAÇÃO, LUTO, CULPA E AMOR EM "VIOLET EVERGARDEN: O FILME"	247
FUNÇÃO FRATERNA: UMA ANÁLISE DOS FILMES IRMÃO URSO E DOIS IRMÃOS	248
ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA ESCOLHA POR UMA SEGUNDA GRADUAÇÃO ..	249
ARTE NA REDUÇÃO DE DANOS: ANÁLISE QUALITATIVA EM GRUPO DE PESSOAS QUE USAM DROGAS	250
CORRELAÇÃO DA DEPRESSÃO GERIÁTRICA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA.....	252

AValiação DA APRENDIZAGEM EM AMBIENTE REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: OPINIÃO, ADAPTAÇÃO, E DESEMPENHO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.....	253
INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA POSITIVA: UMA CARTILHA EDUCATIVA DIRECIONADA A ALUNOS DE GRADUAÇÃO	254
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DAS GÍRIAS NA VIVÊNCIA DOS RELACIONAMENTOS AFETIVOS DOS JOVENS NA ATUALIDADE	255
O USO DE TÉCNICAS PARA MANEJO DA ANSIEDADE EM ATLETAS DE VÔLEI: UMA CARTILHA EDUCATIVA.	256
GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA ADULTOS SOBRE O COMER COM ATENÇÃO PLENA	257
CRESCER E APRENDER: A ENTRADA PRECOCE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	258
O DESENVOLVIMENTO SOCIOAFETIVO DE CRIANÇAS PORTADORAS DO ESPECTRO AUTISTA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS AQUÁTICAS	260
VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO (VPI) ENTRE CASAIS LGBTQIA+	261
COMPREENSÃO DE PROFESSORES E COORDENADORES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE RECIFE SOBRE ALIENAÇÃO PARENTAL.....	262
ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE A PRÁTICA DA PSICOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NO BRASIL	263
CARTILHA FAMÍLIA ATENTA: UMA ESTRATÉGIA DE PSICOEDUCAÇÃO VOLTADA AOS CUIDADORES DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.....	265

É com muita satisfação que a Comissão Organizadora divulga os anais da XIII Jornada Estudantil da FPS.

A qualidade dos trabalhos científicos apresentados na Jornada, faz deste evento, um reforço ao processo de iniciação científica em cursos de graduação de saúde em Recife. Apresentação das bancas de defesas dos trabalhos ocorreram ao longo dia e reforçaram a importância da academia nas diversas áreas de formação e pesquisa para o aprimoramento das ações e serviços de saúde na defesa do SUS buscando a qualidade do atendimento à população.

Entendendo a importância de tornar público e facilmente acessíveis essas experiências a Faculdade Pernambucana de Saúde inova ao disponibilizar os Anais do Evento de forma eletrônica com ISBN dessa forma você terá acesso a todos os resumos, autor e título de cada trabalho.

Desejamos a todos uma ótima navegação pelos trabalhos e uma agradável leitura.

Comissão Organizadora

ENFERMAGEM

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME GRIPAL DE COVID-19 EM GESTANTES ACOMPANHADAS NO PRÉ-NATAL DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO NA CIDADE DO RECIFE

Autoras: Letícia Micherlyne Xavier da Silva, Victória Marcia Carvalho Medeiros Brito

Fernanda Carneiro Gomes Ferreira,

Orientadora: Ariani Impieri de Souza

Coorientadoras: Maria Inês Bezerra de Melo, Ana Laura Carneiro Gomes Ferreira, Norma Lucena-Silva

RESUMO

Conhecer a prevalência da síndrome gripal e sintomas de COVID-19 em gestantes acompanhadas no pré-natal, bem como avaliar a associação da infecção referida e positividade de sorologia (IgG) para SARS_CoV-2. Método: estudo de corte transversal, realizado no ambulatório do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), Recife, Pernambuco, no período de agosto de 2021 a julho de 2022. A amostra foi composta por 237 gestantes acompanhadas no pré-natal com idade ≥ 18 anos. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, histórico reprodutivo, comorbidades, história de infecção e vacinação para COVID-19. Também foi coletado amostra de sangue para dosagem de anticorpos específicos (IgG) para SARS-CoV-2 pelo método Elisa. Os dados foram analisados no programa Stata v.12 e foi considerado significância estatística de 5%. Resultados: A média da idade das gestantes foi 28,1 anos (DP:5,9) e a escolaridade variou de 2 a 21 anos de estudo. Quase a metade estava no 3º trimestre de gestação (49,4%) e não referiu comorbidades (45,6%). Setenta e seis (32,1%) mulheres referiram história prévia de COVID-19. Quanto aos sintomas clínicos, 61 (80,3%) relataram anosmia/ageusia de forma associada ou isolada. No momento da entrevista, 93 (39,2%) mulheres referiram ter feito as 2 doses da vacina para COVID-19, 110 (46,4%) referiram apenas 1 dose e 34 (14,4%) negaram a imunização. Das 237 gestantes, 224 (94,5%) coletaram sangue para pesquisa de anticorpos específicos (IgG) para SAR-COV2 e, destas, 176 (78,6%) tiveram titulações acima de 11RU/mL, consideradas positiva. Entre as que coletaram sangue e haviam referido histórico de COVID-19, 60/73 (82,2%) tiveram IgG positiva para SAR-CoV-2, enquanto entre as que não referiam a doença, a positividade foi de 116/151 (76,8%) sem diferença estatística ($p=0,359$). Entre as que coletaram sangue e referiram ter feito a vacina contra COVID-19, 169/192 (87,6%) apresentaram sorologia positiva enquanto entre

as não vacinadas, a positividade foi de apenas 7/31 (22,6%), evidenciando diferença estatística ($p < 0,001$). Esta diferença se manteve mesmo entre o subgrupo ($n=151$) que coletou sangue e referiu ter feito apenas uma dose da vacina sem histórico da doença ($p < 0,001$). Conclusão: a maioria das gestantes referiu a COVID-19 antes da gestação e houve uma associação positiva entre vacinação e presença de anticorpos, sugerindo ser fundamental o incentivo à vacinação das gestantes durante qualquer trimestre da gestação, uma vez que a imunidade conferida pela vacinação parece ser superior àquela conferida pela infecção

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Gestação, SARS-CoV-2

PERFIL DE FORMAÇÃO DOS ENFERMEIROS QUE MANUSEIAM O CATETER VENOSO CENTRAL TOTALMENTE IMPLANTADO (port-a-cath)

Autora: Thais Gabrielle de Souza Silva

Orientadora: Maria de Fátima Costa Caminha

Coorientadora: Priscila Sanino dos Santos

RESUMO

Identificar o perfil sociodemográfico e de formação de enfermeiros que manuseiam o cateter venoso central totalmente implantado (port-a-cath) em um hospital de referência para o Nordeste do Brasil. Métodos: estudo descritivo transversal realizado pela aplicação, em fevereiro/2022 do instrumento “Conhecimento necessário ao Enfermeiro no cuidado com o port-a-cath” em todos os enfermeiros de uma mesma instituição que trabalham nos cuidados ao cateter e paciente no serviço de oncologia. Dados digitados e analisados no programa Microsoft Office Excel 2022® e apresentados em figura e tabela através das medidas de tendência central com suas dispersões, frequências absoluta e relativa. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP, CAAE nº 52681021.6.0000.5201, e integrante do projeto âncora “Tradução e adaptação transcultural do instrumento Nurses’ knowledge of port-a-cath maintenance para a língua portuguesa”. Resultados: 18 enfermeiras compuseram a amostra deste estudo. Todas mulheres (100%), idade média de 39 anos, com 7,8 anos como tempo médio de atuação. Prevaleceu bacharelado como maior nível educacional, manuseio do cateter por mais de dez vezes em 88,8%, porém capacitação em 38,9%. Conclusões: A rotina de setores oncológicos é densa e o panorama de frequências de cuidados e punções em pacientes portadores do port-a-cath pode se tornar automático, porém não está isento de erros em sua manipulação. A garantia de assistência de qualidade para a efetiva segurança do paciente pode ser alcançada pelo processo de capacitação de enfermeiros e equipes profissionais de forma contínua, o que não foi encontrado no estudo atual, necessitando da capacitação dos enfermeiros para essa prática. Para alcançar essa sintonia entre habilidade e competências dos profissionais, com as necessidades dos pacientes e valores da instituição, pode-se utilizar instrumentos como o “Conhecimento necessário ao Enfermeiro no cuidado com o port-a-cath” para avaliar seu perfil e conhecimento para refletir e reestruturar suas capacitações.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Dispositivos De Acesso Vascular, Port-A-Cath, Cateter

**ORIENTAÇÃO FAMILIAR À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA,
SEGUNDO A ÓTICA DE USUÁRIOS DE UM AGLOMERADO URBANO
SUBNORMAL**

Autoras: Brena França Torres dos Santos, Nicole de Miranda Gugel Castro, Thaís de Albuquerque Corrêa

Orientadora: Suzana Lins da Silva

Coorientadores: Maria de Fátima Costa Caminha, Malaquias Batista Filho

RESUMO

Analisar, segundo a ótica dos usuários, o atributo orientação familiar na atenção à saúde da criança num aglomerado urbano subnormal. **MÉTODO:** estudo avaliativo de corte transversal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Coelhos I e Coelhos II, utilizando-se de dados extraídos de informações do banco de dados da pesquisa “Avaliação e consolidação dos atributos de atenção primária de saúde num aglomerado urbano subnormal do Recife, PE”. A população foi composta por pais/cuidadores de crianças menores de três anos realizado com base no instrumento validado PCATool – Brasil versão criança. Realizou-se análise descritiva e cálculo das médias dos escores do atributo orientação comunitária, no software Stata 12.1 SE. A pesquisa que gerou o banco de dados foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Abordando Seres Humanos do IMIP, CAAE no 71239917.3.0000.5201. **RESULTADOS:** Foram abordados 103 responsáveis de crianças entre 0 a 3 anos. O atributo orientação familiar foi considerado de alto escore (> 6,6), mediante o julgamento dos pais/cuidadores das crianças que utilizavam a ESF dos Coelhos I e II. **CONCLUSÃO:** Na avaliação do atributo orientação familiar revela que foi maior do esperado. Sendo assim, é necessário continuidade nas medidas de investimentos capacitação da equipe multiprofissional de Atenção Básica a Saúde, para assim garantir os princípios das políticas públicas de saúde e o comprometimento na comunicação dos profissionais de saúde com os familiares. A Atenção Primária à Saúde (APS), denominado como Atenção Básica (AB) no Brasil, é considerada o principal acesso da universalidade, equidade, integralidade da população ao sistema único de saúde (SUS). Portanto, deve-se manter o contato integral com a população, assim define a organização em Redes de Atenção à Saúde (RAS), destacando também a Estratégia Saúde da Família (ESF) e UBS (Unidade de saúde da família) como porta de entrada preferencial do sistema.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde. Saúde Infantil. Relações Familiares.
Avaliação de serviços de saúde.

PREVALÊNCIA, CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Autoras: Gabriela Maria Florêncio Pereira Nunes, Thais Thé Alves Carneiro, Juliana de Alencar Ramos, Maria Beatriz Falcão Pinto

Orientadora: Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Coorientadoras: Joanna Francyne Silva de Barros, Julianna de Azevedo Guendler

RESUMO

A Incontinência Urinária (IU) é caracterizada pela perda involuntária de urina. As mulheres jovens apresentam perdas urinárias de forma inicial sendo pouco perceptível notando essa condição, por muitas vezes, de maneira avançada contribuindo no comprometimento de sua qualidade de vida. Objetivos: Avaliar a prevalência, conhecimento, atitude e prática da IU em acadêmicas de uma instituição de ensino superior. Materiais e Métodos: Estudo quantitativo, observacional, de corte transversal e tipo inquérito CAP. Incluídas estudantes dos cursos de graduação de uma IES, do sexo feminino, maiores de 18 anos e com vínculo ativo na instituição no momento da coleta de dados, e excluídas estudantes que apresentassem qualquer condição psicológica ou cognitiva, que as impedisse de responder ao questionário. O tamanho da amostra foi de 173 participantes, no entanto, apenas 43 acadêmicas aderiram à pesquisa. Resultados: Ao verificar a relação do conhecimento de IU com a perda de urina, identificou-se uma significância estatística no questionamento de definição de IU, onde se observou que das pessoas que nunca perdem urina, a minoria (5,9%) erraram e a maioria (94.1%) acertaram a questão. Conclusões: A prevalência da IU foi de acadêmicas que não possuem perda de urina ou possuem pouca, as quais acertaram mais questões a respeito do conhecimento sobre a incontinência urinária. O estudo também evidenciou que acadêmicas que possuíam IU não sabiam grande parte dos questionamentos a respeito do conhecimento sobre o tema

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes, Incontinência urinária, Fatores de risco

ANÁLISE DAS INDICAÇÕES DE CESARIANA DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS OBSTÉTRICAS DAS GESTANTES UTILIZANDO A CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON

Autores: Letícia Micherlyne Xavier da Silva, Ana Clara Lopes da Silva Diniz, Maianne Kelly Magalhães de Brito, Lucas Souza Soares de Vasconcelos

Orientadora: Maria Inês Bezerra de Melo

Coorientadora: Maria Cristina dos Santos Figueira

RESUMO

Analisar as indicações de cesariana considerando as características obstétricas das gestantes de acordo com a Classificação de Robson. Métodos: Trata-se de um estudo do tipo corte transversal, quantitativo e descritivo. Será realizado no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP no período de maio de 2021 a maio de 2022. A amostra será composta pelas parturientes submetidas a cesarianas no período do estudo que preencherem os critérios de elegibilidade. A coleta de dados será feita no setor de arquivo com dados secundários de prontuários de gestantes submetidas à cesariana a partir do preenchimento de um formulário com as informações adquiridas. Na ocasião, será elaborado um banco de dados utilizando-se o programa EPIINFO versão 7.1.1. A análise dos dados será efetuada através deste mesmo programa onde inicialmente serão obtidas as distribuições de frequência das variáveis utilizadas para caracterizar a amostra. O estudo atende às determinações da declaração de Helsinque e suas emendas posteriores para pesquisas em seres humanos e cumpre os termos da resolução 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde e será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP tendo início somente depois de sua aprovação. As participantes serão incluídas no estudo após contato telefônico e caso concordem voluntariamente em participar, será enviado o termo de consentimento livre e esclarecido através de e-mail ou pelo WhatsApp. Resultados: As taxas de cesariana se mostraram elevadas em três grupos com características distintas (grupo 2, 5 e 10). As mulheres do grupo 2 foram responsáveis por 18,8%. O grupo 5 apresentou a maior taxa com 26,9%. Por fim o grupo 10, apresentou uma taxa de cesariana relativamente alta (26,6%). Conclusões: Concluiu-se que a utilização da Classificação de Robson proporciona um perfil mais específico das gestantes submetidas à cesariana, possibilitando a análise e reflexão da situação para desenvolver estratégias que possibilitem uma assistência qualificada e reduzam as cesarianas desnecessárias.

PALAVRAS-CHAVE: Cesárea, Classificação, Estratégias

CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DE ACADÊMICOS DE SAÚDE FRENTE À TUBERCULOSE

Autores: Fernanda Miranda das Chagas, Arielly Maria Ferreira De Moura Correia, Larissa Gomes da Silva Sales, Paloma Gomes Tavares Sette

Orientadora: Luciana Marques Andreto

Coorientadora: Juliana da Rocha Cabral

RESUMO

Analisar os conhecimentos, atitudes e práticas de acadêmicos da área de saúde frente à tuberculose. Métodos: Trata-se de uma pesquisa tipo exploratório – descritivo, de metodologia quantitativa, desenvolvido em ambiente virtual. Foi realizada a partir de um questionário construído com base no KAP - A guide to developing the knowledge, attitudes and practices surveys) da Organização Mundial de Saúde, traduzido e adaptado para o português e para amostra do estudo, totalizando 21 questões sobre conhecimentos, atitudes e práticas de estudantes de enfermagem, medicina e fisioterapia frente à TB. Para a análise estatística, foi utilizado o pacote estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 15.0 e Epi – Info 7, na versão 7.0. Resultados: Total de 77 estudantes participaram da pesquisa, onde 66% era do sexo feminino, com idade entre 18 a 24 anos (73%). Quanto ao curso 49% era de enfermagem, 45% de medicina e 5% do curso de fisioterapia. 90% dos estudantes considerou a bactéria como agente etiológico, e todos afirmaram acontecer pelas vias aéreas, através dos aerossóis. O diagnóstico, todos os participantes referiram que era realizado através da ressonância magnética (100%), e 88% referiu ser realizado pela baciloscopia de escarro. Conclusão: Com base no resultado teórico sobre a avaliação interdisciplinar e educacional entre os acadêmicos envolvidos na pesquisa, evidenciam a necessidade de uma melhor abordagem teórica e prática frente à tuberculose, com objetivo de explorar a vivência em saúde, e atender o paciente de forma integral e de acordo com suas necessidades.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose, Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO SEXUAL E FATORES ASSOCIADOS EM ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Autoras: Juliana de Alencar Ramos, Thais Thé Alves Carneiro, Gabriela Maria Florêncio Pereira Nunes, Maria Beatriz Falcão Pinto

Orientadora: Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Coorientadora: Julianna de Azevedo Guendler

RESUMO

A disfunção sexual é caracterizada pela falta, excesso, desconforto e/ou dor no desenvolvimento da resposta sexual, acarretando problemas na lubrificação, relaxamento muscular, sensibilidade clitoriana e dispareunia. Objetivos: analisar a prevalência de disfunção sexual e fatores associados em acadêmicas de uma instituição de ensino superior. Materiais e Métodos: trata-se de um estudo quantitativo, descritivo de corte transversal, realizado com 64 acadêmicas de uma instituição de ensino superior. Para coleta de dados com a utilização do questionário Quociente Sexual – Versão Feminina (QS-F). Resultados: Metade das participantes se declararam de raça branca (50%); identificou-se que a maior parte das acadêmicas que possuíam de regular a bom desempenho/satisfação sexual, a partir do escore obtido através do questionário, com relação a quase todas as variáveis. Conclusões: a prevalência de DS nas acadêmicas foi dada a partir da prevalência do escore de desempenho/satisfação sexual de nível regular a bom. Com relação aos fatores que podem levar ao tipo de disfunção sexual visto nas entrevistadas, houve respostas pouco significativas, porém, pode-se destacar a presença de doenças como a asma, a enxaqueca crônica e o hipotireoidismo. Assim como, a presença de patologias gineco-obstétricas, como a endometriose, SOP e o vaginismo psicogênico.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher, Disfunções sexuais fisiológicas, Qualidade de vida

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+: COMPREENSÃO DOS DOCENTES DOS CURSOS DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM RECIFE

Autores: Larissa Gomes da Silva Sales, Larissa Gomes da Silva Sales, Thaís Viana de Sousa

Orientadora: Joanna Francyne Silva de Barros

Coorientadoras: Geyslane Pereira Melo de Albuquerque, Emília Bezerra de Miranda

RESUMO

Descrever sobre a compreensão dos docentes de uma instituição de saúde acerca do atendimento à saúde do público LGBTQIA+. Métodos: trata-se de um estudo exploratório, descritivo e transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi convencional, composta por 32 docentes de uma instituição de saúde da região metropolitana do Recife (PE), que preencheram os critérios de elegibilidade. A coleta de dados foi realizada após aprovação do Comitê de Ética, por um formulário online utilizando a plataforma Google Forms. As respostas foram extraídas do banco de dados Software Limesurvey e decodificadas, garantindo sigilo e privacidade. Resultados: Total de 32 docentes participaram da pesquisa, onde 34,38% são nutricionistas, 28,13% enfermeiros, 21,88% médicos, 9,38% farmacêuticos e 6,25% dentistas. Em relação ao conhecimento e atendimento à população LGBTQIA+ da amostra do estudo evidenciam que 84,38% conhecia as mudanças na sigla LGBTQIA+ e 65,63% sabiam o significado da sigla. Considerações finais: Os resultados deste estudo denotam que o desafio dos profissionais de saúde vai muito além da superação de preconceitos e discriminações contra a população LGBTQIA+. Perpassa, antes de qualquer coisa, a sua identificação quanto ser humano, sujeito de direitos, com demandas específicas e necessidade de serviços de saúde que só ele pode dizer, mas que só dirá, se for acolhido no serviço de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Minorias sexuais e de gênero, Docentes, Assistência à Saúde

O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA CONFEÇÃO DE CPAPS ARTESANAIS NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DE RECIFE-PE

Autoras: Rafaela Lúcia Santos da Silva, Letícia Micherlyne Xavier da Silva

Orientadora: Rutheanne Melo de Siqueira

Coorientadora: Renata Lopes do Nascimento Santos

RESUMO

O CPAP, sigla do inglês (Continuous Positive Airway Pressure), que significa pressão positiva contínua nas vias aéreas é um método não invasivo de suporte de oxigênio, que atua na manutenção da inflação pulmonar, executando uma pressão constante para que os alvéolos se mantenham abertos durante a inspiração e a expiração. **OBJETIVO:** descrever a prática de enfermagem na confecção de CPAPS artesanais, na pediatria de um hospital escola de Recife-PE. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal e com abordagem quantitativa, cuja coleta de dados foi realizada no período entre agosto de 2021 a agosto de 2022 nas enfermarias pediátricas (cardiologia pediátrica, 2ºHGP, 3º HGP, 4º HGP e emergência pediátrica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)). A população foi composta por toda a equipe de enfermagem, ou seja, técnicos e auxiliares de enfermagem e enfermeiros que atuam nas enfermarias pediátricas e emergência pediátrica do IMIP e que tinham vivenciado alguma experiência na confecção do CPAP artesanal. Foram excluídos 35 participantes que não responderam mais que 50 % das variáveis ou com menos de 3 meses de experiência com a confecção de CPAPS artesanais; 12 funcionários de férias e 12 funcionários de licença médica também foram excluídos, restando um total de 135 participantes. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo profissional, a coleta de dados foi realizada semanalmente, de segunda a sexta-feira, utilizando como instrumento de coleta de dados um formulário estruturado contendo perguntas objetivas e subjetivas construído pelas autoras. Os dados foram digitados no programa EXCEL e analisados no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para Windows, versão 14; na primeira etapa, foi realizada uma análise descritiva. Posteriormente, foram calculadas as frequências, medidas de tendência central (média ou mediana) e de dispersão (desvio padrão ou percentis) das variáveis numéricas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do IMIP sob NÚMERO DO CAAE (51949221.4.0000.5201) E PROTOCOLO (5.035.093) e seguiu todos os preceitos da resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de saúde, que trata de pesquisas

com seres humano **RESULTADOS:** A média de idade dos participantes do estudo foi de 43 anos. A utilização desse dispositivo se faz diante de situações de urgência do quadro respiratório, necessitando que a equipe esteja apta para desempenhar o papel com agilidade, segurança e de forma eficaz para o paciente. **CONCLUSÃO:** Recomendamos que haja um treinamento específico para os profissionais relacionado ao processo.

PALAVRAS-CHAVE: criança, epidemiologia, pressão positiva contínua das vias aéreas, pediatria ventilação não invasiva, terapia intensiva

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CADERNETA SOBRE SAÚDE DA MULHER

Autoras: Camila Araújo de Albuquerque, Aniely Tavares da Silva

Orientadora: Luciana Marques Andreto

RESUMO

Em uma sociedade historicamente patriarcal, a construção de independência e identidade das mulheres sempre foi marcada por muitos desafios, sendo vinculadas apenas a figuras maternas e do lar. Em épocas anteriores, não lhes cabiam diretos sobre suas decisões e sobre seu próprio corpo, contudo, as atuais conjunturas as colocam como autoras da sua própria história. A caderneta é uma ferramenta metodológica com linguagem padronizada, simples e eficaz, que também faz uso de linguagem não verbal, mostrando-se uma aliada dos profissionais de saúde, simplificando a compreensão por parte do cliente e incentivando seu autocuidado. Objetivo: validação de uma caderneta voltado as mulheres, as quais são maior parte da população brasileira(50,77%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Métodos: Trata-se do estudo metodológico de construção e validação de uma caderneta educativa voltada ao público feminino, a partir da definição dos objetivos, estruturação do instrumento e validação do conteúdo. A primeira etapa foi realizada em formato de revisão integrativa da literatura e a segunda etapa, validação a partir de questionário por juízes profissionais em saúde e profissionais da área de educação, com conhecimentos práticos e/ou teóricos em saúde da mulher e/ou em educação. Resultados: A coleta de dados foi realizada no período de Novembro a Janeiro, nas bases de dados: LILACS, MEDLINE/PUBMED, SCOPUS, SciELO, e BDENF, utilizando os seguintes descritores (Decs): Assistência de Enfermagem, Enfermagem, Saúde da Mulher, Educação em Saúde, Atenção Primária e Saúde. Após a leitura completa dos 117 estudos para identificar aqueles que respondiam à questão de pesquisa, obteve-se uma amostra de 20 artigos, sendo 1 encontrado na SciELO, na SciELO, 8 na LILACS, 5 na BDENF, 0 MELINE/ 0 MELINE/PUBMED, 6 na SCOPUS. A segunda etapa, tem por finalidade analisar se a caderneta promove educação em saúde de forma clara, acessível, abrangente e eficaz, abordando de forma iterativa a modo que permita troca de experiências entre profissionais e público-alvo. Além de ser capaz de despertar curiosidade através de temas de interesse, com abordagem científica. Conclusão: Conclui-se a necessidade de abordagem da população feminina com novas estratégias, visando empoderamento e informação voltada a sua saúde e

qualidade de vida, para promoção de autoconhecimento e real prevenção de patologias associadas a todas as fases de sua vida e não apenas ao processo gravídico.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem, Enfermagem, Saúde da mulher, Educação em saúde, Atenção primária e saúde

FARMÁCIA

UMA ABORDAGEM SOBRE A GESTÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE EM UMA POLICLÍNICA DA CIDADE DO RECIFE

Autores: Antoni Felipe Da Silva, Manuela Hercilia Monteiro Salustiano Da Silva

Orientadora: Monica Maria Henrique dos Santos

Coorientadores: Igo Arthur de Farias, Simone Santos bezerra

RESUMO

Objetivo do estudo foi avaliar o cumprimento das Boas Práticas do planejamento, abastecimento, armazenamento, dispensação e adesão ao tratamento, na gestão do cuidado farmacêutico em todo o seguimento do Programa de Tuberculose em uma Policlínica da cidade do Recife/PE. Método: Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa, utilizando fontes secundárias na pesquisa de dados nos sistemas de informação: Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Sistema de Informações de Mortalidade, Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica; e dados primários coletados pelos pesquisadores na respectiva unidade de saúde. Resultado: Dentre os critérios avaliados na Gestão Técnica da Assistência Farmacêutica, identificamos que, quanto a infraestrutura, 43,75% encontravam-se TC, 37,50% PC e 18,75%, Quanto a gestão de processos 54,55% PC. Na Gestão Clínica quanto a infraestrutura e dos processos 50% dos critérios apresentavam-se TC, e 35% PC. Conclusão: Considerando a importância desses dados, diante das fragilidades e fortalezas encontradas, esperamos que o estudo possa contribuir para um processo de discussão onde amplie todas as dimensões das atividades da Farmácia da Família e suas limitações frente ao desenvolvimento e qualidade da assistência junto ao Programa de Tuberculose no Município de Recife.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Farmacêutica, Assistência Farmacêutica, Tuberculose

FISIOTERAPIA

CONSTRUÇÃO DE CARTILHA DE ORIENTAÇÕES E EXERCÍCIOS PARA REDUÇÃO DE DOR EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

Autoras: Elisabeth Anjos Bessa Ferreira, Ithala Gyovanna de Souza Araújo

Orientadora: Ailiceram Monialy Barros Marinho

Coorientadora: Suelém de Barros Lorena

RESUMO

Apresentar o processo de construção de uma cartilha com orientações e exercícios para redução da dor em pacientes com hérnia de disco lombar. **MÉTODOS:** Trata-se da construção de uma cartilha ilustrada do tipo descritiva-exploratória baseada em uma pesquisa prévia intitulada “Correlação entre desigualdade dos membros inferiores e hérnia de disco lombar em indivíduos com dor lombar crônica: um estudo transversal”, aprovada pelo comitê de ética e pesquisa do IMIP sob o CAAE:20214819.2.0000.5201. **Resultados:** emergiu-se uma categoria temática a partir de busca em base de dados para elaboração de uma cartilha de redução de dor, considerando-se as principais observações, níveis de dificuldade e necessidades dos pacientes do estudo. Intitulou-se a cartilha “Exercícios para redução de dor lombar em pacientes com hérnia de disco lombar”, a qual se apresenta em 15 páginas, impressa em papel couché fosco de 150g/m², sendo também disponibilizada sua versão digital. **CONCLUSÃO:** conclui-se que a cartilha desenvolvida é um material educativo elaborado de modo participativo que tem o potencial de contribuir para a promoção da redução de dor lombar em paciente com hérnia de disco lombar.

PALAVRAS-CHAVE: Deslocamento do Disco Intervertebral, Dor Lombar, Terapia por Exercício

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO IOT DE MONITORAMENTO DO OXIGÊNIO MEDICINAL ATRAVÉS DO SISTEMA DE AFERIÇÃO, TRANSMISSÃO E ANÁLISE POR SENSORES O2 (ATAS O2) EM UM HOSPITAL ESCOLA DO NORDESTE BRASILEIRO

Autoras: Camila Teixeira Neves, Rafaela Covello de Freitas, Greciane Soares da Silva, Danielle Augusta de Sá Xerita Maux, Vanessa Vieira de Souza

Orientadora: Juliany Silveira Braglia César Vieira

Coorientadora: Neciula de Paula Carneiro Porto Gomes

RESUMO

A oxigenoterapia é considerada uma das intervenções terapêuticas mais demandadas em hospitais e tende a crescer. Importante considerar ainda implicações financeiras da má administração do gás. O fluxômetro atualmente usado possui pouca eficiência no monitoramento e na observância de vazamentos. A pandemia da COVID-19 tornou mais evidente a necessidade de melhora na eficiência de gerenciamento do gás. Assim a Salvus, criou o Sistema de Aferição, Transmissão e Análise por Sensores O2 (ATAS O2), fluxômetro digital IoT. Objetivo: Este estudo analisou a implementação de uma solução IoT de monitoramento do Oxigênio Medicinal através do Sistema de Aferição, Transmissão e Análise por Sensores O2 (ATAS O2) em um hospital escola do nordeste brasileiro. Métodos: Estudo quantitativo descritivo, com componente analítico, realizado na UTI Pediátrica entre agosto de 2021 até julho de 2022. Na fase de pré-intervenção, foram realizadas entrevistas sobre o processo de compra e abastecimento e análise de planilha de rateio dos custos do oxigênio líquido enviada pelo setor de engenharia clínica. Para as fases 1 e 2 foram instalados 14 dispositivos na UTI, que monitorizaram os leitos durante 3 meses, e foram coletados dados dos prontuários de 76 pacientes. A amostra foi por conveniência. Os dados foram analisados estatisticamente no programa Python, com teste de Wilcoxon. Resultados: Na fase 1 o ATAS O2 computou o Volume Total Consumido de Oxigênio 339,970 L. Já o verificado na estimativa dos prontuários mostra apenas 1376 L. O ATAS O2 registrou 346,5% a mais que o calculado nas estimativas das análises dos prontuários. A fase 2 devido a dificuldades foi inviabilizada, não havendo diferença no padrão de consumo com a utilização da plataforma online. Em maio, o Volume Total encontrado foi de 579.860,00 L. O verificado na estimativa dos prontuários mostra 3.262 L, representando 17.774,28 % a mais que o computado nos prontuários. Em junho, o Volume

Total consumido verificado pelos dispositivos foi de 534.880,00 L, e o verificado nos prontuários foi de 2.276,00 L, representando 23.500,88 % a mais de consumo. O achado pode indicar possíveis fontes de desperdício de oxigênio. Conclusão: Existem fragilidades no monitoramento e gerenciamento do oxigênio medicinal no hospital devido à complexidade de se computar integralmente o uso do oxigênio hospitalar de forma manual. A implementação do dispositivo IoT ATAS O2 poderia no futuro ser uma solução inovadora para automatizar a gestão clínica e econômica do oxigênio em tempo real e garantir gerenciamento mais eficiente do oxigênio medicinal.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de Tecnologias em Saúde, oxigênio, Internet das coisas, Gestão em saúde, oxigenoterapia

AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DE UM APLICATIVO PARA TREINAMENTO DA MUSCULATURA PÉLVICA POR PACIENTES EM TRATAMENTO PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA.

Autoras: Alice Carvalho de Andrade, Maria Clara Santos Barros

Orientadora: Julianna de Azevedo Guendler

Coorientadoras: Priscila Bezerra Porto Carreiro., Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira, Júlia Maria Alves do Nascimento

RESUMO

Analisar a usabilidade de um aplicativo para treinamento do assoalho pélvico utilizado por pacientes em tratamento de incontinência urinária. Métodos: foi realizado um estudo do tipo corte transversal, foram incluídas no estudo sete mulheres em tratamento de incontinência urinária no ambulatório de fisioterapia da mulher, situado no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Foram coletados dados de avaliação, utilizando um banco de dados disponível no ambulatório. Durante a utilização do aplicativo, os dados foram armazenados no próprio sistema firebase quanto a frequência de utilização e ao final da pesquisa as participantes responderam um questionário eletrônico elaborado pelos próprios pesquisadores. Posteriormente, os dados coletados foram transcritos utilizando-se planilhas do aplicativo Microsoft Excel. Resultado: A média de idade das pacientes deste estudo foi de 58,7 anos. A respeito dos dados clínicos das pacientes 57,1% tinham diagnóstico de incontinência urinária mista, 28,5 incontinência de esforço e 14,2%. Incontinência de urgência. A maioria estava em tratamento no ambulatório de fisioterapia em saúde da mulher do IMIP a mais de 2 meses (66,7%) e 33,3% estava em tratamento a menos de 1 mês. A compreensão do funcionamento dos treinos foi avaliada e 57,2% não acharam difícil, enquanto 28,6% acharam difícil, mas conseguiram compreender e 14,2% acharam difícil e não conseguiram compreender. O grau de satisfação das pacientes com o aplicativo foi medido em uma escala de notas de 0 a 5, 28,6% deram nota 5 (muita satisfação); 28,6% nota 4 (quase excelente); 28,6% nota 3 (intermediário) e 14,3% nota 2 (pode melhorar muito). Das pacientes entrevistadas, 100% recomendariam o aplicativo para uma amiga ou familiar. Conclusão: A utilização de aplicativo de celular é uma ferramenta

promissora na melhora da adesão ao treinamento diário da musculatura do assoalho pélvico e consequentemente contribui para o tratamento da incontinência urinária.

PALAVRAS-CHAVE: assoalho pélvico, incontinência urinária, tecnologia em saúde, smartphone

PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Autoras: Raquel de Maria Assunção Galindo, Maria Yasmim Gomes Rezende

Orientadora: Aileciram Monialy Barros Marinho

Coorientadora: Suélem Barros de Lorena, Ana Paula Guimaraes de Araújo

RESUMO

O Diabetes mellitus é uma das quatro doenças não transmissíveis caracterizada por um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos, resultante da hiperglicemia causada por defeitos da ação da insulina, na sua secreção ou em ambas. Essa patologia está entre as mais prevalentes de doenças crônicas mórvidas, afetando a saúde de milhões de pessoas em todo o mundo, destacando o Brasil com dez milhões de sua população, sendo predominante o tipo 2. A diabetes mellitus tipo 2 define-se como condição patológica potencialmente capaz de provocar alterações nas propriedades metabólicas e neurais do músculo esquelético, e, conseqüentemente, no processo de modulação da força muscular. Essas alterações, distúrbios na coordenação dos movimentos posturais e oscilações na distribuição plantar o portador da diabetes mellitus tipo 2 pode adquirir uma deterioração da estabilidade postural. Diante disso, a baropodometria e estabilometria detecta e analisa as possíveis complicações, velocidade de oscilações corporais, pico de pressão plantar, tipo de pé e equilíbrio estático. Objetivo: Avaliar as alterações na distribuição das pressões plantares devido à alteração postural decorrente de diabetes mellitus. Métodos: estudo quantitativo, observacional, de corte transversal. Após a aprovação deste estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do IMIP, sob o CAAE nº43653020.1.0000.5201. A participação dos pacientes na pesquisa foi voluntária e mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, regulamentada pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Os participantes foram submetidos à baropodometria para avaliação dos picos de pressão plantar e à estabilometria expondo o centro de massa do pé, equilíbrio na linha média, oscilações corporais nas direções ântero-posterior e latero-lateral e suas velocidades de maneira estática. Resultados: alcançamos uma amostra de 5 pacientes, sendo 80% mulheres sedentárias e com alterações nos pés. Observou-se um desequilíbrio importante da linha média para o pé direito com oscilações para o mesmo lado provocando PPP devido essas instabilidades e conseqüências de diabetes. Conclusão: Sugere-se aos profissionais da saúde a avaliação precoce do equilíbrio estático,

equilíbrio postural, oscilações posturais, alterações clínicas e a distribuição plantar (pela baropodometria e estabilometria), para identificar e auxiliar nas complicações acometidas pela diabetes mellitus tipo 2 evitando repercussões na qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: diabetes mellitus, equilíbrio postural, pé diabético

FATORES ASSOCIADOS AO USO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM PACIENTES COM COVID-19 NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO RECIFE-PE

Autores: Rafaela Souza Albuquerque Lima Ramalho, Mário Junior de Oliveira Silva, Camila Teixeira Neves, Diana Vitorino Álvares

Orientadora: Livia Barboza de Andrade

Coorientadoras: Carla Adriana da Cruz, Renata Carneiro Firmo

RESUMO

A doença ocasionada pela infecção pelo vírus SARS-COV-2 resultou na pandemia da COVID-19, declarada pela OMS em março de 2020. Essa doença tem resultado na evolução de quadros graves ou críticos que quando associados a outros fatores como idade avançada e comorbidades, tem se mostrado relevante no direcionamento a internação em uma UTI e sua consequente submissão ao uso da ventilação mecânica invasiva (VMI) como suporte de vida. Objetivo: analisar os fatores clínicos associados ao uso de VMI em pacientes internados com COVID-19. Método: estudo transversal de carácter retrospectivo, com dados de prontuários e registros clínicos do ano de 2020 das unidades de terapia intensiva COVID-19 do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. Os participantes foram pacientes maiores de 18 anos diagnosticados com COVID 19 internados nas cinco UTIs do IMIP no período de abril a julho de 2020. Analisou-se fatores clínicos, sociodemográficos, gravidade na admissão e relacionados ao uso, indicação e evolução da VMI. Para análise estatística utilizou-se o Teste do qui-quadrado para analisar todas as variáveis relacionadas ao desfecho: indicação da VMI. Considerado $p < 0,05$. Resultados/conclusão: os pacientes que apresentaram alguma comorbidade como diabetes, hipertensão, doença renal crônica e obesidade foram propensos a desenvolver a forma mais grave da COVID-19, resultando na internação em unidades de terapia intensiva. Além disso, o uso da ventilação mecânica invasiva demonstrou maior prevalência em pacientes submetidos a hemodiálise e obesos e aqueles que não foram submetidos à pronação em respiração espontânea tiveram mais chances de utilização de AVM.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, ventilação mecânica invasiva, terapia intensiva, adultos

MEDICINA

O IMPACTO DAS PRÁTICAS HUMANÍSTICAS DO CLOWN TERAPÊUTICO NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Autores: Gabriela Barreto Almeida Vasconcelos, Maria Luísa Gomes Bezerra, Maria Beatriz Rodrigues Esteves Moura, Lucas Miranda Castro, Emília Gomes Bezerra

Orientadora: Camila Martins Vieira

Coorientadora: Tereza Rebecca de Melo e Lima,

RESUMO

Estudos ratificam a necessidade de implementar o cuidado integral em saúde através de práticas humanísticas na educação médica. Nesse sentido, o clown terapêutico atua através de técnicas circenses para desenvolver habilidades para assistência humanizada. Assim, estimula-se a realização de pesquisas para averiguar a influência da terapia do riso no processo educacional na Medicina. Objetivo: Verificar a motivação dos estudantes de Medicina para o clown terapêutico e o desenvolvimento socioemocional após a participação na terapia do riso. Método: Trata-se de um corte transversal realizado com discentes de Medicina integrantes do projeto de extensão S.O.S. Palhaçoterapia, desenvolvido em instituição privada em Pernambuco. Através de um questionário eletrônico, registrou-se o perfil biológico e acadêmico dos participantes, bem como foi utilizada a escala Likert para investigar as motivações para ingresso e permanência na terapia do riso e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Na análise, utilizou-se estatística descritiva e o ranking médio (RM) das respostas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição. Resultados: Foram incluídos 60 discentes de Medicina integrantes da S.O.S Palhaçoterapia. Observou-se predominância da faixa etária de 18 a 21 anos e do sexo feminino, além da maior adesão no início da graduação. O principal fator motivacional para ingresso e permanência nas atividades foi a identificação com o projeto, obtendo-se concordância forte em ambas as questões (RM > 4). Percebeu-se menor relevância da melhoria curricular e do cumprimento de carga horária complementar como fatores motivacionais. Foram referidas outras motivações, descritas nos termos “autoconhecimento”, “desenvolvimento pessoal”, “contato com a arte” e “interação social”. Quanto ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais, percebeu-se concordância forte (RM > 4) sobre a capacidade de estabelecer vínculos, empatia, comunicação assertiva, interação com os pacientes e interação com a equipe multiprofissional de saúde. Houve relato de outras

competências, destacando-se “autoconhecimento”, “autocuidado”, “aceitação de si próprio”, “saúde mental”, “espontaneidade”, “escuta ativa” e “identidade profissional”. O Alpha de Cronbach demonstrou confiabilidade moderada do questionário. Conclusão: A motivação para o clown terapêutico está relacionada à identificação com a humanização e o cuidado integral em saúde. Ratifica-se a importância desta prática como parte do processo educacional em Medicina.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia do Riso, Humanização da Assistência, Educação Médica

MARCADORES TUMORAIS PARA DIAGNOSTICO DO CÂNCER

Autores: Thiago Vieira Bezerra, Arthur Lopes do Amaral Oliveira Farias

Orientador: RAPHAEL Santos Bruno

RESUMO

A utilização dos marcadores tumorais para o diagnóstico do câncer é uma questão relevante no setor da saúde. Este presente trabalho possui como finalidade demonstrar a importância dos marcadores tumorais para auxiliar no diagnóstico de neoplasias. Descrição: A metodologia utilizada foi a revisão integrativa bibliográfica de modo a apresentar os trabalhos pertinentes com relação aos marcadores tumorais para diagnóstico do câncer. Para validação da bibliografia utilizada as pesquisas foram realizadas nas seguintes bases de dados eletrônicas: SciELO (Scientific Electronic Library Online) Google Escolar (GE) e repositórios das instituições de ensino do curso de saúde, com os seguintes descritores: “Marcadores Tumorais”; e “Exames Bioquímicos”. Discussão: Os resultados mostraram que o uso de marcadores tumorais tem se mostrado cada vez mais eficaz no rastreamento, diagnóstico, prognóstico e seguimento do câncer. Concluindo-se, portanto, que esses marcadores são recomendados por sua importância em identificar formas iniciais da doença. Analisar fluidos corporais observando alterações capazes de identificar possíveis cânceres, enquanto os estudos de imagem ainda não podem constatá-los, favorece uma evolução mais favorável. O Diagnóstico precoce é fundamental para evitar metástases e, quando possível, erradicar o tumor.

PALAVRAS-CHAVE: Marcadores Tumorais, Exames Bioquímicos, Neoplasias

RELAÇÕES ENTRE O ABUSO DE ÁLCOOL DURANTE A PANDEMIA DE COVID - 19 E OS NÍVEIS DE ESTRESSE NA POPULAÇÃO JOVEM DO RECIFE

Autor: Nilson Torres Galindo Filho

Orientadora: Thaís Andréa de Oliveira Moura

RESUMO

Avaliar o padrão de consumo de bebidas alcoólicas ingeridas pela população adulta e sua correlação com o aumento dos índices de stress. Método: estudo descritivo, exploratório, de corte transversal com abordagem quantitativa, com amostragem do tipo snowball, realizado com indivíduos de ambos os sexos residentes na região metropolitana do Recife-PE. A coleta de dados ocorreu no ambiente virtual por meio do convite enviado via WhatsApp contendo questionário semiestruturado disponível no Google Forms®. A análise e síntese dos resultados foram realizadas de forma descritiva. Resultados: A média de idade foi de 31,28 anos, com desvio padrão de 11 anos. As variáveis de idade, estado civil, nível de escolaridade e renda mensal mostrou associação quanto níveis de alerta significantes para ansiedade e depressão e o uso de risco de álcool. Os resultados sugerem um impacto psicológico negativo da pandemia. Conclusão: O avanço da pandemia aumenta a probabilidade de sofrimento mental e morbidades psiquiátricas em diferentes subpopulações, relacionada às medidas de distanciamento físico, às notícias negativas e ao crescente número de casos confirmados e suspeitos. Importa continuar a explorar as implicações da pandemia na saúde mental dos cidadãos, para que se possam prevenir e minorar os seus efeitos.

PALAVRAS-CHAVE: alcoolismo, pandemias, ansiedade, saúde mental

PAIDEMIA DA COVID-19: REPERCUSSÃO NA SAÚDE MENTAL, MOTIVAÇÃO E ENSINO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Autores: Lucas Lopes Cavalcanti, Fernando Victor Camargo Ferreira

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Coorientadora: Mônica Cristina Batista de Melo

RESUMO

Durante a pandemia da COVID-19 fez-se necessária a adoção de medidas emergenciais para prevenir e controlar a disseminação do Sars-Cov-2, como a quarentena e o isolamento social. Porém, tais medidas afetaram a população nas mais diversas esferas de vida, interrompendo sua rotina diária e causando impactos negativos na saúde mental. Um dos principais grupos afetados foram os estudantes universitários, sabidamente reconhecidos pela vulnerabilidade nesse quesito. Objetivos: Avaliar a frequência de sintomas de depressão e de ansiedade em estudantes de medicina, motivação autorreferida e percepção sobre preparo docente para atividades remotas durante a pandemia da Covid-19. Métodos: Estudo descritivo, transversal com estudantes de medicina. A coleta foi realizada online, durante a pandemia. Foi utilizado questionário sociodemográfico e das Escalas GAD-7 para ansiedade e de PHQ-9 para depressão. Resultados: Dos 101 indivíduos que corresponderam aos critérios de inclusão do estudo, apenas 15.84% participantes foram categorizados como sem depressão pela Escala do PHQ-9. Enquanto isso, 62,75% dos participantes foram categorizados como negativo para transtorno de ansiedade generalizada, de acordo com a GAD-7. A motivação para o ensino remoto durante a pandemia foi descrita como média em 57.84% e baixa em 33.33%. O preparo da equipe docente foi relatado como moderado em 46.08% e ruim para 13.73%. Conclusão: O presente estudo identificou aumento no desenvolvimento de sintomas depressivos e de ansiedade, durante o período do isolamento social, em estudantes de medicina. Em relação a atividades remotas, o preparo de docentes e a motivação dos estudantes é parte imprescindível para garantir a aprendizagem e melhorar o desempenho.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Ansiedade, Depressão, Estudantes universitários, Medicina

SOBREVIDA NA RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO FETAL DE INÍCIO PRECOCE POR INSUFICIÊNCIA PLACENTÁRIA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Autores: Ana Lorena Nascimento Cordeiro, João Victor Bezerra de Mello Cozer, Larissa Carneiro Barros Aguiar, Victoria Márcia Carvalho Medeiros Brito

Orientador: Alex Sandro Rolland Souza

Coorientadora: Silvia de Lourdes Dutra Loreto Faquini

RESUMO

Diversos fatores influenciam na sobrevida de fetos com restrição de crescimento fetal "RCIU". O momento de interrupção da gestação é um grande dilema, pois a conduta ativa resulta em neonatos extremamente prematuros com elevada morbidade e risco de óbito neonatal, enquanto a conduta expectante pode levar à óbito intrauterino ou à deterioração da condição fetal. Objetivos: determinar a sobrevida na restrição de crescimento fetal de início precoce por insuficiência placentária, segundo as alterações dopplervelocimétricas. Métodos: realizou-se um estudo de coorte retrospectivo, no setor de gestação de alto risco e medicina fetal do centro de atenção à mulher do IMIP, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2017. Foram incluídas todas as gestantes com diagnóstico RCIU de início precoce, excluindo-se as pacientes com suspeita ou confirmação de malformações fetais ou síndromes congênitas, infecção fetal congênita ou rotura prematura de membranas. Foi calculada as probabilidades de sobrevida segundo as variáveis dopplervelocimétricas utilizando a curva de sobrevida de Kaplan-Meier. Resultados: das 198 gestantes, a taxa de sobrevida na alta hospitalar foi de 55,0% (n=109), enquanto 45,0% (n=89) foram a óbito no período perinatal: 57,3% após o nascimento (n=51) e 42,7% intraútero (n=38). O diagnóstico da RCIU antes da 30ª semana cursou com maior morbimortalidade (63,5% x 36,5%; $p < 0,001$). Observou-se uma maior média do tempo entre o diagnóstico da diástole zero ($p = 0,032$), diástole reversa ($p = 0,005$) na artéria umbilical, ducto venoso resistente ($p = 0,001$) e zero/reverso ($p = 0,013$) ao parto no grupo de óbito perinatal. A taxa de sobrevivência intra útero foi diminuindo com o aumento do intervalo para o parto em todos os vasos, sendo mais importante na diástole reversa na artéria umbilical ($p = 0,032$) e o ducto venoso resistente ($p < 0,001$) e zero/reverso ($p = 0,006$). Constatou-se que o óbito foi mais

frequente quando o tempo entre o diagnóstico da alteração e o parto ultrapassou um dia, tanto na diástole reversa na artéria umbilical (RR 4,72; IC95% 1,07 – 20,89; p=0,029) quanto na onda “a” resistente no ducto venoso (RR 9,84; IC95% 1,96 – 49,36; p=0,001). Conclusão: ainda não há um consenso quanto ao tempo ideal de permanência intraútero diante de uma dopplervelocimetria alterada para que se possa indicar a interrupção da gestação, sendo necessário mais estudos individualizando as alterações dopplervelocimétricas e suas implicações intrauterino e pós-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Restrição de crescimento intrauterino, Dopplervelocimetria, Prognóstico fetal, Diástole zero/ reversa na artéria umbilical.

PROJETO PILOTO DE AVALIAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE SEGREGAÇÃO FAMILIAR DO TESTE GENÉTICO PARA BRCA1 EM FAMÍLIAS COM PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA AO CÂNCER DE OVÁRIO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Autoras: Gabrielly Leite Mattos, Flavia Fialho de Andrade Nunes, Isa Kallyne Damasceno Siqueira, Maria Fernanda Sampaio Muniz da Cunha

Orientadora: Vandr  Cabral Gomes de Carneiro

RESUMO

Avaliar a estratégia da segregac o familiar do teste genético para BRCA1 em famílias com predisposi o hereditária ao câncer de ovário no Sistema  nico de Saúde (SUS). Métodos: Foi realizado um estudo avaliativo e descritivo, de caráter quantitativo, durante o período de 2021 a 2022 em um Hospital de Referência de Recife. Incl ram-se 13 mulheres com diagnóstico molecular de predisposi o hereditária ao câncer de ovário com muta o no BRCA1 e seus familiares. Foram testados 33 familiares para muta o no BRCA1. Também foi calculado o custo do tratamento para as 13 pacientes com câncer de ovário diagnosticado tardiamente para compara o com o custo da segregac o familiar e das possíveis interven es para os positivos. Resultados: Dos 33 familiares testados das 13 mulheres que apresentam câncer de ovário e a variante patog nica BRCA1, 30% testaram positivo para a muta o, sendo a maioria do sexo masculino. O custo médio com o tratamento do câncer de ovário foi R\$52.286,70 e o custo médio dos familiares que se submeteram a testagem genética e cirurgia redutora de risco foi R\$1.877,40. Portanto, houve economia de 96,40% para o SUS. Conclusão: Medidas de rastreio da variante patog nica do BRCA1 em parentes das pacientes com esta variante reduz os custos para o SUS e melhora a sobrevida das pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Ovário. Genética. BRCA1

ANÁLISE DA ANATOMIA CORONARIANA EM PACIENTES IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Autores: João Pedro de Arruda Cunha, Romulo Alcoforado Salgues da Cunha Bezerra Maia

Orientadora: Jéssica Myrian de Amorim Garcia

RESUMO

Análise da anatomia coronariana em pacientes idosos internados com insuficiência cardíaca. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal. Amostra obtida pela análise de prontuários de 98 pacientes idosos (≥ 60 anos) internados na enfermaria de cardiologia de hospital de referência na cidade do Recife, entre janeiro de 2017 e agosto de 2019, com diagnóstico de IC e presença de dados do ecocardiograma e cineangiocoronariografia (CATE). Neste exame, foi considerada a quantidade de artérias acometidas e seu grau de obstrução (1-49% leve; 50-69% moderada; 70-99% severa). Já no ecocardiograma foi analisada a fração de ejeção (FEVE), classificada como: FEVE preservada ($\geq 50\%$), levemente reduzida (40 a 49%) e reduzida ($< 40\%$). Para as variáveis categóricas foi realizado o Teste de Qui-Quadrado de Pearson. Para a análise estatística foi utilizado o SPSS v.25. **RESULTADOS:** O grupo amostral composto de 98 pacientes, com média de idade de 74,8 anos (variando entre 60 e 96 anos), nesta amostra 57% eram do sexo masculino. De acordo com o resultado dos CATEs, constatou-se que 37,8 % da amostra apresentava lesão uniarterial, enquanto 21,4% apresentava lesão biarterial, e 40,8% apresentava lesões em mais de 2 artérias. Além disso, evidenciou-se que 33% da amostra possuía lesão severa, e destes, 75% apresentavam lesão triarterial ($p < 0,001$). Observa-se ainda que, dos pacientes com lesão multiarterial, 21% dispunham de fração de ejeção levemente reduzida e, 49%, reduzida. **CONCLUSÕES:** De acordo com a amostra analisada, através da cineangiocoronariografia, foi percebido que a maioria dos idosos apresentavam lesões ateromatosas em 2 ou mais artérias e comprometimento triarterial, resultado semelhante ao encontrado na literatura. Foi observado ainda que, quanto maior a severidade da doença coronariana, maior o comprometimento da fração de ejeção do VE.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiologia, Geriatria, Idoso, Insuficiência Cardíaca, Anatomia Coronariana

FATORES ASSOCIADOS AO ÓBITO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Maria Fernanda Oliveira da Silva, João Victor Campelo Lima Rodrigues, Mariana Peixoto Dantas

Orientadora: Rebecca Dantas Thorp

Coorientadora: Geyslaine Pereira Melo de Albuquerque

RESUMO

As hepatopatias crônicas, tratadas através do transplante hepático, são responsáveis por significativa morbimortalidade mundial. Apesar de sua relevância para o cenário médico atual, a taxa de sobrevivência dos transplantados hepáticos no Brasil é de 60,56% após 05 anos. Dentre as principais causas de óbito, destacam-se a disfunção primária do enxerto, as complicações cardiovasculares e biliares e os comprometimentos infecciosos. **Objetivo:** Avaliar os fatores associados ao óbito de pacientes submetidos a transplante hepático em hospital de referência do Recife. **Métodos:** O presente estudo foi pautado na análise de prontuários de pacientes que realizaram transplante hepático entre os anos de 2014 e 2020, considerando variáveis biológicas, sociodemográficas, comportamentais, clínicas, do transplante e do óbito. Para inclusão na amostra, foram considerados indivíduos >18 anos que tenham sido submetidos a transplante hepático e ido a óbito. Foram excluídos pacientes que faleceram no intraoperatório ou por causas externas, como acidentes, agravos e doenças não relacionadas ao transplante. **Resultados:** Após a análise, observou-se que o choque séptico correspondeu à principal causa de óbito pós-transplante hepático (30,9% dos casos). A maioria dos pacientes era do sexo masculino (63,3%), tendo sido a idade média de 52,2 anos e a procedência mais prevalente a Região Metropolitana do Recife (52,6%). Hipertensão arterial sistêmica foi a comorbidade mais observada (47,6%). Dentre os pacientes com escore CHILD, o escore CHILD B esteve presente em 48,57% da amostra. As causas mais comuns para o transplante foram cirrose alcoólica (44,4%) e cirrose por NASH (12,3%). **Conclusão:** Conclui-se que a principal causa de óbito corresponde ao choque séptico, acompanhado, logo em seguida, pela disfunção primária de enxerto. Quanto aos fatores associados, a idade avançada, o etilismo, o tabagismo e a presença de comorbidades são aspectos a serem considerados como preditores de pior prognóstico. Acredita-se que o diagnóstico precoce contribua para uma redução na morbimortalidade do público-alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante de fígado; causas de morte; fatores de risco.

DESFECHO MATERNO GRAVE EM MULHERES ADMITIDAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA OBSTÉTRICA NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Ryta de Kássia Andrade Rufino, Ketly Micaelly Barbosa Lucena, Stephanie Karoline Santos Bezerra

Orientador: Flávio Xavier da Silva

Coorientadores: Leila Katz, Mario Diego Teles Correia

RESUMO

Mais de 90% das mortes maternas no mundo ocorrem em países de baixa e média renda como resultado de complicações relacionadas à gravidez e ao parto. Seguindo esse panorama, a mortalidade materna (MM) no Brasil não tem diminuído significativamente de acordo com os últimos dados disponíveis no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Devido à natureza evitável das causas de morte materna e near miss materno (condição na qual uma mulher experimentou uma complicação grave, quase morreu, mas sobreviveu), é necessário conhecê-las para que os cuidados críticos em saúde materna sejam verdadeiramente efetivos e individualizados. Objetivo: Determinar a prevalência local e as causas de desfechos maternos graves (DMG), que são near miss ou óbito materno, em uma unidade de terapia intensiva (UTI) obstétrica. Métodos: Foi realizado um estudo transversal incluindo gestantes ou puérperas até 42 dias do parto internadas na UTI obstétrica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, na região Nordeste do Brasil, por complicações clínicas, cirúrgicas ou obstétricas, com dados coletados entre outubro de 2018 e setembro de 2019. Características maternas, detalhes sobre admissão na UTI, desfechos da gravidez e causas de admissão na UTI foram comparados entre os grupos com ou sem DMG. Para a análise estatística foi utilizado o Statistical Package for the Social Sciences (programa SPSS) versão Statistics 28. Para comparação das características basais dos grupos com e sem o desfecho composto, utilizou-se o teste Qui-quadrado para variáveis categóricas e o teste exato de Fisher para valores esperados menores que cinco. Foi adotado nível de significância de 5%. Resultados: No período do estudo, 309 mulheres foram admitidas na UTI obstétrica e consideradas elegíveis para o estudo. O DMG foi observado em 150 (48,5%) dessas mulheres. Destes, 8 (2,6%) foram óbitos maternos e 142 (45,9%) apresentaram critérios de near miss. A maioria das mulheres com DMG ficou

internada na UTI por mais tempo e teve um período gestacional menor na admissão na UTI em comparação às mulheres internadas durante a gravidez sem DMG. Conclusões: Causas obstétricas diretas como hipertensão, hemorragia e infecção foram as mais prevalentes no desenvolvimento do desfecho materno grave. A infecção puerperal foi a condição mais associada à DMG. Esses resultados evidenciam a necessidade de equipe especializada para prevenção de eventos adversos nos períodos pré-parto, intraparto e pós-parto.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez de alto risco, Mortalidade materna, Cuidados intensivos, Morte materna

**OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRAUMAS
EM PACIENTES ADMITIDOS NO HOSPITAL MIGUEL ARRAES ENTRE OS
ANOS 2019 E 2021: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL**

Autores: Gabriela Paredes Paiva Sobreira De Moura, Estevão Daniel Nogueira Pereira Guerra, Ana Luiza Constatino Pontes, Artur Tavares De Souza Soares, Felipe Da Silva Caldeira, Maria Beatriz Nascimento Bezerra

Orientadora: Marcela de Melo Cavalcanti e Leitão

Coorientadora: Andrea Tavares Dantas

RESUMO

Os traumas variam em sua etiologia, podendo ter causas externas ou internas, incluindo entre estes eventos como acidentes de trânsito ou transporte, afogamento, exposição ao fogo, intoxicações, suicídio, homicídio, lesões de intenção indeterminada, quedas acidentais e condições iatrogênicas. O contexto sócio-histórico vivenciado pelos indivíduos e os acontecimentos de alcance micro ou macro geográficos podem vir a influenciar nas causas dos eventos traumáticos sofridos pela população em questão. Tendo em vista a situação da pandemia da COVID-19, ocorrida nos anos de 2020 e 2021, ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2 e as consequentes medidas preventivas de confinamento, estudos internacionais mostram que ocorreu uma variação considerável nos dados epidemiológicos do trauma, principalmente ao se tratar da quantidade de casos registrados e suas etiologias. Sendo assim, a elucidação dos dados relacionados ao trauma contribuirá sobremaneira para a formulação de medidas de prevenção, bem como para a melhora na assistência à saúde prestada aos pacientes acometidos. **Objetivos:** descrever os efeitos da pandemia no perfil epidemiológico do trauma nos pacientes submetidos à cirurgia no Hospital Miguel Arraes em Pernambuco. **Métodos:** estudo de corte transversal de caráter descritivo e analítico no período entre abril de 2019 e março de 2021. Foram analisados idade, sexo, etiologia, tempo de internação e UTI, quantidade de óbitos e classificação quanto à causa direta ou indireta, além do custo para o Sistema Único de Saúde, comparando antes e durante a pandemia. A coleta foi feita através das informações nos prontuários dos pacientes. Os dados foram registrados no Microsoft Excel e analisados estatisticamente. **Resultados:** a amostra foi de 285 pessoas, divididas em dois períodos e grupos etários. Sobre as etiologias, em ambos períodos do estudo, a maioria ocorreu por queda do

mesmo nível (28,76%); (32,37%), e acidente de trânsito (36,99%); (36,69%). Quanto ao tempo de internação, a média do primeiro período foi 11,75 dias; no segundo, 9,04 ($p=0,377$). A média de tempo em UTI foi de 2,5 e 5,8 dias, respectivamente ($p<0,001$). Conclusão: os achados constatam, quanto às etiologias, que não houve diferença estatisticamente significativa entre os períodos. Já quanto ao tempo de internamento em UTI foi percebida diferença com significância estatística.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma. COVID-19. Perfil epidemiológico. Acidentes.

PNEUMOPERITÔNIO ESPONTÂNEO SECUNDÁRIO A PIOMETRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Renato Brayner de Farias Xavier

Orientador: Marcelo Henrique Ferreira Fernandes

RESUMO

Descrevemos nesse trabalho uma revisão sistemática breve da literatura a respeito de pneumoperitônio secundário a perfuração espontânea de piometra (PEP), uma causa rara de pneumoperitônio que merece atenção especial de cirurgiões nas emergências, principalmente pacientes de determinado perfil clínico. Objetivos: Realizar revisão bibliográfica a respeito do tema e discorrer sobre a importância do diagnóstico diferencial de pneumoperitônio em pacientes com peculiares características clínicas e epidemiológicas. Métodos: Foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed, SCOPUS, Biblioteca virtual de saúde e Scielo, com a obtenção de 12 trabalhos para estudo e comparação, e outros 5 artigos colhidos manualmente com base nas referências bibliográficas dos artigos colhidos. Resultados: Foram encontradas semelhanças entre os casos descritos na literatura e as características da paciente em questão, fortalecendo a importância do conhecimento de complicações de doenças ginecológicas para o cirurgião geral, visto que essas pacientes podem entrar nos serviços com quadros abdominais. Conclusões: Torna-se necessário o conhecimento do tema para realização de diagnósticos diferenciais de pneumoperitônio por PEP em pacientes menopausadas e com quadro de abdômen agudo.

PALAVRAS-CHAVE: Pyometra complications, spontaneously perforated pyometra, generalizado peritonitis, Sepsis, Acute abdômen

AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECIFE

Autoras: Giovana Pinheiro De Luca, Sthefane Fragoso de Lima, Andressa Correia Soares

Orientadora: Zilda do Rego Cavalcanti

Coorientadora: Rossana Carla Rameh de Albuquerque

RESUMO

A população idosa foi fortemente afetada pela pandemia da COVID-19, visto que as maiores taxas de letalidade foram nessa faixa etária, principalmente entre os que possuíam doença crônica não transmissível (DCNT). O risco inerente à faixa etária foi um importante fator para gerar angústias, que potencializam os efeitos negativos na saúde mental dos idosos. As recomendações de isolamento social diminuíram a prática de exercício físico, de esportes, viagens, passeios e da prática de sua religião, podendo causar o surgimento ou o agravamento de transtornos psicossociais, como ansiedade e depressão. **Objetivo:** Analisar a autopercepção da saúde mental dos idosos durante a pandemia da COVID-19, associado ao contexto das medidas de isolamento social. **Método:** Foi realizado um estudo de corte transversal com 104 indivíduos a partir de 60 anos de idade. Utilizou-se um questionário pré-estruturado pelas autoras durante o período de dezembro de 2021 a julho de 2022. Os dados foram analisados pelo Excel 365 e através do software Stata/SE, a partir de tabelas para examinar as associações entre os fatores. **Resultados:** Foram analisados 104 pacientes a partir de 60 anos, com média de 70 anos. Dentre os dados analisados, a prevalência dos participantes que se sentiram mais tristes que o habitual foi de 63,5%, 21,2% perdeu o interesse nas atividades que costumavam fazer antes da pandemia, 71,2% se sentiram mais ansiosos, 40,4% apresentaram irritabilidade, 61,5% pararam de se encontrar com familiares e amigos, 40,4% se sentiram sozinhos, 51,9% aumentaram o uso de tecnologias para se comunicar, 66,3% relataram que a pandemia atrapalhou na prática religiosa, 40,8% se tornou mais dependente, 31,7% apresentou dificuldade para se concentrar, 51% teve medo de morrer devido à COVID-19. **Conclusão:** Houve um aumento dos sintomas relacionados à depressão e à ansiedade durante a pandemia da COVID-19 entre os idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Saúde mental, Pandemia, Humor, COVID-19

SÍFILIS CONGÊNITA: ESTUDO DE CUSTO NA PERSPECTIVA DO SUS

Autores: Bruna Malta Castro, Vanessa Tenório Rodrigues, Maria Luísa de Oliveira Maximino Pessoa, Emmanuel Felipe Ferreira do Nascimento

Orientadora: Suely Arruda Vidal

Coorientadora: Kássia Arcoverde

RESUMO

A sífilis congênita é um grande problema de saúde pública. Apesar de prevenível, são notificados 4,5 mil casos anuais no Brasil, Nordeste tem os maiores percentuais e a Região Metropolitana do Recife, Pernambuco, cinco vezes mais casos que a média nacional. Mundialmente, custos US\$ 309 milhões/ano com crianças infectadas. Objetivo: Estimar taxa de detecção, letalidade e custos hospitalares da sífilis congênita em Pernambuco de 2015-2020. Métodos: estudo transversal de série temporal com descrição de custo na perspectiva do SUS. Calculou-se taxa de detecção hospitalar por 1000 nascidos vivos (Sistema de Informação Hospitalar e sobre Nascidos Vivos); letalidade hospitalar por 100 internamentos e custos totais e médios dos internamentos neonatais para Pernambuco e Gerências Regionais de Saúde (Geres). Não se aplicou taxa de atualização porque a tabela de pagamento do SUS não sofreu alteração neste período. Resultados: Ocorreram 9.951 internamentos neonatais por sífilis congênita em Pernambuco no período, concentração maior na I Geres (6.883). Taxa de detecção hospitalar em Pernambuco foi crescente entre 2015-2018 (7,67 e 12,37/1000 nascidos vivos), caindo a seguir. Exceção na I Geres, com aumento progressivo no período, em 2020, 18,32/1000 nascidos vivos. Letalidade estadual, 0,88%, menor que na I Geres (1,05%). Custo total em Pernambuco no período foi R\$ 3.935.611,15, custo médio anual R\$ 655.935,19 e custo médio por internamento, R\$ 395,50. Conclusão: A sífilis congênita gera custos elevados ao SUS, em que pese ser prevenível com o tratamento da sífilis no pré-natal na gestante a baixo custo.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis congênita, Sífilis congênita hospitalar, Custos e Análise de custo

AValiação Pré-Operatória de Pacientes Não Cardíacos: Qual a Percepção dos Profissionais em um Hospital Escola?

Autores: Juliana Tolêdo Barbosa Lima, Maria Eduarda Rendall Rodrigues De Moura, Paulo Ney Alves Barata Filho, Tamires Brito e Silva

Orientadora: Cristiano De Souza Leão

Coorientadora: Rayssa Cavalcanti Umbelino de Albergaria

RESUMO

Apesar da importância da história e exame clínicos, ainda existe a tendência à supervalorização de exames complementares durante a avaliação pré-operatória. A realização de tais exames não implica em alteração de morbimortalidade do paciente saudável ou em complicações no período perioperatório, mas aumenta a possibilidade de resultados falso-positivos e eleva os custos para a instituição. Objetivo: Identificar a percepção dos profissionais de saúde quanto à avaliação pré-operatória de pacientes não-cardíacos. Método: Estudo qualitativo baseado em revisões bibliográficas e na resolução de um questionário eletrônico aplicado aos médicos, residentes e internos da Clínica Médica, Anestesiologia, Obstetrícia e Cirurgia do Hospital do IMIP, excetuando médicos da cirurgia cardiovascular. Resultados: O estudo envolveu 61 profissionais, dentre os quais 73,77% elegeram como motivo principal da solicitação de exames pré-operatórios "identificar, quantificar ou estadiar patologias evidenciadas no exame e história clínicos". Da amostra, mais de 60,7% das pessoas responderam que raramente o exame pré-operatório identifica alguma alteração não vista no exame físico. 77,4% possuem conhecimento de algum protocolo de exames pré-operatórios ou parecer cardiológico na unidade hospitalar e 100% consideram pelo menos importante padronizar os exames pré-operatórios baseado em evidências. Conclusão: as indicações para solicitação de exames pré-operatórios por parte dos profissionais de saúde não apresentam evidências robustas e se mostram divergentes ao que é recomendado cientificamente. Por outro lado, existe boa aceitação quanto ao uso de um protocolo local como forma de evitar iatrogenias e reduzir custos no serviço de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados pré-operatórios. Cirurgia eletiva. Assistência ao paciente. Exames médicos.

CONSTRUÇÃO DE MODELO LÓGICO NORMATIVO PARA AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO HOMEM EM UM DISTRITO SANITÁRIO DE RECIFE/PE

Autores: Katiane Souza Benício, Matheus Nunes Ribeiro

Orientadora: Reneide Muniz da Silva

RESUMO

Introdução: Somente no início do século XXI as questões de saúde que atingem a população masculina no Brasil passaram a ser reconhecidas como questões de saúde pública, apesar de os estudos de gênero tentarem apontar para a necessidade desse reconhecimento desde os últimos algumas décadas do século passado. **Objetivo:** viabilizar através de uma pesquisa qualitativa de um modelo lógico normativo para avaliar a atenção da saúde do homem de acordo com as diretrizes da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem nas Unidades Básicas de Saúde pertencentes ao território do distrito sanitário VI em Recife. **Método:** Os profissionais foram convidados a participarem da pesquisa, após o convite, esses profissionais receberão um link criado pelos pesquisadores. Assim, os dados foram coletados por meio de um formulário estruturado, compondo uma matriz para elaboração do modelo lógico. Para coleta de dados, foi organizado uma proposta na qual, utilizaremos um formulário estruturado criado na plataforma Google Forms® para a coleta de informações, que ocorreu durante o período de abril a junho de 2022. **Resultados:** Nos resultados foram observados que mesmo com alguns pontos considerados satisfatório, muitos deles precisam de atenção e com isso a viabilização do modelo proposto. **Discussões:** Quanto aos dados obtidos por meio da pesquisa e dos resultados preliminares, os dados evidenciaram situações pouco favoráveis às ações de saúde humana. Afirmou-se que as organizações de saúde utilizaram a pesquisa e os resultados para discutir como atender a essas necessidades de forma mais eficaz, em um esforço para torná-los mais conscientes de como envolver as pessoas em seus cuidados. **Conclusões:** A partir dos questionários aplicados, observações in loco e análise de indicadores de saúde, foi possível estruturar um breve diagnóstico situacional, o qual, espera-se, que posteriormente subsidiará a realização do monitoramento das ações da política de saúde do homem no município.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação em saúde, Saúde do homem, Estratégia saúde da família

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO INTERPROFISSIONAL SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

Autores: Júlia Santos Maia, Romero Henrique Simões de Melo Barbosa, Marcelo Francisco Cavalcanti Veloso

Orientador: Gilliat Hanois Falbo Neto

Coorientadoras: Sandra Hipólito Cavalcanti, Vilneide Maria Santos Braga Diégues Serva

RESUMO

Elaboração e validação de jogo educativo interprofissional sobre aleitamento materno para estudantes da área de saúde. Autores: Júlia Santos Maia, Romero Henrique Simões de Melo Barbosa, Marcelo Francisco Cavalcanti Veloso, Sandra Hipólito Cavalcanti, Vilneide Maria Diégues Serva, Gilliat Hanois Falbo Neto. Introdução: A prevalência do aleitamento materno exclusivo e aleitamento materno no mundo está bastante aquém do desejado e preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), gerando consequências negativas para as mulheres, crianças e comunidade. A falta de capacitação dos profissionais de saúde para manejar as dificuldades enfrentadas pelas mães durante o processo de aleitamento é um dos fatores para o insucesso das taxas atuais. Evidencia-se, portanto, a necessidade do desenvolvimento de estratégias para aperfeiçoar a formação dos profissionais de saúde no que se refere ao tema “amamentação”. Precisam ser elaborados e implementados instrumentos inovadores, interprofissionais e fundamentados nas necessidades da atual geração de graduandos da área de saúde, que utilizam constantemente as tecnologias digitais. Objetivo: Elaborar e validar um jogo educativo interprofissional sobre aleitamento materno para estudantes da área de saúde, buscando melhorar as taxas de aleitamento materno na Região Nordeste do Brasil. Métodos: Elaboração e validação de jogo na modalidade de Educação à Distância (EAD), para construção de problemas em metodologia ABP, utilizando o desenho instrucional baseado no ADDIE. A amostra responsável pela elaboração do jogo foi composta por grupo de especialistas em Tecnologia da Informação (TI) e a validação do conteúdo teórico do jogo e das técnicas de EAD foi realizada por grupo de especialistas da Organização Mundial de Saúde e da Faculdade Pernambucana de Saúde. Resultados: Foi elaborado um jogo educativo interprofissional sobre aleitamento materno que propiciará a aquisição de conhecimentos fundamentais sobre o aleitamento materno para uso profissional e aconselhamento populacional. Conclusão: O jogo “Via Láctea” apresenta regras de fácil

compreensão e sua aplicação, após teste de usabilidade com alunos da área de saúde, poderá construir uma ferramenta importante para o processo de capacitação dos futuros profissionais de saúde no que se refere ao manejo do aleitamento materno.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno; Capacitação Profissional; Educação Interprofissional; Jogos Experimentais.

**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHOS DE GESTANTES
ADMITIDAS NA ENFERMARIA DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO DO
INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP),
SETOR NÃO-COVID, DURANTE A PANDEMIA: ESTUDO DE COORTE
AMBIDIRECIONAL**

Autoras: Ana Luiza Constantino Pontes, Thâmara Raquell de Souza Vasconcelos, Gabriela Couto Maurício de Paula Melo Lira, Judith da Silva Assis Correa Rego

Orientadora: Brena Carvalho Pinto de Melo

Coorientadora: Leila Katz

RESUMO

A pandemia do COVID-19 trouxe efeitos diretos e indiretos para a assistência à saúde das gestantes e representou um risco adicional para àquelas com gestações complicadas. Durante a pandemia, a maternidade do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) foi designada como única referência no estado de Pernambuco para receber gestantes e puérperas com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Como consequência, houve necessidade de restrição dos internamentos de gestantes com outras doenças na enfermaria de gestação de alto risco (GAR), setor não COVID-19. Essa restrição resultou na admissão de gestantes com condições potencialmente ameaçadoras da vida, geralmente associadas a necessidade de suporte de maior complexidade ofertadas pelo hospital. Objetivo: descrever o perfil clínico - epidemiológico e desfechos de gestantes internadas na enfermaria de GAR, setor não COVID-19 do IMIP, durante o período de restrição das admissões. Métodos: estudo de coorte ambidirecional, com dados da fase retrospectiva coletados via prontuário e, da fase prospectiva, através de formulário de coleta. O banco de dados foi construído pelo o Epi Info 3.5.1 e análise feita no Analyze Data. Resultados: foram analisados os dados de 412 gestantes, sendo 352 pertencentes ao braço retrospectivo e 60 ao braço prospectivo. A idade média das gestantes foi de 27 anos, 61% eram pardas, 67,4% viviam com o companheiro e 60,6% moravam na Região Metropolitana do Recife (RMR); 72% eram multigestas, 64,7% eram múltíparas e 68,6% nunca abortaram. Sobre o internamento, 44,4% internaram exclusivamente por motivos clínicos, 20,9% exclusivamente por motivos obstétricos e 34,7% por ambos. Quanto aos desfechos maternos, 74,3% foram submetidas a cesariana; 16,2% foram admitidas na Unidade de Terapia

Intensiva (UTI) obstétrica e o tempo médio para alta pós-parto foi de 3 dias. Em relação aos recém-nascidos (n=26) do braço prospectivo, 65,4% nasceram prematuros, 65,4% foram admitidos em UTI neonatal, 38,5% usaram antibiótico, 23,1% precisaram de surfactante e 53,8% necessitaram de suporte ventilatório. A média de dias para alta foi de 7,5 dias (variação: 2-77) e 11,5% evoluíram para óbito. Conclusão: O conhecimento sobre o perfil clínico-epidemiológico das gestantes admitidas na GAR, mesmo durante o período de restrição das admissões, é de grande relevância para a compreensão dos padrões de assistência durante a fase mais crítica da pandemia e auxilia na criação de estratégias para redução da morbimortalidade materno-infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez de Alto Risco, Complicações na Gravidez, Perfil Epidemiológico, Saúde da Mulher, COVID-19

ACIDENTES OFÍDICOS EM MENORES DE 19 ANOS: SÉRIE HISTÓRICA EM PERNAMBUCO

Autoras: Thâmara Raquell de Souza Vasconcelos, Ana Luiza Constantino Pontes, Lorena Torres de Melo Rolim

Orientadora: Maria Júlia Gonçalves de Mello

Coorientadora: Maria Lucineide Porto Amorim

RESUMO

O acidente ofídico ou ofidismo é o envenenamento que resulta da inoculação de toxinas através das presas (aparelho inoculador) de serpentes e determina no ser humano graves consequências com elevada mortalidade. É provável que o veneno das serpentes tenha maior morbimortalidade entre as crianças e adolescentes, devido a menor superfície corporal, em comparação aos adultos. Existem vários estudos na literatura sobre ofidismo, porém poucos relatam dados epidemiológicos específicos nesta faixa etária. Objetivo: analisar os dados epidemiológicos dos acidentes ofídicos em menores de 19 anos notificados no Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Pernambuco. Métodos: estudo tipo corte transversal com componente analítico, com dados secundários do DATATOX (Sistema Brasileiro de Registro de Intoxicações) envolvendo menores de 19 anos no período de 2017 a 2021. As variáveis analisadas foram referentes às serpentes e à exposição, sociodemográficas e evolução clínica dos pacientes. Utilizou-se o software Stata 13.0, para a análise descritiva. Resultados: revisadas 678 notificações, sendo o maior número em 2019 (25,1%). Os acidentes foram causados por espécies não determinadas (53,1%), por não peçonhentas (15,8%), e entre as peçonhentas (31,1%) a maior frequência ocorreu com o gênero *Bothrops* sp. (181/211=85,8%). A maioria dos pacientes eram do sexo masculino (68,3%), da faixa etária entre 15 a 19 anos (38,3%), zona rural (57,2%) e Região Metropolitana do Recife (26,4%). Predominou a forma assintomática e/ou leve (71,5%), 29,4% receberam soroterapia específica e não houve registro de óbito. Conclusões: ressaltam-se os acidentes com serpentes não determinadas na faixa etária de 15 a 19 anos, evidenciando a necessidade de informação à população para a identificação das espécies envolvidas, de investimentos para prevenção dos acidentes entre crianças e adolescentes e a divulgação do serviço prestado pelo CIATox.

PALAVRAS-CHAVE: Animais Venenosos, Intoxicação, Epidemiologia, Mordeduras de Serpentes, Pediatria

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DO MOTION SICKNESS SUSCEPTIBILITY QUESTIONNAIRE PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autores: Flavianne Nascimento de Souza Monteiro, Nathália de Melo Vascoceles Silva, Irene Juliane de Sena Santos

Orientador: João Eudes Magalhães

RESUMO

A intolerância ao movimento ou cinetose (“enjoo do movimento”) é bem conhecida mundialmente e historicamente, embora pouco diagnosticada. Tipos de movimento como carros, navios ou simuladores virtuais podem desencadear os sintomas de cefaleia, náuseas e vômitos, dentre outros. Portando assim, situações desagradáveis e angustiantes para o indivíduo, chegando a níveis de prejudicar sua qualidade de vida e desenvolvimento cognitivo. Não se sabe ao certo o mecanismo biológico preciso para a susceptibilidade à cinetose quanto a um estímulo de movimento. A base para o diagnóstico é a história clínica, por isso o questionário Motion sickness susceptibility questionnaire é de grande ajuda na avaliação dos fatores desencadeantes. Atualmente, no Brasil, não existe a validação desse questionário. Os estudos brasileiros usam da tradução livre para sua aplicação. Objetivo: Traduzir, adaptar e validar o questionário Motion Sickness Susceptibility Questionnaire para o português brasileiro. Método: A tradução e adaptação cultural do Motion Sickness Susceptibility Questionnaire (MSSQ) ocorreu nas seguintes etapas: tradução, síntese da tradução, avaliação por comitê de experts, avaliação por público geral e aplicação em público-alvo. Por fim, utilizando os dados da fase final, houve a validação do MSSQ. Resultados: Finalizada as etapas de tradução e aplicação teste com público geral (n=50), a aplicação do MSSQ obteve 140 respostas, com 1 recusa (0,007%). Diante dos critérios diagnósticos de cinetose 2021, 116 (82,9%) prováveis diagnósticos de cinetose. No MSSQ, 126 (90%) participantes responderam sentir algum grau de mal estar. Antes dos 12 anos, $6,2 \pm 5,7$ pontos. Nos últimos 10 anos = $8,1 \pm 6,9$ pontos. O processo de validação, utilizando-se o coeficiente de Kappa, mostrou razoável a moderada concordância na predisposição à cinetose, tanto em relação à referência subjetiva (sensibilidade 84,4% e especificidade 61,3%) quanto à utilização dos critérios diagnósticos (sensibilidade 69,2% e especificidade 78,9%) Conclusão: O MSSQ após tradução e adaptação cultural, mostrou validação satisfatória para identificar a predisposição à cinetose

PALAVRAS-CHAVE: Enjoo devido ao Movimento, Inquéritos e Questionários, Estudo de validação, Epidemiologia

USO DE CONTRACEPTIVOS E OCORRÊNCIA DE GESTAÇÃO EM MULHERES COM DOENÇA FALCIFORME: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

Autoras: Ana Karla Siqueira Ferreira, Maria Fernanda Britto Tenório

Orientadora: Ariani Impieri de Souza

RESUMO

A Doença Falciforme (DF) é uma doença hematológica de origem genética que promove uma deformidade estrutural da hemoglobina (Hb) e gera a variante chamada de hemoglobina S(HbS), levando a diversas repercussões ao organismo. Mulheres com DF, ao engravidar, têm risco aumentado para complicações clínicas, obstétricas e perinatais. Diante disso, a contracepção para essas mulheres é de grande importância para um adequado planejamento da gestação. Objetivo: avaliar a prevalência do uso de métodos contraceptivos, a ocorrência de gestações e de complicações clínicas entre as mulheres com DF atendidas no Centro de Atenção à Mulher do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira-IMIP que participaram de um estudo de coorte sobre adesão contraceptiva, dois anos após o seu término. Métodos: foi realizado um estudo de corte transversal, por meio de entrevista telefônica, no período de maio a setembro de 2022, com 35 mulheres que participaram da coorte sobre adesão contraceptiva para mulheres com DF no IMIP, há 2 anos. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, relacionadas ao uso atual de contraceptivos, à ocorrência de gestação e à presença de complicações clínicas no período. Os dados foram analisados através do programa Stata 12.1 e apresentados de forma descritiva, pelas frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas do IMIP. Todas as mulheres aceitaram participar antes de entrar no estudo. Resultados: a média de idade das 35 entrevistadas foi 31,5 anos (DP: 4,8) e 88,6% declaram-se pretas ou pardas. O principal genótipo foi o HbSS (77,1%) e 22(62,9%) estavam fazendo uso de algum método contraceptivo, sendo que 12(54,5%) usavam progesterona isolada por diferentes formas de administração: DIU hormonal, injetável ou pílula. A média de tempo de uso dos métodos foi de 2,2 anos. As 13 (37,1%) entrevistadas que informaram não estar utilizando contraceptivos, justificaram: vida sexual inativa (14,3%), desejo de engravidar (8,6%) e gravidez atual (8,6%) como motivos para o não uso. No período avaliado, cinco (14,3%) mulheres engravidaram, e quatro destas referiram complicações clínicas ou obstétricas durante a gestação. Duas (5,7%) mulheres estavam utilizando um método contraceptivo quando engravidaram. Em relação aos sintomas

clínicos relacionados à DF, 23 (65,7%) referiram cefaleia e 20 (57,1%) informaram crises algicas. No último ano, 18 (51,4%) mulheres necessitaram de internamento pela DF e 19 (54,3%) de hemotransfusões. Conclusão: A maior parte das entrevistadas segue utilizando algum método contraceptivo, especialmente aqueles contendo progesterona isolada, dois anos após o término da coorte.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Falciforme, Doenças Hematológicas, Métodos Contraceptivos, Saúde da Mulher, Qualidade da Assistência à Saúde

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO INÍCIO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: ESTUDO PILOTO

Autoras: Thamires Mariane Alves Flor, Gabriela Ribeiro Teixeira Diniz Marques, Laíse Roriz de Carvalho

Orientadora: Fabiana Moura da Motta Silveira

Coorientadoras: Maria Júlia Gonçalves de Mello, Mecneide Mendes Lins, Maria Gabriela Lima Barbosa Monteiro

RESUMO

O sucesso da terapia contra o câncer infantojuvenil depende, além dos avanços científicos, do cuidado holístico e multidisciplinar com o paciente. Ainda assim, é comum aos pacientes oncológicos se encontrarem comprometidos sistemicamente devido à terapia em si e a aspectos negligenciados da saúde, como a situação bucal. Pacientes pediátricos oncológicos frequentemente apresentam complicações bucais dolorosas, podendo atrasar ou interromper o tratamento, afetando ainda mais negativamente na qualidade de vida (QV). Objetivo: Avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes pediátricos com câncer. Métodos: Estudo transversal piloto realizado no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), no período de 2021 a 2022. A amostra foi não probabilística, de conveniência e envolveu menores de 8 a 14 anos em tratamento contra o câncer. 34 crianças responderam à versão brasileira dos questionários validados Child Perceptions Questionnaire (CPQ 8-10) e (CPQ 10-14) e 27 desses realizaram um exame clínico odontológico para avaliar a saúde bucal através do cálculo do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) (CEO-d). Resultados: No grupo de 8-10 anos, com 20 pacientes que responderam ao questionário CPQ, 13 (65%) eram do sexo masculino, 7 (35%) procediam do agreste e 80% possuíam diagnóstico de doenças hematológicas. A média do escore de QV nessa faixa etária foi 16,1 (DP:13,5). Das 16 crianças com avaliação odontológica, a média do CPO-D foi de 0,06 (DP: 0,250) e CEO-d de 1,6 (DP: 2,354). Naqueles que apresentaram CEO-d < 3, a mediana do score de QV foi 9,0 enquanto que aqueles com CEO-d >3, foi 19,0. No grupo de 11-14 anos, composto por 14 pacientes que responderam ao questionário, 9 (64,3%) eram do sexo masculino, 7 (50%) procediam do agreste e 78,6% apresentavam diagnóstico de doenças hematológicas. A média do score de QV nessa faixa etária foi 17,7 (DP:13,1). Das 11 crianças do exame clínico

odontológico, a média do CPO-D foi de 2,27 (DP: 5,951) e CEO-d de 0,5 (DP: 0,707). Nesse grupo, pacientes com CEO-d < 3 e CEO-d > 3 não diferiram quanto à mediana do escore de QV, com valor de 14,0. Conclusão: Na faixa etária de 8 a 10 anos, mostrou-se que há impacto positivo na qualidade de vida das crianças que apresentam menores índices de lesões cariosas, enquanto que, entre aquelas de 11 a 14 anos, a experiência de cárie não apresentou influência na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida, Oncologia, Saúde Bucal, Saúde Holística, Saúde da Criança

ANÁLISE DE RETENÇÃO E CONHECIMENTO ACERCA DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESTUDANTES DE MEDICINA EM FACULDADE DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO PROSPECTIVO

Autores: Maria Eduarda Barbosa Abrantes Santos, Guilherme Azevedo Teixeira, Maria Eduarda Rodrigues Costa

Orientador: Arturo de Pádua Walfrido Jordán

Coorientadores: Edvaldo da Silva Souza, Eliana Valentim

RESUMO

A manobra de ressuscitação cardiopulmonar é uma habilidade necessária aos alunos de Medicina. Porém, há menor retenção do conhecimento do assunto a longo prazo, repercutindo na qualidade do atendimento ao paciente. Objetivo: Analisar o conhecimento teórico e habilidades práticas, e sua retenção, sobre Suporte Básico de Vida (SBV) em estudantes de medicina do primeiro período da Faculdade Pernambucana de Saúde. Método: Estudo quantitativo, analítico, observacional e prospectivo, com questionários teórico-prático e simulações práticas. Realizadas três mensurações, com intervalo de -1;0;4 meses, considerando-se T0 o momento após a aula de SBV. A amostra foi obtida por conveniência. Para análise, foram utilizados frequências, médias, e percentuais com intervalos de Confiança (CI) de 95%, com nível de significância estatística $<0,05$. Resultados: Foram incluídos 61 estudantes do primeiro período de medicina. Dividiu-se em três fases, com “n” de 61 no pré-teste (M0), 31(50,8% da amostra inicial) no pós-teste imediato (M1), e 18(29,5% da amostra inicial) no pós-teste tardio (M2). Respectivamente nos momentos M0, M1 e M2, a média de acertos teóricos foi de 32,6%, 59,8% e 62,6%; e no prático, de 33,3%, 72,2%, e 65,1%. Conclusão: Este estudo observou um ganho de conhecimento satisfatório imediatamente após intervenção, bem como melhores resultados de retenção quando comparado à literatura mundial. Todavia, a minoria dos alunos alcançou a taxa de acertos mínimos proposta pela American Heart Association (AHA). Isso reflete a necessidade de uma abordagem educacional mais eficiente sobre SBV, garantindo melhores taxas de aprendizado e retenção, com impactos positivos nos desfechos da Parada Cardiorrespiratória (PCR).

PALAVRAS-CHAVE: Emergências, Reanimação Cardiopulmonar, Educação de Graduação em Medicina

PRECEPTORIA MÉDICA NO INTERNATO: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES EM UM HOSPITAL DE ENSINO DO RECIFE

Autores: Jéssica Luana Sousa da Silva, Amanda Vasconcellos Dantas, Maria Augusta Monteiro Perazzo, Vitória Farias Paiva

Orientador: Gilliatt Hanois Falbo Neto

Coorientadora: Natália de Oliveira Valença

RESUMO

A preceptoria é essencial nas instituições de ensino médico no internato, pois favorece um ensino ativo, prático e holístico, inserindo o educando no seu próprio processo de aprendizagem. Espera-se, então, do preceptor uma capacitação contínua e adaptabilidade exigidas pelas constantes mudanças na saúde. É fundamental conhecer a percepção destes preceptores em relação às suas vivências na prática educacional, possibilitando que seus direitos, anseios e atribuições sejam valorizados e contribuam para o aperfeiçoamento de suas práticas e do processo de ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Compreender as percepções dos preceptores no internato médico de um hospital escola sobre suas vivências, facilidades e dificuldades. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo de natureza qualitativa no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), de dezembro de 2021 a outubro de 2022. A coleta de dados foi realizada por meio de grupo focal (GF). A população do estudo foi composta por 7 preceptores do internato médico, atuantes nos ambulatórios e enfermarias. O processo de análise e interpretação das falas foi ancorado nos pressupostos teóricos do funcionamento de um GF com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de medicina de 2016 e na literatura pesquisada sobre o tema, que serviram de referência para a elaboração do roteiro da discussão do GF. Foi adotada a técnica de análise de conteúdo de Bardin na modalidade temática. **RESULTADOS:** O grupo foi estimulado a discorrer sobre aspectos identificados na literatura sobre o marco conceitual do tema. Quanto a (1) Satisfação, prazer e motivação, houve um consenso que sentiam-se muito felizes e motivados ao exercer as funções de preceptoria aos internos. No que diz respeito a (2) Capacitação e utilização de metodologias ativas, reconhecem a importância das metodologias ativas na docência médica e sentem necessidade de um preparo pedagógico efetivo para melhor exercer as suas atividades. O grupo identificou (3) Dificuldades no ambiente de ensino-aprendizagem, questões estruturais que dificultam e prejudicam o processo, além do não reconhecimento da importância da preceptoria.

Finalmente, reconhecem que houve na escolha e posterior exercício da preceptoria (4) Autodidatismo, espontaneísmo, posturas e atitudes, visto que sem um preparo prévio, escolheram como modelo seus próprios antigos preceptores. **CONCLUSÃO:** A preceptoria médica tem como função acompanhar e orientar a trajetória dos estudantes, com o objetivo de facilitar a aprendizagem. Dessa forma, foi verificada a necessidade de uma maior atenção e investimento na capacitação dos profissionais para o exercício dessa atividade, uma vez que há ainda muitos obstáculos a serem solucionados

PALAVRAS-CHAVE: Preceptoria, Educação médica, Hospitais de Ensino, Médicos, Capacitação profissional

INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM CUIDADORES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS PARA ESTÍMULO AO AUTOCUIDADO DA PESSOA IDOSA

Autores: Ana Luiza de Souza Leão, Caio Victor Cavalcanti Bandeira, Ilan Cubits Kyrillos Oliveira Capela

Orientadora: Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Coorientadores: João Guilherme Bezerra Alves, Thaís Carine Lisboa da Silva, Liana Chaves Alves

RESUMO

O aumento da longevidade é um fenômeno comum em diversos países e políticas governamentais estão sendo introduzidas para tratar de maneira adequada o envelhecimento populacional. O idoso é a faixa etária que mais necessita dos serviços de saúde. Nessa perspectiva, surge o papel do cuidador de idosos, que sem a devida capacitação, pode provocar desgaste não só para o ser cuidado, mas também para esse profissional. Um dos mais importantes fatores nesse processo é o conhecimento do grau de dependência de cada idoso. As pessoas de idade avançada devem ser estimuladas a contribuir com autocuidado relacionado às atividades cotidianas e para isso os cuidadores deverão ser capacitados. Um programa educativo para os cuidadores, além de benefícios para os idosos, contribuiu para a melhoria na qualidade de vida do cuidador, reduzindo a sobrecarga física e emocional no trabalho. Objetivo: realizar intervenção educativa com cuidadores de idosos institucionalizados na Instituição de Longa Permanência - Abrigo Cristo Redentor sobre o incentivo ao autocuidado do idoso. Método: intervenção educativa com cuidadores de idosos institucionalizados do Abrigo Cristo Redentor, Jaboatão dos Guararapes, no período de maio a setembro de 2022. Foram cinco encontros. Observou-se características socioeconômicas dos cuidadores, aplicou-se pré e pós-testes para avaliação da intervenção e realizou-se feedback. Resultados: a amostra foi composta por treze cuidadores, dos quais 84,6% eram do sexo feminino e 92,3% observou-se também que com relação a estimular o autocuidado do idoso 61,5% relataram não ter conhecimento sobre o tema e apenas dois cuidadores tinham realizado outras capacitações nos últimos cinco anos. Com relação ao pré e pós-testes, (um imediato e outro após 30 dias) observou-se um incremento da nota obtida pelos cuidadores, com significância estatística em todos os grupos elencados para avaliar o conhecimento sobre o tema. Conclusões: A realização da intervenção educativa

proporcionou melhora no conhecimento dos cuidadores sobre estímulo ao autocuidado da pessoa idosa. Recomenda-se a educação permanente como estratégia para aprimorar a assistência fornecida pelos cuidadores, com novas intervenções educativas e um maior número de participantes.

PALAVRAS-CHAVE: idoso, cuidador, autocuidado, instituição de longa permanência para idosos, educação em saúde

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DOS MITOS E VERDADES SOBRE O SUICÍDIO

Autores: Mateus Paes Barreto Lóssio, Ana Laísa Andrada Oliveira, Allyson Lucas Da Costa Medeiros, Samir Augusto Do Nascimento Ferreira

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Coorientadora: Arturo De Pádua Walfrido Jordan

RESUMO

O suicídio é configurado como qualquer ato danoso autodirigido com o intuito de subtrair a própria vida, alcança cerca de 800 mil mortes por ano. É papel do médico conhecer sobre o suicídio, pois uma a cada três pessoas que executam o ato tendem a dar entrada no sistema de saúde pela emergência, onde na maioria das vezes, será atendido por um médico generalista, e este necessitará intervir de forma eficiente. Objetivo: Analisar o conhecimento de estudantes de medicina acerca dos mitos e verdades sobre o suicídio, evidenciando sua abordagem na vida profissional e acadêmica. Métodos: Realizou-se um estudo analítico, observacional e transversal, que utilizou questionários autoaplicáveis para avaliar o conhecimento do comportamento suicida para estudantes de medicina. Os dados foram coletados por meio da aplicação de formulário online disponível na plataforma Google Forms. Para análise estatística, realizou-se análise multivariada e para todos os testes aplicados, foi considerado o coeficiente de significância $p < 0,05$. Resultados: Foram incluídos no presente estudo 190 estudantes. A maioria era do sexo feminino (128; 67,4%), a proporção mulher:homem foi de aproximadamente 2:1, a faixa etária variou de 18 a 40 anos e estavam cursando o quinto ano de medicina (31,6% - $n=60$). Dos participantes, foi relatado que 30.5% ($n=58$) possuíam acompanhamento psicológico e 19.5% ($n=37$) psiquiátrico. Desses, 27.9% ($n=53$) informaram que apresentavam diagnóstico de transtorno mental, com predomínio dos transtornos de ansiedade (57,7% - $n=45$). No âmbito educacional, 80% ($n=152$) dos estudantes nunca foram expostos a assuntos acerca do suicídio e a média de acertos por questão entre os estudantes do 1o ao 4o ano e do 5o e 6o ano demonstrou um valor significativo (0,002). Conclusão: A aplicação de temas acerca do suicídio na grade curricular dos estudantes de medicina é essencial, visto que são distúrbios que vêm aumentando nos últimos anos. Além disso, foi possível determinar os fatores sociodemográficos daqueles que participaram da pesquisa e

correlacionar os seus dados com as suas quantidades de acertos. No entanto, ainda é necessário que sejam realizados estudos abrangendo estudantes de outras áreas da saúde e de outras instituições para melhor avaliação.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio, Estudantes de Medicina, Conhecimentos, Psiquiatria

COMPARAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS DE 6 A 12 MESES UTILIZANDO INSTRUMENTO SIMPLES E AMPLIADO EM HOSPITAL PEDIÁTRICO DO RECIFE, PERNAMBUCO

Autoras: Catarina Sofia Ramos de Senna, Gabriela Paredes Paiva Sobreira de Moura, Letícia Ferreira Severo Haluli Asfora, Maria Beatriz Siqueira de Araújo, Kimberlly Groeschel, Ana Flávia de Albuquerque Beltrão Amorim

Orientadora: Tereza Rebecca de Melo e Lima

Coorientadoras: Maria Elisa Serrano de Farias, Marcela Raquel de Oliveira Lima, Micheline Coelho Ramalho Vasconcelos

RESUMO

Na teoria do desenvolvimento infantil é enfatizada a abordagem de três aspectos: físico, cognitivo e psicossocial juntamente com a relação do bebê com o ambiente em que vive. Recentemente a ciência tem avançado nas pesquisas para desenvolver questionários eficientes para diagnosticar de forma mais precoce o desenvolvimento de cada criança. Porém, o atual cenário da medicina apresenta lacunas no que tange a associação de todas as áreas do desenvolvimento e principalmente nas práticas ambulatoriais em crianças de seis a doze meses de idade. Dessa forma, as crianças que se deparam com essa situação como a única forma de identificar algum atraso neuropsicomotor, constantemente enfrentam as questões que impactam no seu desenvolvimento. **Objetivo:** Comparar a sensibilidade no diagnóstico de transtornos globais do desenvolvimento infantil pelo uso de instrumentos simples e ampliado em crianças de seis a doze meses. **Método:** Trata-se de estudo observacional, exploratório, transversal, quantitativo e qualitativo, realizado de setembro de 2021 a agosto de 2022, com amostra por conveniência. Foram comparadas a sensibilidade da Caderneta da Criança com o Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil e o teste de Desenvolvimento de Denver II na detecção de atrasos de desenvolvimento infantil. **Resultados:** A amostra foi de 23 crianças entre seis e doze meses. O teste de Denver II foi capaz de detectar maior quantidade de crianças com atraso de desenvolvimento em detrimento da CSC, em uma relação de concordância de 49,6% de acordo com o índice Kappa. **Conclusão:** A CSC por si só não é tão sensível para detectar atrasos de desenvolvimento. Faz-se necessário incluir instrumentos mais ampliados de avaliação do desenvolvimento na rotina da puericultura.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Infantil. Transtornos Globais do Desenvolvimento Infantil. Pediatria. Questionários.

ANÁLISE DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS SECUNDÁRIAS À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

Autores: Thuany Lacerda Medeiros, Arthur Lima Xavier de Azevedo, Carmem Laryssa Lima de Queiroz, Laura Helena Sousa de Medeiros

Orientadora: Julianna de Azevedo Guendler

Coorientadora: Melania Maria Ramos de Amorim

RESUMO

Analisar a prevalência e os fatores associados a disfunções sexuais secundárias à violência obstétrica em suas diferentes dimensões. **MÉTODO:** Estudo do tipo corte transversal, com coleta de dados a partir de formulário pelo Google Forms, participando 185 mulheres das 5 regiões do Brasil. Seguindo critérios de elegibilidade, com idade entre 18 e 40 anos, tendo o último parto há menos de um ano e mantiveram relações sexuais nas últimas 4 semanas do preenchimento do formulário. A coleta de dados ocorreu entre dezembro de 2021 e março de 2022. Foi realizado estudo de caráter quantitativo, sendo utilizada estatística descritiva. Para as análises, o software utilizado foi o R-Studio versão 3.6.3. Este projeto seguiu a Resolução 510/16 para pesquisas em seres humanos e foi apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FPS, sob número de CAAE: 51171221.5.0000.5569. **RESULTADOS:** Responderam ao questionário 185 mulheres, cuja faixa etária está entre 18 e 40 anos 94,05%. Quanto ao tipo de parto, 60% tiveram parto normal, e 47,57 % em hospital privado. Das participantes, 54,59% sentiram-se ameaçadas pela atitude ou fala de algum profissional, 69,19% sentiram-se inferior, vulneráveis, inseguras e 64,32% expostas ou sem privacidade. Das mulheres que realizaram parto normal, 74,77% tiveram toques vaginais repetitivos, 81,98% passaram pela situação de apertarem ou subirem em sua barriga e 58,56% foram submetidas à episiotomia. Das participantes da pesquisa, 18,37% apresentavam disfunção de excitação. Ademais, 25,40% relataram sofrer problemas com o orgasmo, 18,37% com a satisfação nas relações sexuais e 26,49% apresentavam dor na relação. **Conclusão:** O histórico de violência obstétrica está relacionado com o aumento da prevalência de disfunções sexuais femininas.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Obstétrica, Disfunções Sexuais Fisiológicas, Disfunções Sexuais Psicogênicas.

SÍFILIS EM PACIENTES COM INFECÇÃO PELO HIV ACOMPANHADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO BRAZIL

Autores: Arthur Alves Rodrigues Alencar, Matheus de Andrade Magalhães, Hugo Vinícius Carvalho de Abreu e Lima

Orientador: Edvaldo de Silva Souza

Coorientadoras: Flávia Patrícia Morais de Medeiros, Jéssica Menezes Gomes de Melo

RESUMO

A coinfeção por sífilis e HIV/AIDS é amplamente diagnosticada no Brasil, uma vez que as lesões da sífilis primária amplificam as chances de disseminação do HIV/AIDS, além do compartilhamento dos fatores de risco entre as doenças. Entretanto, os estudos sobre as variáveis clínicas, laboratoriais e epidemiológicas da coinfeção são escassos, especialmente, no Brasil. Objetivo: Descrever as características clínicas, laboratoriais e epidemiológicas de pacientes com coinfeção de sífilis e HIV/AIDS em um hospital no Recife, no período entre 2015 e 2020. Material e Métodos: Este foi um estudo transversal, retrospectivo, realizado por meio de questionário produzido pelos próprios pesquisadores, associando às variáveis clínicas, epidemiológicas, laboratoriais e terapêuticas relacionadas a sífilis em pacientes vivendo com HIV/AIDS. Resultados: Houve predomínio de homens não brancos ($p: 0,017$), não casados ($p < 0,001$), com renda abaixo da linha da pobreza ($p: 0,032$), bissexuais ou homossexuais ($p < 0,001$), e que não realizam o uso de drogas ilícitas ($p: 0,026$), e que realizam sexo anal ($p < 0,001$) e, dentre as mulheres, predomínio de mulheres não empregadas ($p < 0,001$). O estágio clínico da sífilis em pacientes com HIV/AIDS, mais frequentemente diagnosticado, foi a sífilis latente. Conclusão: Houve predomínio de pacientes com características sociodemográficas específicas, demonstrando um perfil de vulnerabilidade em homens homossexuais e bissexuais, e pardos, que não realizam uso de drogas ilícitas, que realizam sexo anal, e que estão abaixo da linha de pobreza. Dentre as mulheres, houve predomínio de não empregadas. O estágio clínico da sífilis mais diagnosticado dentre os pacientes com infecção por HIV/AIDS foi a sífilis latente.

PALAVRAS-CHAVE: sífilis, coinfeção, HIV, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida

**ASSOCIAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E
CIRÚRGICAS E COMPLICAÇÕES OPERATÓRIAS EM PACIENTES
SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA POR CAUSAS BENIGNAS EM UM HOSPITAL
DE REFERÊNCIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

Autoras: Ana Beatriz De Oliveira Torres, Caroline Oliveira Mendes, Iasmin Maria Oliveira Castro

Orientador: Aurélio Antônio Ribeiro Costa

Coorientador: Francilberto Dyego de Souza

RESUMO

Analisar características clínicas das indicações mais prevalentes da histerectomia, características cirúrgicas e complicações intraoperatórias dessa cirurgia. Métodos: Estudo transversal, analítico, de pacientes submetidas à histerectomia por doença benigna no ano de 2022 no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Todas as participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a coleta foi realizada através de entrevista e consulta do prontuário médico. A análise dos dados foi feita por meio do software Jamovi©. O valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP. Resultados: A média de idade foi 45,62 anos ($\pm 6,68$), a maioria declarou-se parda ou negra, com renda inferior a um salário mínimo, baixa escolaridade e multíparas. A indicação de histerectomia foi miomatose uterina em 82,85% e 33,33% nunca haviam feito tratamento. O tempo médio para a cirurgia foi de 34 meses e 34,28% buscaram atendimento por sangramento genital. A via abdominal foi a mais utilizada (95,23%) e o tempo cirúrgico médio foi 130 minutos. Houve hemorragia intraoperatória (4,76%). Não foram relatadas lesões de órgãos. Houve associação entre o tempo cirúrgico a presença de hemorragia intraoperatória. Conclusões: A histerectomia é um procedimento seguro para as indicações identificadas neste estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Histerectomia, Mioma, Complicações Intraoperatórias

AUTOMEDICAÇÃO E TRANSVERSALIDADES - ESTUDO DO COMPORTAMENTO DO ESTUDANTE DE SAÚDE EM UMA FACULDADE ESPECIALIZADA

Autores: Raihana Maria Cardoso Soares de Melo, João Victor de Albuquerque Muniz de Arruda Falcão, Maria Beatriz Holanda Gomes

Orientadora: Flávia Patrícia Morais de Medeiros

Coorientadoras: Mariana Maciel Nepomuceno, Juliana Farias de Pessoa Guerra

RESUMO

A automedicação é uma forma terapêutica “comum” no Brasil, sendo uma prática multifatorial, que vai desde a influência do meio sobre o indivíduo até o seu acesso à saúde. A globalização e o acesso aos meios midiáticos influenciam essa prática, do autodiagnóstico até a aquisição do medicamento. A pandemia fez crescer a automedicação e isso aconteceu também com estudantes de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a prática da automedicação realizada por estudantes de saúde e a influência da mídia nesse processo. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, observacional, de corte transversal. Os participantes foram estudantes de saúde, maiores de 18 anos. A amostra foi calculada com nível de confiança de 95,0%. Os dados foram coletados a partir de questionário impresso, elaborado pela equipe. A análise estatística foi realizada pela distribuição de frequência (percentual) e por meio de medidas de tendência central e dispersão (média e seus desvios ou medianas e seus quartis), através do EpiInfo®. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa, 235 estudantes de saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde. A idade média foi de 22 anos. Os estudantes se autodeclararam de raça branca 160 (68,1%). Sobre se automedicar, 188 (80,3%), disseram praticá-la. Dentre as formas de automedicação, 195 estudantes (83%), disseram fazer de forma orientada e 176 (75,2%), relataram adquirir o medicamento pois tem experiência prévia com o medicamento. Os analgésicos e antitérmicos foram os medicamentos mais utilizados pelos estudantes, 192 (82,1%); 180 (76,9%) afirmaram que eles se destacam na automedicação, principalmente, por ter conhecimento acerca do medicamento 135 (57,7%). Afirmaram também, não receber influência da mídia para compra do medicamento 175 (74,8%), porém, já realizaram autodiagnóstico por meio da internet 133 (56,8%), facilitando o processo de automedicação; 191 (81,6%), não realizaram automedicação no período pandêmico, porém, 35 (15%) que o fizeram, relataram utilizar como base para tal aconselhamento de amigos e familiares e

consumiram a ivermectina como principal medicamento com 38 (16,3%). **CONCLUSÃO:** Os estudantes de saúde se automedicam por acreditarem ter conhecimentos sobre o uso de medicamentos. Usam mais os medicamentos analgésicos e antitérmicos e durante a pandemia, utilizaram a ivermectina, como tratamento precoce, porém, relataram não sofrerem influência da mídia nessa prática.

PALAVRAS-CHAVE: automedicação, Estudantes de Ciências da Saúde, Mídia Audiovisual, Mídia Impressa, COVID

**FATORES ASSOCIADOS À CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE JABOATÃO DOS GUARARAPES: UM
ESTUDO TRANSVERSAL.**

Autoras: Maria Júlia Ramos Cavalcanti de Albuquerque, Carolina Medina Duarte, Deborah Albuquerque de Melo, Sabrina Barreto Braga Pires

Orientadora: Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Coorientadoras: Thaís Carine Lisboa da Silva, Camila Fonseca Leal de Araújo

RESUMO

A constipação intestinal (CI) é o sintoma gastrointestinal mais frequente, com uma prevalência mundial de 30%. Dentre o público geriátrico institucionalizado, essa taxa ultrapassa 50%. Durante o envelhecimento, o indivíduo passa por alterações fisiológicas que corroboram o aparecimento da constipação intestinal, como a hipotrofia muscular do cólon. Porém, sabe-se que a etiologia da CI é multifatorial, incluindo a nutrição e ingesta hídrica inadequadas e o sedentarismo. Objetivo: Avaliar a prevalência e os fatores associados à constipação intestinal em indivíduos com idade superior ou igual a 60 anos residentes no Abrigo Cristo Redentor, em Jaboatão dos Guararapes-PE. Método: estudo transversal realizado entre outubro de 2021 e julho de 2022. A população do estudo foi composta por 45 idosos sem déficit cognitivo residentes na instituição. A coleta de dados foi feita por meio de formulários que verificaram os aspectos socioeconômicos e demográficos, CI (critérios de Roma IV), hábitos alimentares e atividades físicas. Para os resultados, foram considerados significantes o valor de $p < 0,05$. Resultados: foram estudadas 45 idosos, dos quais 60% eram do sexo masculino. A média da idade foi $72,9 + 11,4$ anos e o do IMC $26,0 \pm 6,2$ Kg/m². Identificou-se que 20 (44,4%) pessoas apresentavam CI, dessas 15 (75%) referiram três ou mais sinais e sintomas. Sobre os hábitos alimentares e de ingesta hídrica dos participantes, 97,4% referiram realizar três ou mais refeições e 61,1% dos idosos ingeriam menos de 2 litros de água por dia. Houve vinte idosos que realizavam atividade física, porém 22 necessitavam de ajuda para caminhar. Com relação às comorbidades, 31,1% eram diabéticos e 44,4% apresentavam hipertensão arterial. Não se observou significância estatística entre constipação intestinal funcional (CIF) e as variáveis estudadas, exceto com relação ao consumo de verduras e peixes. Conclusão: A constipação intestinal é um problema prevalente nas pessoas idosas. E, apesar de uma dieta balanceada,

ingesta hídrica adequada e prática de atividades físicas regulares, a CI é uma realidade para os idosos residentes de instituições de longa permanência.

PALAVRAS-CHAVE: Constipação Intestinal, Idoso, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

ESTRESSE E ANSIEDADE DE PAIS DE RECÉM-NASCIDOS EM UNIDADE DE CUIDADO INTENSIVO NEONATAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. RECIFE-PE

Autores: Vanessa Tenório Rodrigues, Vanessa Tenório Rodrigues, Bruna Malta Castro, Maria Luisa De Oliveira Maximino Pessoa

Orientadora: Suely Arruda Vidal

Coorientadora: Dafne Barcala Coutinho do Amaral Gomez

RESUMO

Avaliar o estresse e ansiedade em pais de neonatos internados em unidade de terapia intensiva neonatal no contexto da pandemia em um hospital de referência na assistência perinatal a pacientes com COVID-19. Método: Estudo transversal realizado no Instituto de Medicina Integral Fernando Figueira (IMIP) no período de maio de 2020 a dezembro de 2021. Foram utilizadas as versões traduzidas e validadas para o português brasileiro dos questionários “Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit (PSS: NICU)” e “State-Trait Anxiety Inventory (STAI)”. Este estudo é parte de uma pesquisa multicêntrica em parceria com o Istituto di Ricovero e Cura a Carattere Scientifico Burlo Garofolo, Itália: “Empoderamento de pais de recém-nascidos em Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (EPP-Neo)”. Resultados: Identificou-se estresse pelo PSS:NICU utilizando a Métrica 1 (com média ≥ 3) em 51,9% dos participantes, sendo o subgrupo de “Alteração no papel de pai/mãe” o maior escore com média 3,7. Ansiedade-Traço foi identificada em 70,4%, dos participantes e Ansiedade-Estado em 58,3% dos participantes, considerando o IDATE ≥ 40 . A concomitância entre Ansiedade-Estado e Estresse foi de 17,9%. Conclusão: Os elevados níveis de estresse e ansiedade encontrados indicam que o cuidado com a saúde emocional dos pais em UTIN deve ser priorizado, sendo papel dos profissionais de saúde estabelecer estratégias que envolvam suporte emocional e empoderamento dos pais nesse contexto.

PALAVRAS-CHAVE: Pais, recém-nascido, estresse, ansiedade, Unidade de Terapia Intensiva neonatal, COVID-19

VACINAS COVID-19 ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA

FACULDADE DO RECIFE: ESQUEMAS UTILIZADOS E EVENTOS ADVERSOS

Autores: Marina Tinoco de Araujo Rocha, Gabriel de Moraes Ramos Borba, Daniel Oliveira Araújo

Orientador: Eduardo Jorge da Fonseca Lima

Coorientadora: Carmina Silva dos Santos

RESUMO

Objetivos: Avaliar o esquema vacinal utilizado e os eventos adversos das vacinas Covid em estudantes de medicina. **Métodos:** Estudo observacional, do tipo corte transversal. O local da pesquisa foi a Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife, Pernambuco. A coleta ocorreu entre setembro de 2021 até abril de 2022. Foram analisados os dados sociodemográficos e clínicos, o esquema vacinal e a ocorrência de eventos adversos. A análise estatística foi construído um banco em Excel e a seguir realizada no Jamovi 2.3 e R Core Team. **Resultados:** A amostra por conveniência incluiu 300 estudantes do curso de medicina da FPS do primeiro ao oitavo período, com idade média de 21 anos e prevalência do sexo feminino. A plataforma vacinal mais utilizada no esquema primário foi a AstraZeneca (AZ). 246 alunos relataram a ocorrência de algum evento adverso, na primeira dose sendo todos considerados leves. Os eventos adversos com significância estatística ($p < 0,05$) e mais frequente na plataforma de vetor viral da AZ foram a febre, cefaleia e mialgia. No esquema vacinal da dose de reforço a vacina mais utilizada foi a da Pfizer, seguida da AstraZeneca. **Conclusão:** As vacinas disponibilizadas no Brasil mostraram-se seguras com ocorrência de eventos adversos leves e verificado maior reatogenicidade da vacina AstraZeneca.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Imunização, Eventos Adversos, Vacinas, Estudantes

**PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DIABETES
MELLITUS PÓS TRANSPLANTE CARDÍACO EM UM HOSPITAL DO NORDESTE
DO BRASIL: ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO**

Autores: Vulpian Novais Maia Neto, Estevão Daniel Nogueira Pereira Guerra, João Victor de Albuquerque Muniz de Arruda Falcão, Isadora Ayres de Melo Coelho da Costa, Isabelle Lustosa de Paula Matos, Maria Luisa Araújo Bourbon Vilaça, Gabriela Bacelar Gama Vieira

Orientadora: Verônica Soares Monteiro

Coorientador: Rodrigo Moreno Dias Carneiro

RESUMO

Descrever a ocorrência de diabetes mellitus pós transplante cardíaco (DMPT) e os fatores associados ao seu desenvolvimento em pacientes transplantados cardíacos em um serviço de referência do Estado de Pernambuco. Método: foi realizado um estudo de coorte transversal com avaliação dos pacientes submetidos a transplante cardíaco, analisando a prevalência de DMPT e os fatores de risco associados a essa condição, no período de setembro de 2018 a agosto de 2021. A pesquisa seguiu a Resolução 510/16 para pesquisa em seres humanos e foi aprovada no Comitê de Ética do IMIP. Resultados: Observou-se que 21 dos 96 pacientes envolvidos no estudo desenvolveram diabetes mellitus pós transplante. O início da doença aconteceu em média 4,9 meses após o transplante. O principal tratamento utilizado foi a Metformina como monoterapia (N=16, 76%), seguido de insulina (N=4, 19%) e associação de hipoglicemiante oral (N=1, 5%). Alguns fatores tiveram importância para o acometimento da doença como o sexo ($p=0,046$) etilismo ($p=0,01$) e doença renal crônica prévia ($p=0,031$). O nível sérico de tacrolimus durante os seis primeiros meses do transplante também teve correlação positiva com a doença ($p=0,0389$). Conclusão: O estudo mostra elevada incidência de DMPT em nossa população, com início da doença em torno no quarto mês após o transplante. O nível sérico de tacrolimus, bem como etilismo e doença renal crônica prévia ao transplante são fatores correlatos ao desenvolvimento do diabetes pós transplante.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Cardíaca, Transplante Cardíaco, Imunossupressão, Hiperglicemia, Diabetes Mellitus.

TRANSPOSIÇÃO DO TESTE PRESENCIAL DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS CLÍNICAS ESPECÍFICAS DE UM CURSO MÉDICO PARA UM SERIOUS GAME DE SIMULAÇÃO VIRTUAL INTERATIVO

Autores: Ana Carolina Melo Tabosa, João Victor De Albuquerque Muniz De Arruda Falcão, Nathália Alves De Barros E Lyra, Vulpian Novais Maia Neto

Orientadora: Patrícia Gomes De Matos Bezerra

Coorientadora: Bruno Hipólito Da Silva

RESUMO

O exame clínico objetivo estruturado (OSCE) é uma ferramenta de avaliação que visa testar o desempenho de habilidade clínica e competências dos estudantes, oferecendo um cenário simulado com tarefas que exigem desempenhos específicos. Devido a pandemia da COVID-19, com as restrições do ensino presencial, a adaptação do OSCE para o formato on-line se mostrou como uma alternativa. Objetivo: realizar a transposição do Teste de Habilidades e Competências Clínicas Específicas de um curso médico na modalidade presencial para on-line por meio de Serious game de simulação virtual. Método: estudo metodológico de desenvolvimento de Serious game, no período de setembro de 2021 a agosto de 2022. O grupo de consenso foi composto por docentes do curso médico com tempo de experiência igual ou superior a dois anos na operacionalização e participação do Teste de Habilidades e Competências (THC) presencial. Foi elaborado um mapeamento das estações do (THC) presencial e desenvolvidas estações no formato Serious game. Resultados: das 56 estações originais, onze foram excluídas, por conterem tarefas procedurais/exame físico. O grupo de consenso considerou 13 (23,22%) estações adaptáveis. As estações inadequadas não possuíam clareza do script, da tarefa solicitada ao estudante e concordância das respostas esperadas de acordo com o checklist. Foram identificadas seis das 13 estações adaptáveis de períodos distintos, por apresentarem maior percentual de estações consideradas adequadas. Para este estudo, foram criadas duas estações com blueprints e roteiros e, posteriormente, dois filmes para o serious game. Foram propostos ajustes e adaptações em um dos filmes. No outro filme, não foi necessário nenhum ajuste, sendo apenas comentado sobre o desempenho insatisfatório dos atores. Conclusão: foram desenvolvidos dois exemplos de estações para aplicação em um serious game on-line, que podem complementar o Teste de Habilidades e Competências Clínicas Específicas presencial, com tarefas não procedurais.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício de simulação, Tecnologia, Aprendizagem, Competência clínica

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS E DESFECHOS MATERNOS EM GESTANTES E PUÉRPERAS INFECTADAS POR COVID-19 EM CENTROS DE REFERÊNCIA NO NORDESTE DO BRASIL

Autora: Eduarda Coutinho Albuquerque Neiva Coêlho

Orientadora: Melania Maria Ramos de Amorim

Coorientadora: Anna Catharina Magliano Carneiro da Cunha Florêncio, Leila Katz, Isabela Cristina Coutinho de Albuquerque Neiva Coêlho

RESUMO

Descrever características biológicas, sociodemográficas, clínicas e desfechos maternos em gestantes e puérperas com RT-PCR positivo para SARS-CoV-2 em seis centros de referência no Nordeste do Brasil. **MÉTODOS:** trata-se de estudo de coorte ambidirecional com dados de abril de 2020 a dezembro de 2021. As variáveis de análise foram extraídas de base de dados pré-existente no RedCap de uma grande coorte multicêntrica. A análise foi realizada no Epi.info versão 7.2.5.0, sendo obtidas tabelas de distribuição de frequência para as variáveis categóricas e medidas de tendência central e dispersão para as variáveis numéricas. **RESULTADOS:** incluímos 750 pacientes com COVID-19, com maioria gestantes (85,2%), pardas (72,4%), solteiras (37%) e com sintomas respiratórios na admissão (73,1%), destacando-se tosse seca (50,6%), febre (50%) e dispneia (43%). Muitas pacientes apresentavam alterações em exames radiológicos. As doenças hipertensivas (37,2%) e obesidade/sobrepeso (24,6%) foram proeminentes. A cesariana foi a principal via de nascimento (71,7%) e obteve-se altas taxas de internações em UTI (28,2%), Near Miss (8,7%) e óbito materno (4,1%). **CONCLUSÕES:** O perfil predominante foi de mulheres pardas, idade média de 27,3 anos, gestantes, sintomáticas respiratórias na admissão, com tosse seca, febre e dispneia. Distúrbios hipertensivos foram as principais comorbidades e a via de nascimento predominante foi a cesariana. Observou-se uma elevada taxa de near miss e morte materna.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus, COVID-19, SARS-CoV-2, Período Pós-Parto, Gravidez, Mortalidade materna.

CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO USUÁRIA DO SUS E DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM HOSPITAL QUARTERNÁRIO NO RECIFE ACERCA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Autoras: Victoria Ferreira Tavares Nunes, Bruna Acevedo de Aguiar, Maria Teresa Wallach Graciliano, Natália Oliveira de Souza Gomes

Orientadora: Zilda do Rego Cavalcanti

Coorientadoras: Maria Cristina dos Santos Figueira, Noemy Alencar de Carvalho Gomes

RESUMO

O transplante de órgãos é um procedimento que consiste na reposição de um órgão ou tecido de uma pessoa doente por outro órgão ou tecido normal de um doador. O Brasil é um país de referência mundial na área de transplantes de órgãos e possui o maior sistema público de transplantes do mundo. Objetivo: Avaliar o conhecimento da população usuária do SUS que frequenta os ambulatórios do IMIP e dos profissionais de saúde que trabalham no local acerca do processo de doação de órgãos e tecidos. Métodos: Foi realizado um estudo observacional do tipo corte transversal, com pacientes e profissionais de saúde dos ambulatórios do IMIP, através de coleta de dados por questionário. Resultados: Foram 296 participantes, a maioria do sexo feminino, procedentes da Região Metropolitana do Recife, tendo 18 como idade mínima e 80 como máxima. 209 participantes achavam que era indispensável o documento ou registro para serem doadores. A maioria dos pacientes que responderam à pesquisa (64,8%), apontaram que cabia à família a decisão sobre a doação de órgãos de um parente que faleceu. Ao serem questionados sobre quais órgãos poderiam ser obtidos de um doador falecido, o coração, rins, fígado e córneas foram os mais mencionados. Já em relação à doação in vivo, o órgão mais comumente citado foi o rim. Prevaleram a intenção de ser doador enquanto vivo (75,33%), a intenção de ser doador após a morte (89,19%) e a permissão da doação de órgãos de parentes (80,06%) em relação a não permissão destes. O principal motivo de negação é o respeito ao desejo do familiar ou o desconhecimento do desejo do mesmo. Dos participantes, 3,04% já necessitaram de doação de órgãos, enquanto 13,8% possuem familiar que teve a necessidade. Conclusões: O conhecimento sobre a doação de órgãos está relacionado com a escolaridade e profissão dos entrevistados, sendo correspondente à literatura, bem como a intenção de ser doador ou permitir a doação de órgãos de familiares. O desconhecimento acerca da doação é bastante significativo e as filas de espera de pacientes aguardando órgãos e tecidos são longas.

Por isso, medidas devem ser implementadas com o intuito de esclarecer dúvidas sobre órgãos, tecidos e suas doações, além do processo de morte, a fim de fazer com que mais pessoas desejem ser doadoras.

PALAVRAS-CHAVE: doação, tecido, doador, conhecimento

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS NA COINFEÇÃO COM SÍFILIS

Autoras: Mariana Mercês de Almeida Neves, Mariana Fonseca dos Santos Montenegro, Maria Beatriz Martins de Medeiros, Laura Mattos Cabral

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

A epidemia da infecção pelo HIV e Aids é dinâmica e instável em todo o mundo e depende de fatores comportamentais do ser humano. No Brasil, a região Nordeste ocupa o terceiro lugar em números de casos no país. Em Pernambuco houve um aumento dos registros nos últimos anos. Entre as coinfeções pelo HIV e as ISTs, a sífilis é a mais associada. Durante essa coinfeção, ocorrem alterações clínicas e laboratoriais, como aumento da carga viral e diminuição da contagem de linfócitos T-CD4, que demonstram um agravamento do curso de ambas as doenças. **OBJETIVOS:** avaliar as características epidemiológicas e clínicas do HIV em adultos na coinfeção com sífilis acompanhados em serviço de referência para Aids no Recife. **MÉTODOS:** estudo retrospectivo do tipo corte-transversal realizado no Hospital-Dia/SAE (Serviço de Atendimento Especializado) do IMIP com pacientes, adultos diagnosticados com HIV e sífilis no período de 2015 a 2020. As informações foram consultadas por prontuários e por entrevistas realizadas nos pacientes por meio de ligação telefônica para coleta de informações. Foram analisadas as características biológicas, sociodemográficas, comportamentais, clínicas, laboratoriais e terapêuticas relacionadas ao HIV e características clínicas da sífilis. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do IMIP. **RESULTADOS:** foram avaliados 1.111 indivíduos com idade média de 34,2 anos, maioria do gênero masculino (57,9%), predominando a raça parda (82,2%) e 52,1% são heterossexuais. A maioria deles descobriram a infecção pelo HIV por outros meios, estavam assintomáticos, têm última carga viral indetectável e última contagem de CD4 > 350. Assim como, realizaram o tratamento de primeira linha. A descoberta da sífilis ocorreu predominantemente por outros meios. E a fase latente foi o estágio em que a maioria se encontrava ao receber o diagnóstico. **CONCLUSÕES:** a infecção pelo HIV em adultos na coinfeção com sífilis foi alta no Hospital-Dia/SAE do IMIP, o que corrobora com os dados achados no Nordeste do Brasil, destacando a importância da orientação de toda a população, em especial às de maior vulnerabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: HIV, Sífilis, Epidemiologia, Clínica, Coinfecção

ESCALA DE AVALIAÇÃO DO PROFISSIONALISMO INTERPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE: ETAPA DE VALIDAÇÃO FINAL

Autoras: Izadora Lorenza Cavalcanti de Moraes Lapenda, Alana Souto Maior Pereira, Cecilia Bacelar Gama Vieira

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Avaliar a confiabilidade da versão final de uma escala que tem como objetivo analisar o profissionalismo interprofissional em estudantes e profissionais da área da saúde. Métodos: Estudo metodológico de validação que passou pelas fases de tradução, adaptação transcultural, teste/reteste e teste final. A última etapa consistiu na aplicação de um questionário para estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde dos últimos dois anos, com o objetivo de avaliar a confiabilidade da versão final da escala “Interprofessional Professionalism Assessment”. Foi considerado aceitável o Alfa de Cronbach igual ou maior que 0,70. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética. Resultados: 125 estudantes participaram da pesquisa e a idade média foi de 26,7 anos. 45 estudantes estavam no rodízio de Clínica Médica, enquanto 36 estavam no de Cirurgia Geral. 113 estudantes declararam ter contato com profissionais de outras áreas da saúde durante o rodízio, destacando-se os contatos com Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem. Nesta última etapa, foi evidenciado um Alpha de Cronbach de 0,94. Conclusão: Concluiu-se que a escala de avaliação possui alta confiabilidade após realização de todas as etapas, permitindo que seja aplicada nos cenários práticos com estudantes e profissionais da área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Adaptação, Análise, Desenvolvimento da Saúde, Métodos, Profissionalismo, Tradução

HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR NO PRÉ TRANSPLANTE CARDÍACO: ESTUDO DE VASORREATIVIDADE

Autores: Joao Victor De Albuquerque Muniz De Arruda Falcao, Alana Souto Maior Pereira, Estevão Daniel Nogueira Pereira Guerra, Isabelle Lustosa de Paula Matos, Marcela Veríssimo Santos de Almeida, Vulpian Novais Maia Neto

Orientadora: Verônica Soares Monteiro

Coorientador: Rodrigo Moreno Dias Carneiro Leão

RESUMO

Descrever a incidência de Hipertensão Arterial Pulmonar no pré transplante cardíaco e o estudo de vasorreatividade como determinante de sucesso no pós-transplante cardíaco. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo com pacientes diagnosticados com Hipertensão Arterial Pulmonar que realizaram o teste de vasorreatividade no pré transplante cardíaco no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). O estudo foi realizado de setembro de 2021 a agosto de 2022. Foram analisados dados demográficos e clínicos. Os dados foram coletados utilizando-se um formulário padronizado e registrados no Excel para o Windows e posteriormente analisados pelo programa o IMB SPSS na versão 25. A pesquisa seguiu a Resolução 510/16 para pesquisa em seres humanos e foi aprovada no Comitê de Ética do IMIP. Resultados: Dos 77 pacientes submetidos ao teste de vasorreatividade, 45 pacientes possuíam a Hipertensão Arterial Pulmonar. O teste de vasorreatividade apresentou prevalência dos bons respondedores com 57,8%. A dobutamina foi a droga mais utilizada isoladamente no teste de vasorreatividade com 18,2%, e a associação dobutamina + nitroprussiato de sódio + milrinone também prevaleceu quando comparada as drogas associadas com 27,3%. A dobutamina foi a droga vasoativa mais utilizada no pós transplante, já em relação a associação dobutamina + nitroprussiato de sódio prevaleceu com 37,78%. Foi identificado também que 71,1% dos pacientes apresentaram disfunção do ventrículo direito. A Insuficiência Renal Aguda apresentou significância estatística com $p=0,004$. Conclusão: A Hipertensão Arterial Pulmonar mostrou elevada prevalência em pacientes submetidos ao transplante cardíaco. Verificou-se que o teste de vasorreatividade apresentou benefício ao paciente no seu prognóstico. Apesar de possuir contraindicação em alguns graus de severidade, verificou-se a ocorrência do transplante em sua grande maioria com bom desfecho clínico. Além disso, pontua-se que complicações

como a disfunção do ventrículo e insuficiência renal aguda estão extremamente correlacionadas com o grau de severidade que o paciente vá apresentar da HAP.

PALAVRAS-CHAVE: Cateterismo Cardíaco, Hipertensão Arterial Pulmonar, Transplante Cardíaco

**CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE SOBRE O USO E
APRESCRIÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA PRÁTICA GENERALISTA: UM
ESTUDO QUALITATIVO**

Autoras: Maria Giovanna Torres Lira, Natália Mourato Barros, Vivian Santiago Ferreira

Orientador: Lucas Vasconcelos Ponzó

Coorientador: Arturo de Pádua Walfrido Jordán

RESUMO

Os benzodiazepínicos (BZD) se tornaram uns dos medicamentos mais consumidos, fruto do convívio com altos níveis de estresse e suas consequências psicossomáticas. Prescritos, principalmente, para o manejo dos distúrbios do sono e quadros ansiosos, o uso de BZD é um problema de saúde pública. Faz-se relevante a avaliação dos conhecimentos do uso racional de BZD entre estudantes de medicina para sinalizar as fragilidades e oportunidades de melhorias no ensino dessa competência durante a formação profissional generalista. Objetivo: Analisar o conhecimento de estudantes dos 4º e 6º anos do curso de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde sobre benzodiazepínicos (BZD) no contexto da formação generalista. Métodos: Estudo observacional, exploratório, transversal, de natureza qualitativa, com realização de 10 entrevistas individuais semiestruturadas. Escolheu-se análise de conteúdo segundo Bardin para obtenção de dados descritivos acerca do conhecimento sobre a prescrição de benzodiazepínicos pelos participantes. Foram incluídos estudantes regularmente matriculados no curso de Medicina da FPS no período de março e abril de 2022, nos 4º e 6º anos, que concluíram o módulo: “Saúde Mental e Transtornos Psiquiátricos e Comportamentais”. Foram excluídos os estudantes em trancamento, suspensão ou licenças durante a coleta de dados. A pesquisa atendeu as recomendações da Resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde e foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resultados e Discussão: É comum aos participantes a percepção da emissão de prescrições inadequadas de BZD na prática generalista e a situação brasileira com grande número de usuários. É trazido também, a defasagem da abordagem desse tema na graduação em Medicina pela diminuta carga horária que lhe é atribuída e por se tratar de um componente do tema Saúde Mental, estigmatizado na educação médica. A multiplicidade

de indicações dos BZD associada a suas contraindicações, principalmente populacionais e temporais, e o risco de seus efeitos colaterais, como a dependência, marcam a dificuldade dos generalistas em prescrever esses medicamentos. Diante disso, são vários os desafios apresentados pelos médicos na prática generalista, como a pressão popular, a limitação de recursos alternativos para tratamentos e a insegurança sobre o tema. Conclusão: O conhecimento dos entrevistados é condizente com o contexto farmacoepidemiológico do Brasil, entretanto, é notável a defasagem de conhecimentos práticos sobre a farmacologia dos BZD e como manter uma prescrição segura. É comum, a percepção sobre a reduzida abordagem do tema na Graduação diante da demanda e importância na prática generalista.

PALAVRAS-CHAVE: Benzodiazepinas, Educação Médica, Prescrição Inadequada, Estudantes de Medicina

CARCERE E TRABALHO: UM OLHAR SOBRE AS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA EM AGENTES PENITENCIÁRIOS PERNAMBUCANOS.

Autores: Camila Viana Gomes, Diego Dehuel Jácome Alves, Rodrigo Augusto Caramella, Igor Cerqueira Mariz

Orientador: Arturo de Pádua Walfrido Jordán

Coorientadora: Rossana Carla Rameh-de-Albuquerque

RESUMO

Os Agentes Penitenciários (APs) realizam um serviço público de alto risco dentro das prisões, com relevância ímpar de proteger a sociedade civil. A atividade desenvolvida exige exposição constante ao perigo, alto índice de estresse, carregada de tensão psicológica e emocional que, podem repercutir na saúde mental, dignos de discussão. Objetivos: O intuito da presente pesquisa é avaliar as repercussões da função de carcereiro na saúde mental e qualidade de vida de APs na Penitenciária Juiz Plácido de Souza (PJPS), em Caruaru- PE. Método: O presente estudo é de caráter observacional e descritivo, com metodologia quantitativa, sendo um relato de casos com amostra de quatro voluntários. Foram aferidas as condições socioeconômicas e aplicadas duas escalas: DASS-21 para avaliar sintomas relacionados à depressão, ansiedade e estresse e o WHOQOL-bref como instrumento para avaliar a qualidade de vida em APs da PJPS. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) sob o parecer 5.032.757, CAE 51151221.7.0000.5569 e cumpriu todos os preceitos éticos contidos na norma 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resultados: Constatou-se que todos os entrevistados tiveram uma qualidade de vida regular a boa segundo a WHOQOL-bref. No aspecto ansiedade, depressão e estresse a prevalência foi baixíssima, apenas com um indivíduo com ansiedade leve, os demais não pontuaram segundo a escala DASS-21. Conclusões: Apesar da qualidade de vida ter sido boa a regular, é válido destacar o domínio ambiental como sendo de pior pontuação dos indicadores dos domínios. Embora os resultados encontrados na presente avaliação tenham limitações quanto ao desenho do estudo, não representando universo populacional, os dados da presente avaliação corroboram com alguns aspectos citados na literatura vigente, sendo, uma fonte adicional para estudos futuros com desenhos mais robustos.

NÍVEL DE CONHECIMENTO E ATITUDES, SOBRE A DEMÊNCIA, ENTRE ESTUDANTES DO QUINTO E SEXTO ANO DE MEDICINA EM UMA FACULDADE DE REFERÊNCIA NO RECIFE.

Autores: Arthur Felipe Cordeiro Fraga, Zenildo Ernesto Ferraz Segundo, Ivo Wandark Filho

Orientador: Eduardo Jorge Abrantes Da Fonte

Coorientador: Eduardo Ribas Izidro Gomes

RESUMO

O envelhecimento deixou de ser um fenômeno para a sociedade e já faz parte da realidade em todos os países, refletindo um crescente aumento na prevalência de demência, condição bastante frequente nessa população. Logo, emerge-se a necessidade de uma adequada preparação no que tange ao conhecimento e atitudes de futuros profissionais de saúde. Objetivo: O objetivo do estudo é descrever o conhecimento e atitudes, sobre a demência, entre estudantes do quinto e sexto ano de medicina em uma faculdade de referência no Recife. Método: Estudo descritivo, analítico do tipo corte transversal, onde foram aplicados questionários com perguntas a serem respondidas pelos participantes. A coleta de dados foi desenvolvida em plataforma online para os estudantes de medicina do 5º e 6º ano da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Resultados: Houve um total de 111 alunos participantes, com predomínio do sexo feminino e com a maior parte pertencendo ao nono período do curso. A maioria obteve treinamento durante a graduação acerca das alterações cognitivas das demências, porém esse conhecimento foi predominantemente teórico e uma pequena parcela dos estudantes realizou curso extracurricular acerca do tema. Em relação ao questionário que avalia o conhecimento dos estudantes durante a graduação, foi registrado uma média geral de 6,69 pontos (escala de 0-14), no qual não houve uma diferença significativa de acerto entre as áreas testadas (epidemiologia, diagnóstico e manejo), com um percentual de acerto de, respectivamente, 49,8%; 45,27%; e 52,53%. Quando avaliados em relação às suas atitudes quanto à demência, as maiores porcentagens dos alunos responderam de forma coerente segundo a literatura atual e as melhores recomendações da condução do caso de pacientes com dependência funcional e alterações cognitivas. Conclusão: Diante do exposto, é possível perceber que apesar do aumento expressivo da prevalência da demência na população mundial, o estudo mostrou que as respostas ao questionário tiveram percentual de acertos abaixo do esperado, e esses dados

podem sugerir a necessidade de uma maior atenção no processo de ensino-aprendizagem por parte da faculdade, além de promoção de atividades extracurriculares sobre esse tema.

PALAVRAS-CHAVE: Demência. Idoso. Conhecimento. Estudantes de medicina.

ESTRESSE ACADÊMICO E COMPULSÃO ALIMENTAR EM ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autoras: Nathallya Thamyres dos Santos Melo, Luiza Freire de Almeida Barros dos Santos, Maria Eduarda Barbosa Abrantes Santos, Tânia Flaiane de Santana, Thawane Maria Pereira de Moraes

Orientador: Alberto Gorayeb de Carvalho Ferreira

RESUMO

Universitários de medicina têm altos níveis de estresse, uma vez que estão expostos a intensas responsabilidades e contato direto com o sofrimento humano. Estes fatores predisõem a ocorrência de transtornos alimentares, comumente, o transtorno de compulsão alimentar. Este estudo visa demonstrar a correlação entre fatores de estresse acadêmico e comportamentos alimentares desadaptativos em estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde, bem como a influência do cenário pandêmico vivenciado. Métodos: Trata-se de um estudo tipo corte transversal. Estudantes de medicina de todos os períodos da FPS foram convidados a participar desta pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE: 53687821.6.0000.5569. As informações foram obtidas pelo questionário sociodemográfico e por escalas validadas de avaliação de estresse acadêmico (NISESTE) e de compulsão alimentar (ECAP/BES). Os dados foram correlacionados pelo o coeficiente de correlação de Kendall além do teste de Normalidade de Kolmogorov-Smirnov para variáveis quantitativas. Foi considerado o valor $p < 0,05$. Resultados: Obteve-se dados de 230 estudantes. Não observou relação direta significativa entre CAP e estresse acadêmico. Houve relação das modificações social pós-COVID-19 como aumento na incidência e prevalência de episódios de compulsão alimentar periódica (CAP), principalmente como consequência do isolamento social. Conclusão: Identificou-se que a CAP acomete a maioria dos estudantes de medicina correlacionados a fatores de estresse acadêmico. Percebeu-se, também, que o isolamento social decretado pela pandemia do COVID-19 teve forte influência na manifestação de aumento de episódios de comer compulsivo.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno da compulsão alimentar; comportamento alimentar; estresse psicológico; estresse emocional.

ASSOCIAÇÃO DA DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE COM A MORTALIDADE PELA COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Juliana Rodrigues Marinho, Arthur Oliveira Figuerôa Cunha, Tiago Medeiros Barbosa de Arruda

Orientador João Eudes Magalhães

RESUMO

Desde março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou estado de pandemia pela COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV-2, que varia desde quadros assintomáticos até casos de envolvimento sistêmico, inclusive acometendo o sistema nervoso central ou periférico. Fadiga, mialgia e aumento variável de creatinofosfoquinase são as manifestações mais comuns desse último grupo de envolvimento. Níveis elevados da enzima creatinofosfoquinase tem sido identificado em pacientes admitidos com COVID-19, o que sugere uma relação entre a infecção e lesão de músculos esqueléticos. Essa alteração laboratorial pode chegar a 45,7% dos acometidos e os níveis elevados dessa enzima podem se correlacionar a um pior prognóstico. Assim, o presente estudo se propôs a investigar a relação entre o aumento dos níveis de CPK durante a infecção aguda e o prognóstico da doença. Método: Trata-se de um estudo transversal, realizado através da aplicação de formulários padronizados para a coleta de dados de prontuários de pacientes internados por COVID-19 no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira entre os anos de 2020 e 2021. Resultados: Foram coletados dados de 293 pacientes. A dosagem de CPK variou de 9,0 a 17.415U/L. Pouco mais da metade dos pacientes evoluíram para o óbito, totalizando 50,9% dos casos estudados. Conclusão: O presente estudo demonstrou que níveis elevados de CPK estão associados a piores desfechos nos pacientes com COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Creatina Quinase, Mortalidade

FATORES ASSOCIADOS À VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMA VÍRUS HUMANO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM PERNAMBUCO

Autores: Pedro Duarte Melo e Silva, Breno Melo Medeiros, Rafaella Galvão de Moraes

Orientadora: Fernanda Maria Ulisses Montenegro

Coorientadoras: Tania Moisa da Silva Marinho, Eliane Mendes Germano Lins

RESUMO

Avaliar a frequência da vacinação contra o HPV e fatores associados em pacientes dos Ambulatórios de Pediatria do IMIP durante a pandemia de COVID-19. Método: Estudo transversal realizado com 208 pacientes entre nove e dezoito anos nos Ambulatórios de Pediatria do IMIP durante a pandemia da COVID-19. As informações foram obtidas através de entrevistas com os participantes e os dados, armazenados no software EPI INFO. Foi solicitada a assinatura do TCLE e TALE. Resultados: Observou-se média de idade de 12,68 anos, com 60,3% do sexo feminino. 53,1% eram eutróficos, 63,6% moradores da Região Metropolitana do Recife, 58,9% não recebiam auxílio de programas sociais e 42,1% eram evangélicos, não sendo encontrada associação significativa entre essas variáveis e a vacinação. 77,5% tinham mais de seis anos de estudo, predominando nesse grupo maioria com imunização completa. 62,7 % contavam com vacinação completa e dentre aqueles com esquema incompleto, 16,5% referiram necessidade de mais informações sobre a vacina, 10,1% desconheciam o imunizante e 10,1% tiveram dificuldade de acesso ao posto de saúde. 96,7% não havia iniciado atividade sexual. Conclusão: Diversos fatores podem influenciar na adesão à imunização contra o HPV, sendo preciso desmistificar inverdades, orientar sobre o imunizante e a prevenção do vírus para que assim se chegue a uma cobertura satisfatória.

PALAVRAS-CHAVE: Imunização, Papillomaviridae, Infecções por Coronavirus, Criança, Adolescente

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE
PACIENTES COM HEMORRAGIA PÓS PARTO SUBMETIDAS A
INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE
PERNAMBUCO**

Autoras: Bruna Antunes Durães de Carvalho, Maria Eduarda Trigueiro Ramos, Natália Nunes Tenório, Maria Fernanda Trigueiro Ramos

Orientadora: Leila Katz

Coorientadores: André Vieira Lanza, Melania Maria Ramos Amorim

RESUMO

O tratamento da hemorragia puerperal deve ser efetuado por uma sucessão de procedimentos farmacológicos, de compressão uterina e cirúrgicos. Vários estudos foram e vêm sendo desenvolvidos com relação ao perfil clínico das pacientes que evoluíram com HPP, porém, nota-se que ainda há uma carência de informações no que tange às correlações entre os perfis das pacientes com HPP que foram submetidas a procedimentos cirúrgicos conservadores e aquelas que evoluíram para a histerectomia. Objetivo: analisar o perfil sociodemográfico, epidemiológico e clínico de pacientes com hemorragia pós-parto submetidas a intervenções cirúrgicas que foram admitidas na UTI obstétrica de um hospital de referência estadual (IMIP), comparando aquelas submetidas a procedimentos cirúrgicos conservadores com as que evoluíram para a histerectomia. Métodos: trata-se de um estudo do tipo coorte retrospectivo, desenvolvido na UTI obstétrica do IMIP. Foram incluídas todas as puérperas com diagnóstico de HPP admitidas na UTI obstétrica do IMIP submetidas a procedimentos cirúrgicos no período de Janeiro de 2012 a Março de 2020. A coleta dos dados foi feita por meio de prontuários físicos. Resultados: Foram obtidos dados de 358 mulheres. Dessas pacientes, 141 (39,7%) foram submetidas à procedimentos cirúrgicos para controle da HPP – 97 foram submetidas à histerectomia (27%), 62 (17,3%) foram submetidas a suturas compressivas e 17 (4,7%) foram submetidas à algum tipo de sutura vascular. Foram identificados como fatores de risco significativos para histerectomia parto fora da instituição, multiparidade e idade materna maior que 35 anos. Com relação às variáveis sociodemográficas, foram estudadas estado civil, raça/cor e escolaridade, mas estas variáveis não representaram fatores de risco ou protetores estatisticamente relevantes. Com base nos dados analisados, foi realizada uma regressão logística múltipla para controle de variáveis de confusão e a variável que persistiu associada ao

DE RISCO de evoluir para histerectomia foi a multiparidade. Conclusões: Conhecer o perfil das pacientes com HPP que são submetidas a procedimentos cirúrgicos permite um maior planejamento dos serviços de saúde para atendimento adequado dessas mulheres. Esse conhecimento aplicado pode levar à diminuição de morbimortalidade desse grupo de pacientes e mais adequada alocação de recursos humanos e materiais.

PALAVRAS-CHAVE: Hemorragia pós-parto, Procedimentos cirúrgicos, Fatores de risco, Histerectomia

GANHO PONDERAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO DURANTE A PANDEMIA COVID-19.

Autores: Beatriz Vilaça de Queiroz Valença, Marcelo Francisco Cavalcanti Veloso, Júlia Roffé de Vasconcelos Lins

Orientadora: Fernanda Maria Ulisses Montenegro

Coorientadoras: Ana Carla Lins Neves Gueiros, Lígia Pereira da Silva Barros

RESUMO

Ganho ponderal em crianças e adolescentes atendidos em hospital de referência no nordeste brasileiro durante a pandemia covid-19. Autores: Ana Carla Lins Neves Gueiros, Lígia Pereira da Silva Barros, Beatriz Vilaça de Queiroz Valença, Júlia Roffé de Vasconcelos Lins, Marcelo Francisco Cavalcanti Veloso, Fernanda Maria Ulisses Montenegro. Introdução: O sobrepeso e a obesidade em crianças e adolescentes já eram considerados um dos problemas de saúde pública mundial, pois geram complicações em curto e em longo prazo. Com a pandemia COVID-19, torna-se necessário analisar esse problema ainda com mais enfoque, pois como consequência do isolamento social, observou-se uma grande modificação na rotina das crianças e adolescentes, onde as brincadeiras ao ar livre foram substituídas por mais tempo de tela, o convívio entre os mais jovens diminuiu, além da suspensão de atividades físicas e uma possível modificação nos hábitos alimentares, com uma dieta desequilibrada, rica em alimentos ultra processados. Todos esses fatores podem ter favorecido o ganho ponderal nas crianças, contribuindo para epidemia da obesidade. Objetivo: Avaliar a frequência de ganho ponderal nas crianças e adolescentes de cinco a 12 anos atendidos no Ambulatório de Pediatria do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira durante a pandemia COVID-19. Métodos: Estudo do tipo corte transversal realizado em de agosto de 2021 a julho de 2022. A amostra foi obtida por conveniência e envolveu 79 pacientes, com coleta de dados por meio de entrevista, com a utilização de um questionário. Foi solicitada assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os pais ou responsáveis e do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido para os pacientes participantes. Observou-se as características socioeconômicas, o ganho ponderal e os hábitos de vida. Resultados: A média de idade dos participantes foi de 8,12 anos, com predomínio do sexo masculino (51,9%) e residentes no Recife e Região Metropolitana do Recife (70,9%). A grande maioria obteve ganho ponderal (75,9%) e desses, 26,5% mudaram a

classificação nutricional de eutrófico, antes da pandemia COVID 19, para sobrepeso ou obesidade. Conclusão: A pandemia do COVID19 e o isolamento social podem ter contribuído para o ganho ponderal nas crianças, pela mudança nos hábitos de vida das famílias, evidenciando a necessidade de estimular atividades físicas e alimentação adequada para balancear o ganho e gasto calórico.

PALAVRAS-CHAVE: Sobrepeso. Obesidade. Pandemia. Coronavírus.

ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL EM PROFISSIONAIS RESIDENTES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Brunna Haimenis, Brunna Haimenis, Lays Santana Freitas, João Victor de Albuquerque Muniz de Arruda Falcão

Orientadora: Maria de Fátima Costa Caminha

Coorientadores: Arturo de Pádua Walfrido Jordán, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Espiritualidade é uma busca pessoal para entender questões relacionadas à vida e seu sentido. No contexto da saúde mental, contribui na promoção da resiliência e visão positiva de mundo. Objetivo: analisar associação de variáveis sociodemográficas com espiritualidade, coping religioso e saúde mental nos profissionais residentes dos programas de residência em saúde da Secretaria de Saúde do Recife. Métodos: estudo transversal analítico. A espiritualidade, coping religioso/espiritual, depressão, ansiedade e estresse foram avaliadas por escalas específicas no período de abril de 2021 a dezembro de 2021. Análise no software Stata 12.1. Estimadas razões de prevalência (RP) brutas e ajustadas, com intervalos de confiança de 95%. Variáveis com valor $p < 0,20$ selecionadas para análise multivariada. No modelo final considerado valor $p < 0,05$. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CAAE no 42807221.2.0000.5201. Resultados: dos 76 participantes, 15,7% apresentavam depressão, 26,3% ansiedade e 11,8% estresse. Identificado coping religioso/espiritual médio e alto em 57,9% e espiritualidade em 56,6%. Residentes do sexo masculino tem a chance de possuir coping religioso/espiritual 56% a menos quando comparados aos do sexo feminino. Estudantes na categoria de enfermagem possuem chance de 45% a mais terem alta espiritualidade quando comparados a categoria das residências multiprofissionais. Conclusão: a espiritualidade é mais frequente no sexo feminino e o coping religioso nos profissionais da residência em enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade, Internato e Residência, Saúde Mental

**DISFUNÇÃO RENAL NO PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO: ESTUDO DE
PREVALÊNCIA**

Autores: Isabelle Lustosa de Paula Matos, Estevão Daniel Nogueira Pereira Guerra, Isadora Ayres de Melo Coelho da Costa, João Victor de Albuquerque Muniz de Arruda Falcão, Maria Luísa Araújo Bourbon Vilaça, Vulpian Novais Maia Neto

Orientadora: Veronica Soares Monteiro

Coorientador: Cristiano Berardo Carneiro da Cunha

RESUMO

Determinar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes que desenvolveram disfunção renal após o transplante cardíaco no IMIP, destacar a incidência de Terapia Renal Substitutiva (TSR) e determinar fatores de risco associados. Método: Foi realizado um estudo do tipo coorte retrospectivo, desenvolvido no IMIP no período de 1 de setembro de 2021 a 31 de setembro de 2022. A população de estudo foi composta por pacientes submetidos ao transplante cardíaco no IMIP. Os dados foram coletados através de prontuários e arquivos. A análise estatística foi realizada utilizando o SPSS versão 25. O estudo está de acordo com a Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde e teve início após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. Resultados: 134 pacientes foram analisados, com idade média de 45,98 e prevalência pelo sexo masculino. Foi determinada uma taxa de incidência de disfunção renal de 70,5%, ocorrendo majoritariamente no 2º dia pós-transplante. Aproximadamente, 29,6% dos pacientes necessitaram de TSR. Foi destacado importante relação entre a dose basal de tacrolimus, com uma média de 12,10 nos pacientes com KDIGO 3. Conclusão: O presente estudo revela alta taxa de incidência de IRA pós-TxC na população analisada. A concentração plasmática do tacrolimus e a DVD foram verificadas como importantes fatores de risco para desenvolvimento da lesão renal. Majoritariamente, a IRA ocorreu entre o 2º e 3º dia pós-TxC, com apenas uma parcela dos pacientes necessitando de TSR. Com relação a evolução temporal da lesão renal, a maioria dos pacientes evoluíram com melhora da função renal, com destaque para poucos pacientes que tornaram-se doentes renais crônicos.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante de coração, Lesão Renal Aguda, Terapia de Substituição Renal Contínua

PREVALÊNCIA E FATORES PREDITORES PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES COM INFECÇÃO PELO HIV.

Autoras: Danielle Neves Abath, Elinny Lima Queiroz, Mariana Seabra Coutinho

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Pessoas vivendo com HIV possuem um alto risco potencial de doença renal devido à combinação da exposição ao próprio HIV, coinfeções, supressão imune e utilização de drogas nefrotóxicas. Além disso, estão expostos também aos fatores de riscos tradicionais como diabetes, tabagismo e hipertensão. Se não controlada, a doença renal crônica (DRC) pode levar a uma doença renal terminal, necessidade de diálise e, por fim, morte. Objetivos: Verificar a prevalência e analisar os fatores preditores de DRC em pacientes adultos com infecção pelo HIV acompanhados no Hospital-Dia do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Métodos: Estudo tipo corte transversal, com componente descritivo e analítico, desenvolvido com pacientes acima de 18 anos diagnosticados como portadores do HIV que estão em uso de TARV, acompanhados no Hospital-Dia do IMIP. A coleta de dados foi realizada de forma retrospectiva, pela análise de prontuários através de um instrumento de coleta contendo as variáveis do estudo. Os dados obtidos foram adicionados a um banco de dados e analisados através do Statcalc do Epi Infotm versão 7.2. Resultados: Este estudo mostrou uma maior prevalência de DRC em portadores do HIV (44,2%) em relação à escala mundial (12,3%). Foi observado que os fatores envelhecimento (média=51,4 anos, DP=9,8 anos), sexo feminino (73,6%, p=0,04), analfabetismo (28,3%, p=0,001), diagnóstico de diabetes (34%, p <0,001), maior tempo de TARV (média=12,4 anos, DP=5,3 anos), maior CV inicial (média=304.381 cópias/ml, DP=834.520 cópias/ml) e menor contagem de linfócitos CD4+ inicial (média=393 células/mm³, DP=568 células/mm³) foram mais prevalentes em portadores de DRC. Conclusão: Este estudo mostrou uma maior prevalência de DRC em pacientes adultos com infecção pelo HIV em relação à escala mundial, tendo como variáveis mais prevalentes o envelhecimento, sexo feminino, analfabetismo e diagnóstico de DM. Também foi observado maior CV e menor contagem de linfócitos CD4+ iniciais nos participantes que desenvolveram injúria renal crônica, assim como um maior tempo de uso da TARV. Devido à relevância do assunto, faz-se necessário a prevenção, detecção precoce e

manejo da DRC em pacientes infectados pelo HIV, dando a devida atenção aos seus fatores preditores.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência renal crônica, HIV, Terapia Antirretroviral de Alta Atividade

IMPACTO DA COVID-19 NO TRANSPLANTE HEPÁTICO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO RECIFE: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Autores: Isabela Farias Wanderley, Bruno Ramos Levy, Gustavo Lapenda de Moraes Barbosa

Orientadora: Rebecca Dantas Thorp

Coorientador: Eduardo Falcão Felisberto

RESUMO

O transplante hepático é considerado o tratamento de escolha para diversas patologias hepáticas. Nas últimas décadas, vinha em aumento a quantidade de transplantes realizados anualmente no Recife. Contudo, em dezembro de 2019, foi identificado o primeiro caso da COVID-19, sendo rapidamente disseminada pelo mundo, ocorrendo o primeiro caso no Recife em março de 2020. Neste contexto, em muitas instituições foi necessária uma redistribuição de recursos para manejo dessa condição. Ainda não há estudos que forneçam dados acerca do impacto da pandemia do COVID-19 no serviço de transplante hepático do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), hospital de referência nacional no procedimento. Assim, o conhecimento sobre esses dados é essencial para propor um melhor gerenciamento dos recursos de saúde e servirão de base para melhor preparo dos profissionais para as possíveis complicações causadas pela COVID-19. Objetivos: Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 no perfil dos pacientes submetidos a transplante hepático no IMIP, relacionando à taxa de mortalidade, ao escore MELD e ao tempo em lista de espera. Métodos: Estudo descritivo, tipo corte transversal, envolvendo pacientes submetidos a transplante hepático no período de março de 2020 a março 2021, acompanhados no IMIP. Avaliaram-se dados biológicos (idade, sexo), sociodemográficos (procedência), clínicos (Child, MELD, tipo sanguíneo), relacionados ao transplante (data, indicação, tempo em lista de espera) e relacionados ao óbito (óbito, idade ao óbito). A análise feita no IBM SPSS Statistics V. 23 apresentou distribuição de frequências e medidas de tendência central. Resultados: Incluíram-se 54 participantes, a maioria do sexo masculino, procedentes de Recife, com média de 52,2 anos e dos tipos sanguíneos A e O. Prevaleram a Doença Hepática Relacionada ao Álcool e as hepatites virais como principais indicações para o transplante. O tempo médio em fila de espera foi de 78,5 dias, e o MELD evidenciado na admissão em lista foi de 24,5. Foram à óbito 25 (46,3%) pacientes. A letalidade foi maior em pacientes com hepatite fulminante e síndrome de Budd-Chiari. Conclusões: O

perfil dos pacientes corresponde ao encontrado na literatura. Não houve redução do número de transplantes realizados, nem aumento de mortalidade durante o período estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante de Fígado, COVID-19, Hepatologia, Adulto

**ATITUDES DIANTE DA MORTE E ESPIRITUALIDADE EM ESTUDANTES DE
MEDICINA: UM ESTUDO EDUCACIONAL TIPO ANTES E DEPOIS APLICADO À
INTERVENÇÃO CURRICULAR SOBRE ENVELHECIMENTO E FINITUDE DA
VIDA**

Autoras: Luiza Freire de Almeida Barros dos Santos, Maria Eduarda Barbosa Abrantes Santos, Maria Eduarda Rodrigues Costa, Nathallya Thamyres dos Santos Melo

Orientador: Alberto Gorayeb de Carvalho Ferreira

Coorientadora: Suely Arruda Vidal

RESUMO

Apesar de ser parte essencial do cuidado médico, os profissionais não recebem o preparo adequado durante a formação para enfrentar, da melhor forma, todos os sentimentos consequentes da perda de um paciente, o que pode gerar impactos negativos para a saúde mental destes profissionais, justificando a necessidade de reflexão sobre a abordagem desta temática. Objetivos: O presente estudo analisou as atitudes dos estudantes de medicina acerca do processo de morte e espiritualidade antes e após a vivência do módulo “Saúde do Idoso, Envelhecimento e Terminalidade da Vida”, dirigido aos estudantes de medicina do 8º período da Faculdade Pernambucana de Saúde, em 2021.2. Métodos: trata-se de um ensaio clínico educacional, do tipo antes e depois, analítico, baseado na abordagem da morte e do processo de morrer através do referido módulo. Os participantes responderam questionário contendo as variáveis de interesse e instrumentos validados (Death Attitude Profile Revised e Spirituality Self Rating Scale). Para análise estatística foi utilizado o teste do qui-quadrado, considerando o valor de $p < 0,05$. Resultados: Não houve mudança significativa da atitude diante da morte antes e após o módulo ($p=0,236$), destacando-se predominância de atitudes negativas ($n=0,775$), em especial evitamento da morte, nos dois momentos do estudo. Dentre estudantes com espiritualidade alta, atitudes negativas também foram mais prevalentes, sem diferença significativa no pré e pós módulo. Conclusão: A ausência de mudanças de atitude corrobora com a hipótese de que a atual abordagem acerca desta temática não é suficiente para que os estudantes desenvolvam atitudes adaptativas necessárias para lidar com a morte no âmbito profissional.

**ATITUDES DIANTE DA MORTE E ESPIRITUALIDADE EM ESTUDANTES DE
MEDICINA: UM ESTUDO EDUCACIONAL TIPO ANTES E DEPOIS APLICADO À
INTERVENÇÃO CURRICULAR SOBRE ENVELHECIMENTO E FINITUDE DA
VIDA**

Autores: Luiza Freire de Almeida Barros dos Santos, Maria Eduarda Barbosa Abrantes Santos, Maria Eduarda Rodrigues Costa, Nathallya Thamyres dos Santos Melo

Orientador: Alberto Gorayeb de Carvalho Ferreira

Coorientadora: Suely Arruda Vidal

RESUMO

Apesar de ser parte essencial do cuidado médico, os profissionais não recebem o preparo adequado durante a formação para enfrentar, da melhor forma, todos os sentimentos consequentes da perda de um paciente, o que pode gerar impactos negativos para a saúde mental destes profissionais, justificando a necessidade de reflexão sobre a abordagem desta temática. Objetivos: O presente estudo analisou as atitudes dos estudantes de medicina acerca do processo de morte e espiritualidade antes e após a vivência do módulo “Saúde do Idoso, Envelhecimento e Terminalidade da Vida”, dirigido aos estudantes de medicina do 8º período da Faculdade Pernambucana de Saúde, em 2021.2. Métodos: trata-se de um ensaio clínico educacional, do tipo antes e depois, analítico, baseado na abordagem da morte e do processo de morrer através do referido módulo. Os participantes responderam questionário contendo as variáveis de interesse e instrumentos validados (Death Attitude Profile Revised e Spirituality Self Rating Scale). Para análise estatística foi utilizado o teste do qui-quadrado, considerando o valor de $p < 0,05$. Resultados: Não houve mudança significativa da atitude diante da morte antes e após o módulo ($p = 0,236$), destacando-se predominância de atitudes negativas ($n = 0,775$), em especial evitamento da morte, nos dois momentos do estudo. Dentre estudantes com espiritualidade alta, atitudes negativas também foram mais prevalentes, sem diferença significativa no pré e pós módulo. Conclusão: A ausência de mudanças de atitude corrobora com a hipótese de que a atual abordagem acerca desta temática não é suficiente para que os estudantes desenvolvam atitudes adaptativas necessárias para lidar com a morte no âmbito profissional.

EVENTOS ADVERSOS APÓS APLICAÇÃO DA VACINA PNEUMOCÓCICA CONJUGADA 13-VALENTE EM PACIENTES DA ONCOGERIATRIA: CORTE TRANSVERSAL

Autoras: Rebeca Maria Alves Leite, Ana Luiza Reis Paes Pinto, Brunna Haimenis, Camila Pereira Torres Santos, Carime Caroline Magalhães Oliveira, Júlia Franca da Costa Portela, Paloma Aires Araújo

Orientador: Guilherme Jorge Costa

Coorientadores: Maria Júlia Gonçalves de Mello, Diogo Feitosa Sales

RESUMO

O envelhecimento da população acarreta maior incidência de neoplasias e complicações inerentes, como as doenças infecciosas, dentre elas a doença pneumocócica, que pode ser prevenida com a vacinação. No Sistema Único de Saúde (SUS) é disponibilizada a vacina pneumocócica conjugada 13-valente (VPC-13) desde o ano de 2019, mas para a população onco geriátrica existem poucos estudos sobre o seu uso. Objetivo: Determinar a frequência e a associação de eventos adversos após o uso da vacina pneumocócica conjugada 13-valente nos idosos com câncer. Métodos: Estudo de corte transversal com componente analítico envolvendo pacientes com idade ≥ 60 anos, acompanhados na Oncogeriatría do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), de junho a setembro de 2021. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de neoplasia comprovada com histopatológico e/ou citologia que receberam a VPC-13. Foram avaliados dados demográficos e a topografia do tumor. O desfecho estudado foi a presença de eventos adversos vacinais e os pacientes foram acompanhados por contato telefônico. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Realizou-se no Stata 13.0, a análise descritiva com tabelas de distribuição de frequência para as variáveis categóricas e medidas de tendência central para a variável contínua e a regressão de Poisson para comparação entre os grupos e a presença de eventos adversos vacinais. Resultados: Dos 383 pacientes vacinados, 287 (74,9%) responderam ao contato telefônico e foram incluídos no estudo. Desses, 105 pacientes (36,6%) tiveram algum evento adverso. Os sintomas locais mais referidos foram dor no local da aplicação (22,0%) e hiperemia (5,2%). De sintomas sistêmicos foram relatados astenia (7,7%), cefaleia (2,8%), febre (2,1%) e outros (4,2%). Não houve registro de efeitos adversos graves. Conclusão: O uso da vacina pneumocócica conjugada 13-valente em pacientes idosos oncológicos mostrou-se

relativamente segura e os efeitos adversos foram considerados leves, sendo a dor no local da aplicação o mais frequente.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Oncologia, Vacina Pneumocócica, Eventos Adversos

AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE DA ESCALA DE ATITUDES INTERPROFISSIONAIS ATRAVÉS DO TESTE E RETESTE

Autores: Vitória Farias Paiva, Amanda Vasconcellos Dantas, Davi Melo Siqueira, João Batista Siqueira de Albuquerque Neto, Maria Augusta Monteiro Perazzo, Rodrigo Barros Mendonça Villarroel

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

A validação de escalas psicométricas avalia a confiabilidade de um instrumento. A interprofissional professionalism assessment (IPA), inicialmente desenvolvida em inglês, reflete as tendências em avaliar competências interprofissionais ainda na graduação. **OBJETIVO:** Avaliar a confiabilidade da Escala de Avaliação de Interprofissionalismo Interprofissional em português através da aplicação de teste e reteste em estudantes da área da saúde. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo metodológico de validação para o português e adaptação transcultural de escala originalmente desenvolvida em língua inglesa, que avalia através do teste e reteste a confiabilidade da escala psicométrica – IPAS, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos IMIP. **RESULTADOS:** Participaram do teste e reteste 39 e 37 estudantes, respectivamente. A idade média foi de 21,1 anos. 19 (48,7%) eram do sexo masculino e 20 (51,3%) eram do sexo feminino Todos os estudantes estavam matriculados nos dois primeiros anos do curso de Medicina. O questionário foi em anonimato e mostrou que não houve diferença estatística em os dois grupos em relação a idade ($p = 0,693$), ao sexo ($p = 0,799$), período do curso ($p = 0,488$). A análise estatística evidenciou Alpha de Cronbach de 0,95 na fase de teste e 0,97 no reteste. **CONCLUSÃO:** A confiabilidade da IPAS em português foi comprovada nas fases e reteste e que poderá contribuir para sua aplicação em outros estudos após a fase de aplicação final.

PALAVRAS-CHAVE: Educação interprofissional, Estudo de validação, Confiabilidade, Validade

HIPOPLASIA DE VEIA PORTA E COMPLICAÇÕES VASCULARES PÓS- TRANSPLANTE HEPÁTICO PEDIÁTRICO

Autores: Bianca Accioly Asfora, Isabella Jacinto de Oliveira Andrade, Marina Tinoco de Araújo Rocha, Daniel Oliveira Araújo

Orientadora: Lígia Patrícia de Carvalho Batista Éboli

Coorientadora: Claudiane Maria Urbano Ventura

RESUMO

O objetivo principal deste trabalho é determinar a relação de hipoplasia de veia porta com complicações vasculares pós-transplante hepático e correlacionar a doença de base do paciente com existência de hipoplasia portal. Materiais: Trata-se de um estudo de corte transversal, retrospectivo, de caráter descritivo-exploratório com abordagem quantitativa. Através da avaliação de prontuários de pacientes pediátricos submetidos a transplante hepático e acompanhados no Hospital Universitário Oswaldo Cruz e Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. A coleta de dados ocorreu entre outubro de 2021 até maio de 2022. Resultados: Foram avaliados 141 pacientes submetidos ao transplante hepático. Desses, 96 incluídos neste estudo, 19 apresentavam hipoplasia de veia porta. A idade média dos pacientes que apresentaram complicações pós transplante foi de 5,6 anos. Para nenhuma das complicações analisadas no estudo, houve associação significativa que pudesse estabelecer alguma relação entre a presença de Hipoplasia de Veia Porta e desfechos vasculares adversos. A doença de base mais prevalente foi a atresia de vias biliares (41,16%), seguida por hepatite autoimune (12,5%). Conclusão: A hipoplasia de veia porta, embora seja uma condição presente em pacientes pediátricos com hepatopatia crônica e que constitui fator de risco para complicações vasculares pós-transplante hepático, esteve presente em 22,2% dos pacientes que evoluíram para complicações vasculares pós-transplante hepático nesta amostra.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante hepático, Pediatria, Veia Porta, Complicações pós-operatórias

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PRECEPTORES MÉDICOS ATUANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PERNAMBUCO

Autoras: Laura Queiroz Torres, Thâmara Raquell de Souza Vasconcelos, Cecília Souza Ávila Pessoa

Orientadora: Suélem Barros de Lorena

Coorientadora: Thais Carine Lisboa da Silva

RESUMO

A metodologia ativa no processo educativo e na vivência das práticas de saúde vem sendo cada vez mais comum. No que tange à prática clínica na Atenção Primária, o papel do preceptor médico é de fundamental importância na construção do conhecimento. O que nota-se, na prática, é que a maioria dos profissionais que atuam como preceptores não têm formação docente para tal, o que permitiria maior segurança e melhor aproveitamento das atividades por parte dos próprios profissionais e dos discentes. **Objetivos:** compreender o perfil e a percepção dos preceptores médicos acerca do seu papel como docente. **Métodos:** estudo transversal com abordagem quantitativa, descritiva, de natureza analítica, realizado entre Agosto de 2021 e Agosto de 2022, com 59 preceptores médicos das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) das prefeituras conveniadas com a Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), através de questionário físico e online. **Resultados:** dos 59 preceptores, 31 (52,5%) aceitaram participar da pesquisa. A idade média foi de 46,8 anos, predominando o sexo feminino. Tinham cerca de 19 anos de formação e 05 anos como preceptores. 23 não realizaram curso preparatório para preceptoria e 18 não tinham experiência na área educacional. 22 possuíam especialização, sendo Medicina de Família e Comunidade a mais frequente. 15 profissionais não tiveram acesso à metodologia ativa de ensino durante a graduação médica, entretanto, os que tiveram acesso afirmaram possuir conhecimentos necessários e sentiam-se confortáveis para aplicá-la na preceptoria. A frequência de utilização de ferramentas digitais na rotina de atendimento foi maior entre aqueles que possuíam menos de 20 anos de formados. **Conclusão:** os resultados evidenciaram que o contato com a metodologia ativa e a realização de cursos preparatórios são imprescindíveis para que a atividade de preceptoria seja enriquecedora entre alunos e preceptores.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Preceptoria, Docentes de Medicina, Avaliação educacional, Tecnologias da Informação

INFILTRAÇÃO ANESTÉSICA DA LOJA AMIGDALIANA PARA ANALGESIA PÓS-ADENOTONSILECTOMIA EM CRIANÇAS: ENSAIO CLÍNICO

Autores: João Victor Bezerra de Mello Cozer, Ana Lorena Nascimento Cordeiro, Leonardo Augusto Barbosa Magalhães Simões, Victor Ferraz Gutierrez Piola

Orientadora: Luciana Cavalcanti Lima

Coorientador: Gustavo Araujo Cozer

RESUMO

A dor no pós-operatório de adenotonsilectomias é uma complicação recorrente e frequentemente subtratada, trazendo consequências e desconforto para o paciente. Objetivos: Avaliar a eficácia e eventos adversos da infiltração pré-incisional de anestésico local na loja amigdaliana na analgesia pós-operatória em crianças submetidas a adenotonsilectomia. Métodos: Ensaio clínico randomizado do tipo coorte prospectivo analítico. O estudo avaliou 40 pacientes de 5 a 12 anos submetidos a adenotonsilectomia no período de abril a novembro de 2021 no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Os pacientes foram selecionados e então distribuídos em 2 grupos por meio de tabela de número randômicos: GCI (grupo com infiltração de 2 mL do anestésico local levobupivacaína a 0,25% em cada loja amigdaliana) (n=20) GSI (grupo sem infiltração) (n=20). Resultados: Não foi possível observar diferenças significativas entre os grupos com relação à ocorrência ($p > 0,127$), intensidade de dor ($p > 0,337$) ou ocorrência de eventos adversos (náuseas, vômitos, sangramentos, depressão respiratória e laringoespasma) ($p > 0,106$). Conclusão: Não foi possível confirmar a hipótese de que a infiltração anestésica diminui a dor pós-operatória ou que está associada ao aumento na incidência de eventos adversos como náuseas, vômitos, sangramentos, laringoespasma e depressão respiratória.

PALAVRAS-CHAVE: infiltração local, crianças, pós-operatório, adenotonsilectomia

QUALIDADE DE VIDA COMO FATOR PREDITIVO DE ÓBITO PRECOCE EM MULHERES IDOSAS COM CÂNCER GINECOLÓGICO

Autores: Emanuel Pedro Bonifacio de Lima, Lucas Pacheco Gonsioroski, Maria Eduarda Carvalho Velozo de Melo

Orientador: José Iran da Costa Junior

Coorientadoras: Jurema Telles de Oliveira Lima, Maria Júlia Gonçalves de Mello

RESUMO

O envelhecimento é o principal fator de risco para o câncer. Embora viver mais seja uma importante conquista, a magnitude da mesma depende da condição de saúde global, permitindo que se viva bem durante este período. A qualidade de vida associada à saúde é um importante aspecto a ser estudado na população idosa com câncer, não apenas como desfecho, mas também como fator preditivo de sobrevida e no planejamento do cuidado. Objetivos: Analisar a qualidade de vida (QV) Global como fator preditivo para óbito em até 180 dias em pacientes idosas com câncer ginecológico. Métodos: Coorte retrospectiva, envolvendo mulheres com idade 60+, diagnosticadas com câncer ginecológico, acompanhadas na oncogeriatria do IMIP entre 2015-2021. Foram analisados dados sociodemográficos, clínicos, a avaliação geriátrica ampla e a QV (questionário EORTC QLQ-C30) na admissão na coorte. O desfecho estudado foi o óbito em até 180 dias. Análise realizada no Stata 13.0 determinou os fatores de risco para o óbito utilizando a regressão multivariada de Cox e o teste t student para comparar a média dos escores de QV. A probabilidade de sobrevida global foi estimada pelo Kaplan–Meier. Resultados: Na coorte envolvendo 274 pacientes com mediana de idade 72 anos, 13,5% faleceram em até 180 dias. A média de QV global foi maior entre as sobreviventes e a probabilidade de sobrevida foi maior nas pacientes que tinham melhor QV ($p < 0,001$). Após ajustes pelos fatores de risco (topografia do câncer no colo do útero, doença metastática e o Karnofsky ≤ 50), a QV Global foi fator de proteção (HR = 0,99; IC95% 0,98-1,00; $p = 0,031$). Conclusão: Melhor escore na avaliação da QV Global foi fator protetor para o óbito precoce em idosas com câncer ginecológico.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, Neoplasias dos Genitais Femininos, Sobrevida

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DO ÚTERO TRATADAS COM RADIOTERAPIA PÉLVICA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA NA CIDADE DO RECIFE: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL.

Autoras: Maria Beatriz Holanda Gomes, Raihana Maria Cardoso Soares de Melo

Orientadora: Ariani Impieri de Souza

Coorientadoras: Candice Amorim de Araújo Lima Santos, Renata Silva Aragão, Jurema Telles de Oliveira Lima

RESUMO

O câncer do colo do útero (CCU) é o quarto tipo de câncer mais comum no Brasil e os estágios mais avançados da doença aumentam a probabilidade de envolvimento de paramétrios, o que aumenta o risco de recidiva e necessidade de tratamentos mais agressivos como a radioterapia pélvica isolada ou associada a outros tratamentos. Altas doses de radiação resultam em efeitos adversos para os órgãos pélvicos e entre esses a coloproctopatia actínica. Objetivos: descrever as características sociodemográficas e clínicas de pacientes com CCU submetidas à radioterapia pélvica, bem como os resultados dos tratamentos adotados, em um hospital de referência em oncologia na cidade do Recife. Método: estudo de corte transversal, com 170 pacientes diagnosticadas com CCU, submetidas a tratamento com radioterapia isolado ou em associação com outras terapias. Os dados foram coletados dos prontuários das pacientes com CCU tratadas com radioterapia no serviço nos anos: 2015, 2016 e 2017. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, relacionadas à hábitos e variáveis clínicas e relacionadas ao CCU e seu tratamento. Os dados coletados foram compilados em planilha do Excel e analisados em Programa Stata v.12.1. Os resultados foram descritos em tabelas de distribuição de frequências absolutas e relativas. Resultados: a mediana da idade das pacientes foi de 48 anos. Em 52 (30,7%) pacientes o perfil nutricional estava eutrófico e em quase metade delas (43,5%) tinha sobrepeso ou obesidade. Houve alto percentual de residentes no interior do estado de Pernambuco (n=67; 39,4%). A maioria das mulheres não tinha comorbidade nem hábitos como tabagismo ou etilismo. A histologia mais prevalente foi o carcinoma espinocelular com 146 (85,9%) casos e os estágios clínicos predominantes foram IIB (N=62; 36,5%) e IIIB (N=58; 34,1%). O tratamento prevalente foi a radioterapia/quimioterapia associados (n=139; 81,8%) e

na maioria em doses elevadas (5000cGy a 5040cGy). Sintomas de coloproctopatia actinica foram encontrados em 64 casos (37,6%) e destes apenas 44 (25,9%) fizeram a colonoscopia para confirmação diagnóstica, que foi confirmado em 43 exames. Conclusão: as mulheres com CCU que necessitam de radioterapia estão em idade mais avançada, moram no interior do estado e predominam os estágios mais avançados da doença com tratamento mais agressivo e suas consequências clínicas.

PALAVRAS-CHAVE: câncer de colo do útero, radioterapia pélvica, HPV, tratamento de câncer.

EFICÁCIA ANALGÉSICA DO BLOQUEIO DO PLANO TRANSVERSO DO ABDÔMEN EM TRANSPLANTE RENAL

Autores: Ana Carolina Mattos Uchôa de Moraes, Ana Carolina Mattos Uchôa de Moraes, Ana Luiza de Souza Leão, Marina Cruz Moraes da Silva

Orientador: Cristiano de Souza Leão

Coorientador: Cristovam Alves de Lira Terceiro

RESUMO

A técnica de bloqueio do plano transversal do abdome (TAP block) foi introduzida pela primeira vez em 2001 por Rafi para promover a analgesia da parede abdominal anterolateral. Esse bloqueio envolve os nervos intercostais T7- L1, subcostal, ilioinguinal e ílio- hipogástrico. Receptores de transplante renal são pacientes ideais para esse método de bloqueio, já que o acesso cirúrgico para o implante do rim permite a exposição do plexo nervoso, T7-L1, responsável pelo componente parietal da dor, facilitando o seu bloqueio sob visão direta. Pacientes no pós-operatório de transplante renal não podem e nem devem fazer uso de anti-inflamatórios não esteroidais o que dificulta o controle da dor pós-operatória e o uso de opioides em excesso aumenta a chance de efeito colateral como náuseas e vômitos. Métodos: Trata-se de um estudo prospectivo, randomizado, duplo cego com dois grupos, o grupo controle: anestesia geral balanceada padrão e infusão de anestésico local no tecido celular subcutâneo; e, o experimental: anestesia geral balanceada e infusão de anestésico local (TAP Block) diretamente através do acesso cirúrgico. Esses grupos foram avaliados no pós-operatório pelo pesquisador o qual desconhecia qual tipo de procedimento o paciente foi submetido. Os candidatos a participar do estudo, eram pacientes da Unidade Geral de Transplante, localizada no Instituto de Medicina Integral Prof: Fernando Figueira (IMIP). Onde foram alocados de forma randômica e com cegamento entre os dois grupos. Resultados/ Discussão: foram selecionados 45 pacientes no estudo. Após exclusões foram analisados 20 pacientes no grupo controle e 21 pacientes no grupo experimental. Ao nível de 5% nenhuma característica clínica ou demográfica teve significância estatística comprovada. No grupo controle 72,6% referiram dor moderada/intensa, enquanto apenas 7,4% do grupo experimental relatou dor semelhante no despertar imediato. No período de 6h houve diferença significativa em relação aos escores de dor moderada/intensa entre os grupos: sendo 59,8% e 15% para os grupos

controle e experimental respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos no período de 24h.

Conclusão: TAP block mostrou-se eficaz em reduzir os escores de dor nos momentos iniciais de aferição, ao despertar e com 6 horas.

PALAVRAS-CHAVE: TAP block, Transplante renal, Analgesia, Pós-operatório, Dor

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL: ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Gustavo Mota Borba, Vulpian Novais Maia Neto, João Victor de Albuquerque Muniz de Arruda Falcão

Orientadora: Emilia Maria Dantas Soeiro

Coorientadoras: Clécia Cristiane da Silva Sales, Daniela Saraiva Guerra Lopes, Iracy de Oliveira Araújo

RESUMO

Descrever a prevalência da hipertensão arterial sistêmica nas crianças submetidas a transplante renal, e os fatores de risco associados a essa condição. Método: Estudo de coorte transversal com avaliação dos pacientes submetidos ao transplante renal pediátrico, em seguimento ativo na Unidade Pediátrica Renal do IMIP, no período de setembro de 2021 a agosto de 2022. Foram analisados dados demográficos, antropométricos, clínicos e laboratoriais dos pacientes. Os dados foram coletados utilizando-se um formulário padronizado e registrados em tabela construída no Excel para o Windows e posteriormente analisados pelo programa SPSS versão 25 (Statistical Package for the Social Sciences, versão 25). Resultados: Dos 58 pacientes estudados, 44,4% eram portadores de anomalia congênita do rim e do trato urinário, enquanto que 48,1% eram glomerulopatias. A maioria dos pacientes (53,7%,) recebeu a hemodiálise como modalidade dialítica. Quanto ao tempo de transplante renal a mediana foi de 38 meses (26,5 - 56,7); sendo a maioria (96,3%) de doadores falecidos. A prevalência da hipertensão arterial sistêmica no pré-transplante renal foi de 66,6%, que se manteve elevada após o transplante em 61,1%. Cinquenta por cento dos pacientes mantinham pressão arterial no percentil maior que 90 para estatura/idade/sexo, sendo que 42% dos pacientes faziam uso de até duas classes de anti-hipertensivo, e 16% até quatro classes. Os anti-hipertensivos mais utilizados foram os bloqueadores de canal de cálcio. Houve melhora da dislipidemia após o transplante renal, entretanto sem diferença entre os grupos de pacientes hipertensos e normotensos. Conclusão: A hipertensão arterial sistêmica mostrou elevada prevalência em crianças submetidas ao transplante renal, o que aponta a necessidade da implementação de uma linha de cuidados efetiva para avaliação da pressão arterial aliada a um tratamento eficaz da hipertensão.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial sistêmica, Fatores de risco, Imunosupressores, Pediatria, Transplante Renal

OPINIÃO E CONHECIMENTO DE DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE SOBRE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE

Autores: Victor Alessandro de Lira Freitas, Vulpian Novais Maia Neto, Maria Cecília Cesário de Holanda, João Victor de Albuquerque Muniz de Arruda Falcão

Orientador: José Roberto da Silva Junior

RESUMO

O prontuário médico do paciente é um documento físico ou eletrônico que reúne informações relevantes de cada paciente e de seu atendimento nos diferentes níveis de atenção à saúde. Devido à alta demanda dos serviços de saúde, torna-se dispendiosa a ocupação de locais com prontuários físicos. Nos últimos 50 anos, surgiram sistemas de informações baseados em registros eletrônicos, os quais facilitam a organização e o processamento de informações do paciente, possibilitam uma análise sistemática do histórico do paciente pelas equipes multiprofissionais de saúde e, assim, permitem uma tomada de decisão mais eficaz, com redução de erros e maior segurança e cuidado ao paciente. Objetivo: Avaliar a opinião e conhecimento de docentes de educação superior sobre o prontuário eletrônico do paciente (PEP) e identificar fatores que interferem em sua utilização. Métodos: Estudo transversal realizado com 67 docentes da Faculdade Pernambucana de Saúde inseridos em ambiente de assistência ao paciente. Foram coletados dados epidemiológicos e relacionados a opinião/conhecimento dos docentes sobre o PEP, através de formulário via Google Forms. As variáveis contínuas foram apresentadas como medidas de tendência central e de dispersão. As variáveis categóricas foram apresentadas em forma de frequência. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas sob o número de CAAE 52171321.7.0000.556. Resultados: A idade média dos docentes é de 43,4±11,3 anos. A maioria é do sexo feminino (74,6%), autodeclara-se branca (67,2%), tem como formação básica Medicina (67,2%), possui Mestrado (77,6%) e trabalha em hospital (83,6%). Sobre o PEP, 97,0% dos participantes afirmaram conhecê-lo e 60,6%, utilizá-lo. Os docentes concordaram totalmente que: o PEP possibilita maior disponibilidade e facilidade de acesso às informações (74,6%); sentem-se preparados para aplicar as ferramentas do PEP em seu trabalho (52,2%); deveriam existir capacitações para o manuseio das ferramentas online (81,8%); o PEP é um bom complemento ao prontuário físico (60,6%); tiveram alguma dificuldade no manuseio das ferramentas (40,0%). Conclusão: Os achados

apontam que os docentes da FPS possuem um bom conhecimento sobre o PEP, apesar de relatarem certa dificuldade em seu manuseio, e o consideram uma ferramenta benéfica na assistência à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Docentes, e-Saúde, Prontuário Eletrônico do Paciente, Telemedicina, Telessaúde

MOTIVAÇÃO PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA

Autoras: Maria Júlia Carvalho de Freitas Melo, Rafaela Arruda de Aguiar Jatobá, Maria Beatriz Siqueira de Araújo

Orientadora: Suélem Barros de Lorena

Coorientadora: Joyce Cristine Silva de Brito

RESUMO

Motivação para o processo de aprendizagem entre estudantes de medicina durante a pandemia. Autores: Maria Júlia Carvalho de Freitas Melo, Rafaela Arruda de Aguiar Jatobá, Maria Beatriz Siqueira de Araújo, Suélem Barros de Lorena e Joyce Cristine Silva Brito

Introdução: Os processos de aprendizagem, que são moderados por inúmeros fatores, não são mais atribuídos exclusivamente ao aspecto cognitivo e ao sucesso ou não em processos avaliativos. Em função disso, para além da esfera cognitiva, faz-se necessário avaliar o afetivo-motivacional do desempenho e como essa motivação afeta a aprendizagem, pois um dos maiores objetivos da educação deve ser formar estudantes com capacidades autorregulatórias e adaptativas para alcançar suas demandas. **Objetivo:** Avaliar a motivação para o processo de aprendizagem entre estudantes de medicina durante o período da pandemia pelo COVID-19. **Métodos:** Estudo transversal com questionários autoaplicáveis para avaliar a motivação entre estudantes de medicina do 1º ao 4º ano da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Participaram da pesquisa 272 alunos, dos quais foram obtidos dados sociodemográficos e aplicado um questionário validado, a Escala de Avaliação da Motivação para Aprender para Universitários (EMA-U). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), através do CAAE: 47306621.2.0000.5569. **Resultados:** Quanto à pontuação da EMA-U, verificou-se o valor de 45,85 para os itens relacionados à motivação intrínseca e 32,58 para os itens relacionados à motivação extrínseca, totalizando uma pontuação de 78,43, ou seja, os estudantes demonstraram uma maior motivação intrínseca. **Conclusão:** Apesar do período de pandemia, a avaliação da motivação com o EMA-U mostrou que os alunos estavam intrinsecamente motivados (78,35 pontos), ou seja, com o maior nível de motivação segundo a Teoria da Autodeterminação. As assertivas do EMA-U estão em contextos mais gerais e não são específicas ao momento vivenciado, o que pode ter favorecido um

resultado divergente do observado em outros estudos. Seria necessário um estudo com perguntas abertas ou semiestruturadas para averiguar a motivação no momento da pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: motivação, aprendizagem, tecnologia de informação e comunicação, estudante de medicina, COVID-19

AVALIAÇÃO FORMATIVA NO CURSO MÉDICO ATRAVÉS DE APLICATIVO: VERIFICAÇÃO DA RETENÇÃO DE CONTEÚDO APÓS SALA DE AULA INVERTIDA

Autoras: Gabriela Bacelar Gama Vieira, Fernanda Braga Torres, Alice Rodrigues Barbosa de Moraes, Cecília Bacelar Gama Vieira

Orientadora: Juliana Monteiro Costa

Coorientadores: Felipe César Gomes de Andrade, Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Cada dia mais as metodologias ativas se mostram imprescindíveis na aprendizagem do estudante. Sabe-se que o processo ensino-aprendizagem em toda área é complexo, apresenta um caráter dinâmico e não acontece de forma linear. A metodologia de ensino tradicional, devido a sua fragilidade centrada apenas no professor, tem sido cada vez mais questionada. Portanto, cada vez mais as práticas educativas devem assumir a construção do conhecimento como traço definidor da apropriação da informação, perpetuando-se, então, na utilização de métodos ativos de ensino-aprendizagem: aprendizagem baseada em problemas e a sala de aula invertida. Objetivo: Avaliar a retenção de conteúdo em estudantes do curso médico a longo prazo, por meio da utilização de aplicativo, no cenário de sala de aula invertida, bem como os principais fatores que os influenciaram nesse período. Método: Estudo de coorte transversal, com componente analítico. Realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde, no período de setembro de 2021 a agosto de 2022, a partir de um teste formativo através da plataforma Google Forms. Resultados: 87 estudantes foram avaliados. No primeiro momento, 71,7% acertaram as questões do sistema locomotor; 70,6% de exame da pele e 58% do exame de cabeça e pescoço. Após um ano, esse percentual manteve-se próximo (81,8%, 67,8% e 70,6%, respectivamente). A idade média era de 19-20 anos, com prevalência do sexo feminino. 54% estudavam 2-4 horas semanais, 59,8% dormiam 12 horas/dia e 49% passavam cerca de 10 horas/dia nas redes sociais. Conclusão: Evidenciou-se que após cerca de um ano do primeiro contato com conteúdo abordado no questionário, o percentual de acerto não teve diferenças significativas, ademais, alguns fatores influenciaram na retenção do conteúdo, tais como: horas de sono, horas nas redes sociais, horas de estudo por dia e acompanhamento psicológico. Ainda carecemos de estudos que dimensionem o impacto desses métodos de estudo e sua relação com os hábitos dos

estudantes, o que é de importante valor para formações críticas, reflexivas, generalistas e éticas para futuros médicos.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação educacional, aprendizagem baseada em problemas, retenção de conteúdo, metodologia ativa, educação médica

AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM PERNAMBUCO

Autores: Wagner Ferreira de Oliveira, Luiz Gustavo Barreto Rodrigues, Paulo Eduardo Gorga Gatto Silva, Renato Ataíde Marinho

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Coorientador: Arturo De Padua Walfrido Jordan

RESUMO

A doença renal crônica (DRC) se caracteriza pelo conjunto de sinais e sintomas decorrentes da perda progressiva e irreversível da função renal com impacto sistêmico. Em relação a população em hemodiálise (HD), a depressão é o principal transtorno psiquiátrico. Por sua vez, embora existam poucos dados, e a afirmação sobre a natureza comum da depressão em pacientes com DRCT seja frequentemente feita, alguns estudos sugerem que a ansiedade pode ser tão comum ou mais comum na população em diálise. Destarte, o presente estudo visa observar a prevalência desses transtornos e qual o perfil epidemiológico desses pacientes mais acometidos, tomando como base o hospital do IMIP, localizado em Recife-PE. Métodos: Estudo observacional, tipo transversal, que utilizará questionário para avaliar o perfil psiquiátrico dos pacientes submetidos a hemodiálise. O formulário de coleta contemplará o questionário sociodemográfico e a escala de ansiedade e depressão (HADS). Será incluído da pesquisa pacientes com DRCT, em programa regular de hemodiálise, com idade igual ou superior a 18 anos. Resultados: O estudo incluiu 62 participantes, sendo eles 31(50%) homens e 31 (50%) mulheres, entre 18 e 83 anos, com uma média de idade de 50 anos e metade dos entrevistados (31 pessoas), recebiam apenas um salário-mínimo por mês. Em relação ao estado civil, 32 participantes (51,6%) eram casados. Em relação ao tempo de duração da terapia dialítica, 16 (26,3%) dos pacientes faziam hemodiálise há um ano ou menos, 24 (38,7%) entre 1 e 5 anos, 12 (19,3%) entre 5 e 10 anos, 4 (6,56%) pessoas entre 10 e 20 anos, e por fim, 5 pessoas (8,06%) faziam há mais de 20 anos. Em relação às comorbidades, 14 (22,5%) dos participantes apresentam HAS e DM, 1 deles (1,61%) apresenta apenas DM, e 28 (45,16%) apenas HAS. Sobre as doenças estudadas, 13 (20,97%) dos entrevistados já possui provável diagnóstico de ansiedade, enquanto outros 7 (11,29%) apresentam sintomas, e 42 indivíduos (67,74%) não possui sintomas. Já para a depressão, 10 pessoas possuíam diagnóstico provável (16,13%), 6

apresentavam sintomas (9,68%), e 46 não apresentavam sintomas (74,19%). Desses entrevistados, apenas 13 (20,97%) refere ter algum acompanhamento psicológico, enquanto 49 (79,03%) não possuem. Conclusão: O presente estudo possibilitou mensurar os sintomas depressivos (25,8%) e os sintomas ansiosos (32,2%), nos pacientes em hemodiálise. Contudo, é inegável a necessidade de realização de novas pesquisas sobre a temática, a fim de prevenir, controlar e gerenciar adequadamente os casos identificados.

PALAVRAS-CHAVE: doença renal crônica, hemodiálise, psiquiatria, ansiedade, depressão

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE BEBÊS AO NASCER DE MÃES COM COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autoras: Maria Eduarda Nascimento Seixas, Raíssa de Souza Diniz, Aedna Canuto de Sousa Rolim, Maysa Araújo Gomes Ferraz

Orientadora: Danielle Rodrigues Leal

RESUMO

Durante a pandemia do novo coronavírus em 2019, foi observado um comportamento de gravidade durante a gestação, sendo ampliado pelo ministério da saúde como condição e fatores de risco para complicação da síndrome gripal. Dessa forma, foi considerado então a necessidade de vigilância para todas as grávidas em qualquer idade gestacional e puérperas até duas semanas após o parto. As evidências suportam que o maior risco de infecção para recém-nascidos é quando a mãe tem início de COVID-19 perto do momento do parto. Além disso, sabe-se que a infecção perinatal pode causar efeitos deletérios ao concepto como parto pré-termo, distúrbios de oxigenação fetal, desconforto respiratório agudo e óbito. Mulheres grávidas com COVID-19 também são mais propensas a precisar de internação na UTI em comparação com mulheres não grávidas em idade reprodutiva com COVID-19 e mulheres grávidas sem COVID-19. Objetivo: Analisar o perfil clínico e epidemiológico de gestantes com COVID-19 na hora do parto e de seus recém-nascidos. Método: Estudo descritivo do tipo retrospectivo com dados coletados de 38 prontuários de mães entre 13 a 45 anos e 38 prontuários dos seus neonatos vivos, natimortos ou que morreram durante ou após o parto, atendidos no IMIP em 2020 e 2021. Resultados: A média de idade das mães foi de 29,58 anos, sendo 30,6 % procedente de Recife, 54,8% pardas, 28,1% sem pré-natal adequado e 76,3% com diagnóstico de COVID através do RT-PCR. No estudo, 28,9% das mães tinham diagnóstico de hipertensão arterial crônica, 10,5% Asma, 21,1% Diabetes gestacional, 23,3% Hipertensão gestacional, 34,2% Pré-eclâmpsia, 2,6% HELLP e nenhuma Eclâmpsia ou Diabetes mellitus. Apenas 7,9% das pacientes tiveram Insuficiência respiratória e 26,3% necessitaram de UTI. A via de parto mais frequente foi a cesariana (76,3%), sendo 65,8% dos neonatos prematuros, 28,9% necessitaram de reanimação em sala de parto, 36,8% apresentaram desconforto respiratório, 11,5% apresentaram APGAR menor que 7 no primeiro minuto. A média de peso foi de 3102 g. Houve 2 natimortos e nenhum óbito neonatal. Conclusão: A maioria das mulheres tinham mais de 29 anos, eram pardas e com

boa adesão ao pré-natal. A principal complicação foi Pré-eclâmpsia e a maior parte dos neonatos nasceu com menos de 37 semanas e com mais de 2.900g, sendo a cesárea a principal via de parto e o desconforto respiratório a principal repercussão.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por Coronavírus, Doenças do Recém-nascido, Gravidez de Alto Risco, Complicações Infeciosas na Gravidez, Transmissão Vertical de Doença Infeciosa

CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM UMA FACULDADE DO BRASIL: ESTUDO TRANSVERSAL

Autoras: Ana Luiza Reis Paes Pinto, Beatriz Oliveira Leiria de Andrade, Paloma Aires Araujo

Orientador: Gilliatt Hanois Falbo Neto

Coorientadora: Marília Tokiko Oliveira Tomiya

RESUMO

A inteligência artificial (IA) é um campo científico interdisciplinar centrado na inteligência demonstrada por máquinas, capazes de mimetizar as funções cognitivas humanas ou até superá-las. Essa tecnologia consegue integrar grandes volumes de dados em uma taxa impossível para a mente humana e, por isso, a Medicina é uma das áreas mais beneficiadas. A IA trabalha através de algoritmos, sendo um dos métodos mais utilizado o machine learning (ML – aprendizado de máquina). Existem três campos da Medicina onde, atualmente, verifica-se o impacto da IA: (1) profissionais de saúde, potencializando uma interpretação de imagens mais rápida e precisa; (2) sistema de saúde, melhorando o fluxo de trabalho e reduzindo o erro médico; (3) paciente, permitindo-lhe o processamento da sua própria informação para promover saúde. Embora a importância da IA na Medicina esteja aumentando, muitos estudantes de Medicina não têm consciência disso. Por isso, estudantes de Medicina devem adquirir os conhecimentos e as experiências necessárias para que possam aplicar a tecnologia de IA, assumindo a responsabilidade final por seus pacientes. **Objetivo:** Identificar os conhecimentos, atitudes e práticas dos estudantes de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) sobre IA. **Método:** Realizou-se um estudo de corte transversal com componente analítico, entre setembro de 2021 e agosto de 2022, com alunos cursando Medicina na FPS. O instrumento possui duas partes: informações socioeconômicas, demográficas e acadêmicas na primeira e 4 fatores e 17 itens para identificação dos seus conhecimentos, atitudes e práticas sobre IA na segunda, com respostas em escala tipo Likert. Realizou-se a análise descritiva dos dados pela distribuição de frequência, para as variáveis categóricas, e medidas de tendência central e dispersão, para as variáveis numéricas, fazendo a média aritmética ponderada dos itens, correspondendo ao escore médio global (EMG). **Resultados:** O estudo envolveu 268 estudantes. A maioria dos respondentes concordam que a IA causará mudanças na Medicina (4,74) e que trará benefícios à prática médica (4,56). Já a minoria nega que a IA irá substituir médicos (1,7),

além de afirmar que não obteve conhecimentos básicos do assunto na graduação (1,55).

Conclusão: É fundamental que a educação médica se atualize, pois os profissionais terão que lidar com contextos de cuidado de saúde diferentes do atual, sendo, assim, interessante a reestruturação do currículo da graduação médica.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Artificial, Estudantes de Medicina, Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde, Educação Médica

MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DO ESTUDANTE DE MEDICINA NO GRUPO TUTORIAL REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELO CORONAVÍRUS NUMA FACULDADE NO NORDESTE DO BRASIL

Autoras: Maria Luisa de Oliveira Maximino Pessoa, Vanessa Tenório Rodrigues, Bruna Malta Castro

Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

Coorientadora: Flávia P. Morais de Medeiros

RESUMO

Estudo transversal envolvendo estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde, selecionados randomicamente durante o período entre julho de 2021 e agosto de 2022. Foram estudadas variáveis da condição sociodemográfica e acadêmica dos estudantes; acesso a tecnologia e infraestrutura, relacionadas à pandemia da COVID-19 e a motivação intrínseca. Para a avaliação da motivação intrínseca baseada na Teoria da Autodeterminação foi utilizado o Inventário de Motivação Intrínseca, traduzido e adaptado transculturalmente para o português brasileiro. Objetivo: avaliar a motivação intrínseca do estudante de medicina em tutorias remotas e no contato da pandemia Resultados: foram envolvidos 115 estudantes de medicina. Em relação à motivação avaliada pelo Inventário de Motivação Intrínseca: três estudantes estavam desmotivados ($EMG \leq 3,0$), correspondendo a 2,6%, 111 estudantes estavam motivados ($EMG > 3,0$ e $< 6,0$), correspondendo a 96,5% deles e um estudante se mostrou muito motivado ($EMG \geq 6,0$), correspondendo a 0,86%. O Alfa de Cronbach foi de 0,92. Conclusões: no geral os estudantes se mostram motivados para os grupos tutoriais a despeito da mudança rápida do ambiente de aprendizagem e do contexto da pandemia pela COVID-19. Fatores socioeconômicos favoráveis em relação à estrutura da residência do estudante, como acesso à internet e computador, bem como a necessidade de mudar um pouco o foco do contexto adverso da pandemia podem ter contribuído para a motivação. Aspectos éticos: o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde. CAAE: 50408021.7.0000.5569.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Baseada em Problemas, Motivação, Autonomia, Aprendizagem autodirigida, COVID-19, Aprendizagem online

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E TEMPO PARA O DIAGNÓSTICO DE PACIENTES PORTADORES DE ERROS INATOS DA IMUNIDADE DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA.

Autores: Igor Vicente Silva de Siqueira, Joana Serpa Brandão de Andrade Lima, Vanessa Agra de Araújo

Orientador: Luiz Cláudio Arraes de Alencar

Coorientador: Paula Teixeira Lyra, Ana Carla Augusto Moura Falcão, Zelina Barbosa de Mesquita

RESUMO

O perfil clínico-epidemiológico e o tempo para o diagnóstico dos pacientes portadores de EII admitidos no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Método: o estudo foi do tipo série de casos retrospectivo. Os dados foram coletados através de formulário a partir de consulta aos prontuários. A pesquisa foi realizada entre agosto de 2021 e setembro de 2022 com coleta entre maio de 2022 e agosto de 2022. Foram verificadas as características sociodemográfica, biológicas, clínicas e alterações de exames de imagem. Os dados foram dispostos em planilha Excel. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do IMIP. Resultados: foram analisados prontuários de 91 pacientes, sendo 56 (61,5%) do sexo masculino e 35 (38,5%) do sexo feminino. Houve uma média de idade de 15,9 anos ($\pm 12,3$ anos), já a idade do início dos sintomas, verificou-se uma média de 3,3 anos ($\pm 6,55$ anos) com idade média ao diagnóstico de 7,66 anos ($\pm 8,97$). Quanto ao peso, verificou-se uma média de peso de 40,54kg ($\pm 22,87$ kg) e média de altura de 139,9 cm. Conclusão: observou-se um longo período entre o início dos sintomas até o diagnóstico quando comparado a outros estudos. Foi visto, também, complicações relacionadas ao diagnóstico tardio, com estas influenciando na morbidade e mortalidade dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Imunidade, Genética, Síndromes de imunodeficiência

VIVÊNCIAS DE MULHERES IDOSAS ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA DE RECIFE-PE ACERCA DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL SOFRIDA

Autoras: Maria Eduarda Santos Fernandes Vieira, Janaina Berlt, Kelly Cristina Rodrigues, Júlia Santos Maia

Orientadora: Juliana Monteiro Costa

Coorientadora: Eduarda Pontual Santos

RESUMO

A incidência da violência contra a população idosa vem aumentando de modo significativo, sendo o gênero feminino o mais acometido. A magnitude do problema é ainda mais vasta do que os dados indicam, uma vez que ocorre subnotificação dos casos. A construção sociocultural brasileira sobre esse grupo é determinante para a ocorrência de tais atos, visto que essa parcela populacional é inferiorizada. A dificuldade das vítimas em identificar os maus-tratos sofridos e a dependência emocional e financeira das anciãs aos agressores, favorece a naturalização da violência e o consequente silêncio por parte das idosas. Acrescenta-se a essa problemática, a escassez, na literatura atual, de artigos que contemplem o tema. Evidencia-se, portanto, a necessidade de estudos que abordem a violência contra a mulher idosa. **Objetivo:** Compreender as vivências de mulheres idosas atendidas em ambulatório de referência, acerca da violência interpessoal sofrida em seu cotidiano. **Método:** Estudo de coorte transversal, qualitativo e exploratório, com mulheres idosas atendidas no ambulatório do Hospital da Mulher de Recife (HMR), durante o período de fevereiro a março de 2022. Os dados foram obtidos através de entrevista semiestruturada, audiogravada, posteriormente transcrita de modo literal. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise temática de conteúdo proposta por Minayo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. **Resultados:** A amostra incluiu 13 idosas, com idade média de 68,8 anos. Observou-se que a maioria estava aposentada. Dez entrevistadas possuem filhos, uma é viúva, duas moram sozinhas e sete denominaram-se católicas. As categorias revelaram, a partir da perspectiva das idosas, um aumento do acometimento de violência e sua íntima relação com o uso de substâncias e dependência financeira. Também se constatou o despreparo dos profissionais de saúde e dos serviços assistenciais na identificação da violência e nas medidas de proteção e cuidado. **Conclusão:** Os achados mostram que há um longo caminho a percorrer na matéria de proteção

aos idosos, quer em termos legislativos, como também orientadores da prática profissional nas comissões de proteção aos idosos. Palavras-chaves: Violência de Gênero; Envelhecimento da População; Saúde da Mulher; Maus-Tratos ao Idoso. Título: Vivência de mulheres idosas atendidas em um ambulatório de referência de Recife-PE acerca da violência interpessoal sofrida. Autor: Maria Eduarda Santos Fernandes Vieira. Orientador: Juliana Monteiro Costa. Co-orientador: Eduarda Pontual Santos. Autores colaboradores: Janaina Berlt, Júlia Santos Maia, Kelly Cristina Rodrigues

PALAVRAS-CHAVE: Violência de Gênero, Envelhecimento da População, Saúde da Mulher, Maus-Tratos ao idoso

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS GRAVES DE COVID-19 ENTRE VACINADOS E NÃO VACINADOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Autores: Raquel Feliz Carvalho Santos, Pedro Augusto Maia Gomes, Giovana Pinheiro de Lucca

Orientador: José Iran Costa Júnior

Coorientadores: Mozart Júlio Tabosa Sales, José Roberto da Silva Júnior, Regina Vianna Brizolara

RESUMO

A pandemia da COVID-19, decretada pela OMS em março de 2020, desencadeou uma intensa busca da comunidade científica mundial com a finalidade de desenvolver uma vacina contra o coronavírus. A partir do final de agosto de 2020, mais de dez vacinas experimentais estavam sendo testadas no Brasil e em janeiro de 2021 foi autorizado o uso emergencial de duas vacinas no país. Desde o início da pandemia foram realizados em torno de 1.607.087 milhão de testes para COVID-19 no estado de Pernambuco, incluindo testes rápidos e o teste RT-PCR - Reação em Cadeia da Polimerase com Transcrição Reversa. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico de casos graves de COVID-19 entre vacinados e não vacinados no estado de Pernambuco **Método:** Foi realizado um estudo epidemiológico, do tipo observacional, transversal, retrospectivo, a partir de dados secundários das bases de dados do estado de Pernambuco com pacientes que tiveram resultado positivo no exame de RT-PCR para COVID-19 e classificados como caso grave. Investigou-se a gravidade dos casos e óbitos antes e após campanha de vacinação. **Resultados:** Foi identificado entre os casos graves de COVID-19 maior prevalência na etnia parda 54,5% e em indivíduos do sexo masculino 53,5%. Quanto às comorbidades preexistentes, houve uma maior prevalência de mortalidade entre os indivíduos que apresentavam doenças cardíacas ou vasculares (DCVs) 51,6% e foi identificada que a prevalência de óbitos diminuiu com o avanço da vacinação. **Conclusão:** os dados indicaram a maior vulnerabilidade entre os idosos maiores de 60 anos e do sexo masculino, além de maior mortalidade entre os da etnia negra. Prevaleceu dentre os desfechos dos casos graves, o óbito, seguido dos casos recuperados e depois aqueles que não necessitaram de internação. Apontando ainda, as DCVs como a doença crônica não transmissível (DCNT) mais prevalente. Por fim,

também evidenciou a importância do esquema vacinal na redução significativa das internações e óbitos.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus, Epidemiologia, Vacinação

**AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ANTICORPOS IgG ANTI-SARS COV2 NOS
INDIVÍDUOS IMUNIZADOS COM VACINAS ADSORVIDA COVID-19 INATIVADA
(CORONAVAC) E VACINA COVID-19 RECOMBINANTE (ASTRAZENECA)**

Autores: Gabriel Duarte Muniz De Possidio Marques, Frederico Lins e Silva Pires Neto, Guilherme Barros Alves de Carvalho, Anna Karolina de Amorim Felix

Orientador: Leuridan Cavalcante Torres

Coorientadores: Mozart Júlio Tabosa Sales, Regina Vianna Brizolara

RESUMO

A Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) é uma infecção respiratória aguda causada pelo vírus SARS-CoV-2. O primeiro surto foi detectado em dezembro de 2019 em Wuhan, capital de Hubei, seguindo para todas as outras províncias da China. A vacinação é uma estratégia de mitigação destinada ao controle da propagação do vírus SARS-CoV2 e redução da gravidade da doença. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo analisar o impacto da vacinação na produção de anticorpos IgG anti-SARs-CoV2 antes e após a imunização com vacina de vírus inativado (Coronavac) e vacina recombinante (AstraZeneca) no Arquipélago de Fernando de Noronha. Métodos: Trata-se de um estudo de coorte realizado no período entre dezembro 2020 a setembro de 2021 no arquipélago de Fernando de Noronha, Pernambuco, Brasil. Foram realizadas coletas de material biológico (soro) para dosagem de anticorpos IgG SARS-CoV-2 na fase Pré-vacinal, e após 1ª e 2ª dose de vacinas Coronavac e AstraZeneca. Este estudo foi aprovado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), conforme Resolução nº 466/2012, relativas à ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Resultados: A mediana de idade foi de 43 anos, sendo 433 indivíduos do sexo feminino e 401 do sexo masculino. A coleta de sangue venoso para análise pré-vacinal foi realizada em dezembro de 2020, e no pós-vacinal (1ª e 2ª doses), a coleta de amostra de sangue foram realizadas ao longo de 2021, seguindo o esquema vacinal adotado pelo Estado de Pernambuco. Observou-se que os níveis de anticorpos IgG anti-SARs-CoV2 após a 2ª dose no grupo vacinado com AstraZeneca foram mais elevados quando comparado aos níveis obtidos pelo grupo com a vacina Coronavac na 2ª dose ($P < 0.0001$). Os níveis de anticorpos IgG anti-SARs-CoV2 nos vacinados com AstraZeneca foram mais elevados no grupo com idade igual ou maior que 60 anos comparado ao grupo com idade abaixo de 60 anos ($P < 0.0001$) na 1ª dose. Na comparação entre os grupos do sexo feminino e masculino, observou-se que níveis elevados de anticorpos IgG anti-SARs-CoV2 no

grupo do sexo feminino na 1ª e 2ª dose de Coronavac comparado ao masculino ($P < 0.05$).

Conclusão: Com este estudo foi possível concluir que a imunização com vacina de vírus inativado ou vacina recombinante foram efetivas na produção de anticorpos IgG anti-SARs-CoV2 em adultos jovens e idosos, de ambos os sexos, reforçando a importância da vacinação em toda a população, a fim de evitar a propagação do vírus e gravidade da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinas, Pandemias, Epidemiologia, Testes Sorológicos, Síndrome Respiratória Aguda Grave, Controle de Doenças Transmissíveis

AVALIAÇÃO DE NÍVEIS DE HEMOGLOBINA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL TRATADAS COM IMUNOBIOLOGICOS

Autores: Lucas Ramalho Carneiro Leão, Maria Vitoria Cavalcanti Barbosa Pessoa De Melo, Maria Beatriz Siqueira De Araujo

Orientadora: Michela Cynthia Da Rocha Marmo

Coorientadora: Larissa De Andrade Viana

RESUMO

A Doença Inflamatória Intestinal (Dii) É Um Processo Inflamatório Crônico No Trato Gastrointestinal, Idiopático e com Períodos De Exacerbações E Remissões, Tendo Três Formas Clínicas: A Doença De Crohn (Dc), Retocolite Ulcerativa (Rcu) E A Colite Indeterminada (Ci). A Anemia Na População Pediátrica Consiste Em Um Dos Diagnósticos Mais Prevalentes, Principalmente Nas Regiões Mais Pobres, Sendo A Carência De Ferro A Causa Mais Prevalente. O Tratamento Medicamentoso Para A Dii Na Criança E Adolescente Deve Ser Individualizado, Baseado Primeiramente Na Diferenciação Entre Doença De Dc Ou Rcu, Determinação Da Localização E Extensão Da Lesão, Bem Como Presença Ou Não De Manifestações Extraintestinais. No Cenário Pediátrico Brasileiro, Como Terapia Imunobiológica, São Liberados Para Uso Os Anti-Tnfalfa, Infiximabe (Remicade®) E Adalimumabe (Humira®) Para Indução E Manutenção Da Remissão. Objetivo: Avaliar Os Níveis De Hemoglobina, Ferro, Ferritina, Saturação De Transferrina Em Pacientes Com Doença Inflamatória Intestinal Em Uso De Imunobiológicos. Método: Estudo De Corte Transversal, Desenvolvido No Instituto De Medicina Integral Professor Fernando Figueira - Imip, Entre Setembro De 2021 A Agosto De 2022, Com Pacientes Do Ambulatório De Doença Inflamatória Intestinal Do Serviço De Gastroenterologia Pediátrica Do Imip. Os Dados Foram Coletados Através De Formulário Criado Por Consulta De Prontuários Dos Pacientes. A Análise Estatística Foi Realizada Pelo Programa Epi-Info (Versão 7.2.2.6). Projeto Aprovado Pelo Comitê De Ética Em Pesquisa Da Faculdade Pernambucana De Saúde. Resultados: Foram Incluídas 19 Crianças, 11 Do Sexo Feminino, A Mais Nova Com 31 Meses. Todas Usando Regularmente Infiximabe. Pelos Critérios Da Organização Mundial De Saúde, Sete (36,84%) Tinham Anemia Na Primeira Infusão Do Infiximabe, Reduzindo Para 2 E 3 Respectivamente Na Segunda E Terceira Infusões. Nenhum Paciente Necessitou De Hemotransfusão Após Início

Do Imunobiológico. Uma Paciente De 62 Meses, Com Diagnóstico De Retocolite Ulcerativa Apresentou 6,3 De Hemoglobina Na Primeira Infusão De Manutenção, Sendo Realizado Tratamento Com Ferro Venoso. Conclusão: Não Foi Possível Realizar Descrição Significativa Da Evolução Dos Níveis De Hemoglobina Dada A Pequena Amostra. Não Houve Queda Clinicamente Significativa Dos Níveis De Hemoglobina Nos Momentos De Uso De Imunobiológicos Estudados.

PALAVRAS-CHAVE: Doença De Crohn, Retocolite Ulcerativa, Medicamentos Biologicos, Anemia, Crianças

PERFIL DAS DISFUNÇÕES ORGÂNICAS COMO PREDITORAS DE MORTALIDADE EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autores: Vinícius Santos Borba, Nathália Alves de Barros e Lyra, Mirela Muniz Arantes Viana

Orientador: Guilherme Jorge Costa

Coorientador: Donato da Silva Braz Junior

RESUMO

Em dezembro de 2019, a China presenciou uma série de casos de uma pneumonia desconhecida, causada pelo vírus RNA denominado SARS-CoV-2. Disfunções orgânicas desenvolvidas nos pacientes após internação são as principais causas de morte, pouco se sabe sobre o perfil destas como preditora de mortalidade em pacientes com COVID-19 hospitalizados em ambiente de terapia intensiva. Objetivos: Definir o perfil das disfunções orgânicas dos pacientes internados com suspeita de COVID-19 em unidade de terapia intensiva em hospital de campanha do Recife. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo de pacientes hospitalizados com suspeita ou diagnóstico de COVID-19 internados no Hospital Provisório do Recife-1. Foi realizada uma análise descritiva, utilizando medidas de tendência central (média) e dispersão (desvio padrão) para as variáveis contínuas e distribuição de frequência absoluta e relativa para as variáveis categóricas. O teste t foi utilizado para comparar as variáveis contínuas e o teste do qui-quadrado com o objetivo de comparar as categóricas. As diferenças foram consideradas significativas quando o valor de p for $<0,05$. Após análise univariada, as variáveis que exibirem valores de p $<0,15$ foram testadas sequencialmente em um modelo multivariado. Resultado: Este estudo quantificou a frequência, taxa de mortalidade e sobrevida dos pacientes os quais foram utilizados diferentes tipos de terapias de suporte e suas associações. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (57,1%), a média de idade foi de 60,5 + 15,3 anos e 605 (48,9%) foram a óbito. A VMI foi o suporte mais utilizado em 49,1%, seguido do uso de vasopressor em 38,4% dos pacientes e TSR em 25,5% dos pacientes. Sendo analisada cada terapia de suporte isoladamente, observou-se maior mortalidade em pacientes com suporte de VMI com taxa de óbito de 91,7%, seguido de TSR com 20,3% e uso de vasopressor com taxa de óbito de 14,2%. Quando as terapias de suporte foram analisadas em associação, os pacientes que necessitaram de todos os suportes tiveram 92,8% de risco de óbito, seguidos de VMI/TSR com 91,3%, VMI/vasopressor com 89% e TSR/vasopressor com 71,2% de risco de morte.

Quando a sobrevida global foi analisada, a maior mortalidade também foi observada em pacientes que necessitaram de suporte VMI. Conclusões: Esse estudo mostrou que a VMI e a utilização de vasopressores foram os principais influenciadores na mortalidade de paciente adultos com COVID-19 internados em unidade de terapia intensiva. Nossos achados permitirá uma melhor compreensão do prognóstico dos pacientes com coronavírus admitidos na UTI.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, UTI, disfunções orgânicas, mortalidade

**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E RISCO DE MORTALIDADE DOS
PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA
INTENSIVA NO ANO DE 2020 NO BRASIL.**

Autores: Nathália Alves de Barros e Lyra, Mirela Muniz Arantes Viana, Vinícius Santos Borba

Orientador: Guilherme Jorge Costa

Coorientador: Donato da Silva Braz Junior

RESUMO

A doença do coronavírus 2019 (COVID-19) é um grave problema de saúde pública em todo o mundo. No entanto, os fatores de risco para óbito precisam ser melhor determinados em relação aos pacientes internados na UTI e aos pacientes submetidos a diferentes métodos de suporte respiratório. Objetivos: Determinar o perfil clínico e epidemiológico, bem como avaliar os fatores de risco de mortalidade, entre pacientes com COVID-19 internados em UTI durante o ano de 2020 no Brasil. Métodos: Foram analisados a partir do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe, dados secundários de pacientes adultos hospitalizados com diagnóstico de COVID-19, confirmados por teste de reação em cadeia da polimerase em tempo real, no Brasil. Foi realizada regressão logística e as variáveis com valores de $p < 0,15$ foram testadas sequencialmente em modelo multivariado. Resultados: Este estudo avaliou 116.640 pacientes internados na UTI e identificou que 49% dos pacientes necessitaram de ventilação mecânica invasiva (VMI); a mortalidade na UTI foi de 58,3%. Pacientes com COVID-19 submetidos à VMI tiveram o pior risco de óbito (aOR= 10,24; IC 95% 9,76 - 10,75; $p < 0,001$). Nos pacientes em VMI, aqueles com idade superior a 70 anos apresentaram maior risco de óbito (aOR = 5,26 IC 95% 4,93 - 5,61; $p < 0,001$), seguidos por pacientes com idade entre 60 - 69 anos (aOR = 2,36 95 % CI 2,21 - 2,52; $p < 0,001$) e pacientes com doença renal (aOR = 2,06 95% CI 1,83 - 2,33; $p < 0,001$) ou câncer (aOR = 1,83 95% CI 1,55 - 2,16; $p < 0,001$). Conclusão: Os pacientes brasileiros graves com COVID-19 apresentam alta mortalidade, múltiplos fatores de risco influenciam no desfecho de óbito, mesmo em pacientes que recebem diversas formas de suporte respiratório. Medidas preventivas precisam ser tomadas e/ou mantidas para pacientes de alto risco com COVID-19 em estado crítico.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, UTI, risco, mortalidade, Brasil

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM PROFISSIONAIS ATUANTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE COVID-19 DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA: RASTREIO DA SINTOMATOLOGIA

Autores: Camila Pereira Torres Santos, Carime Caroline Magalhães Oliveira, Hugo Antônio Lucena Raulino, Larissa Almeida de Albuquerque, Rebeca Maria Alves Leite

Orientadora: Rossana Carla Rameh-de-Albuquerque

Coorientador: David Pinheiro

RESUMO

A pandemia da Covid-19 foi considerada uma emergência de saúde pública, com impactos psicológicos nocivos à população, especialmente aos profissionais de saúde da linha de frente. Apesar das estratégias adotadas por governos para conter a transmissão e os óbitos, houve superlotação dos sistemas de saúde e sobrecarga dos profissionais atuantes. Ao lidarem constantemente com episódios inesperados e potencialmente traumáticos, esses profissionais estiveram sob maior risco de adoecimento mental e exaustão psíquica, vivendo situações de estresse capazes de gerar Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). Por ser inúmeros os desafios para o diagnóstico de TEPT, instrumentos são aplicados nos prováveis casos, como a Escala de Impacto do Evento – Revisada (IES-R), utilizada para rastrear a sintomatologia. Objetivos: Rastrear sintomas de TEPT em profissionais de saúde atuantes nas UTIs Covid-19 em um hospital filantrópico em Recife-PE. Métodos: Estudo transversal, descritivo e quantitativo. A população do estudo foi constituída por 81 profissionais de saúde (enfermeiros, fisioterapeutas, médicos e técnicos em enfermagem), sendo excluídos os afastados por mais de 7 dias e os menores de 18 anos. A coleta de dados foi realizada no período de outubro a dezembro de 2021, utilizando-se um questionário socioeconômico e clínico elaborado pelos pesquisadores e a Escala de Impacto do Evento - Revisada (IES-R) para rastreamento da sintomatologia para TEPT. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou-se análise descritiva com o software STATA/SE 12.0. A análise foi realizada utilizando-se intervalo de confiança de 95%. Resultados: Dos 81 profissionais entrevistados, 59 eram do sexo feminino e 22 do sexo masculino, sendo a maioria entre 30 e 40 anos (44,3%) e técnicos de enfermagem (43,2%). 27 profissionais (33,3%) apresentaram sintomatologia para TEPT. Conclusões: No presente estudo, pôde-se constatar que transtorno mental previamente diagnosticado, consumo de bebida alcoólica, problemas emocionais na

infância, estresse com o trabalho, deterioração da saúde mental, baixa autoestima e uso de medicamentos para distúrbios psiquiátricos foram fatores associados à sintomatologia de TEPT.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemias, Infecções por Coronavírus, Transtornos de Estresse Traumático, Saúde Mental, Pessoal de Saúde

FATORES ASSOCIADOS À REALIZAÇÃO DA VACINA MENINGOCÓCICA C/ACWY DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 EM ADOLESCENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO NORDESTE DO BRASIL.

Autores: Guilherme Luis Santos Souza, José Vítor de Andrada Zeferino, Clovis Alves de Carvalho Neto, Carolina Ferrão Monteiro

Orientadora: Fernanda Maria Ulisses Montenegro

Coorientadoras: Tania Moisa da Silva Marinho, Camila Martins Vieira

RESUMO

Verificar a situação vacinal contra o meningococo C/ACWY e fatores associados à sua ocorrência, em adolescentes dos dez aos 18 anos de idade acompanhados no Ambulatório de Pediatria do IMIP, assim como descrever as características clínicas e condições sociodemográficas desses pacientes. Métodos: Estudo transversal com adolescentes atendidos no Ambulatório de Pediatria do IMIP, sendo a coleta dos dados realizada entre os meses de novembro de 2020 e abril de 2021. A amostragem foi por conveniência e obtida através de entrevistas aos participantes e aos responsáveis, e por meio de questionário estruturado com as variáveis estudadas após consulta eletiva no setor. Realizou-se análise no programa Epi-Info, e as variáveis contínuas apresentadas como medidas de tendência central, as categóricas como distribuição de frequência, sendo utilizado o teste quiquadrado para verificar associações. Resultados: A amostra foi composta por 108 adolescentes, com idade de dez a 18,6 anos (média de 13,1 anos), com predomínio do gênero masculino (53,7%); 77,8% eram eutróficos e 72,25% eram procedentes do Recife e da Região Metropolitana do Recife. Em relação a cobertura vacinal contra o Meningococo C, 25% apresentavam esquema completo, sendo 21,3% com reforço da vacina ACWY. Dos 108 adolescentes, 29,6% não apresentavam nenhuma dose da vacina, 45,4% receberam uma dose e 25% receberam duas doses. Não houve associação estatisticamente significativa entre o esquema vacinal completo para meningococo C e sexo, bem como o nível de escolaridade materna, estado nutricional e procedência. Conclusões: É notório a percepção dos reduzidos índices de cobertura vacinal para a vacina meningocócica C/ACWY durante período de pandemia por COVID-19. Diante disso, é fundamental identificar os fatores para elaborar medidas de intervenção que visem oferecer suporte para aumentar a cobertura vacinal.

PALAVRAS-CHAVE: Cobertura vacinal, Adolescente, Neisseria meningitidis, Infecções meningocócicas

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS DE FACULDADE DE MEDICINA NO RECIFE DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL.

Autores: José Vítor de Andrada Zeferino, Guilherme Luis Santos Souza, Clovis Alves de Carvalho Neto, Larissa Vasconcelos Alencar Coelho

Orientador: Frederico Antônio Pereira Ramos

Coorientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Estimar a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em estudantes de medicina. Métodos: Foi realizado um estudo do tipo corte transversal, com 345 estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) no período de agosto de 2021 a julho de 2022. Os dados foram coletados através de um formulário aplicado online contendo um questionário sociodemográfico e o uso da escala EHAD para avaliar ansiedade e depressão. Os dados foram analisados através dos Softwares SPSS 13.0 (Statistical Package for the Social Sciences) para Windows e o Excel 2010. Resultados: Dos 345 participantes, houve predomínio do sexo feminino (63,3%). A prevalência foi equivalente entre ansiedade e depressão (56% e 54,5% de sintomas sugestivos, respectivamente). Diante do sexo feminino, 78 (35,9%) apresentaram sintomas possíveis e 108 (49,8%) sintomas sugestivos de distúrbio. Quando se trata dos 126 estudantes do sexo masculino, 28 (22,2%) eram falso positivos e 83 (65,9%) tinham sintomas sugestivos. Nos participantes que recebiam menos de 10 salários-mínimos, 94 (59,28%) tinham sintomas possíveis e 29 (18,5%) apresentaram sintomas possíveis de depressão. Dentre todos os participantes que possuíam relação estável, 71 (22,1%) não tinham sinais clínicos significativos. Tratando-se dos 271 caucasianos, foi evidenciado que 34 (12,5%) não se mostraram com sinais clínicos significativos, em contrapartida, 237 (87,5%) apresentaram sintomas possíveis ou sugestivos de distúrbio ansioso. Conclusões: Percebe-se elevados índices de depressão e ansiedade em estudantes de medicina durante o período de isolamento social. Nossa pesquisa mostra que esses valores vêm aumentando quando comparado aos períodos pré-pandêmicos, sendo o isolamento social grande fator intensificador dessas queixas.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus, Isolamento Social, Estudantes de Medicina, Depressão, Ansiedade

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA COVID-19 NO ESTILO DE VIDA E NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE SAÚDE DE UMA FACULDADE DA CIDADE DE RECIFE.

Autores: Júlia Miranda Carneiro, Marina Arteiro Costa Reis, Bruna Caló Albuquerque

Orientadora: Paula Ferdinanda Conceição de Mascena Diniz Maia

Coorientadora: Bárbara Barros de Figueiredo

RESUMO

A pandemia da COVID-19 representou uma emergência de saúde, que modificou a dinâmica da sociedade para o enfrentamento dos desafios impostos pela doença. Uma vez que não havia medicamento curativo ou vacinação, o confinamento rigoroso foi uma das medidas necessárias para reduzir o avanço da doença. Dessa forma, além das alterações psicológicas e comportamentais, ocorreram inúmeras mudanças no estilo de vida das pessoas, com impacto nas relações familiares e sociais, nos hábitos alimentares, na prática de atividade física, na rotina profissional e acadêmica. Considerando o cenário acadêmico universitário, os estudantes ainda tiveram que alterar sua rotina diária e seu modo de estudo, envolvendo a adaptação ao modelo de ensino remoto. Tendo em vista o exposto, observou-se a necessidade de avaliar a repercussão da COVID-19 no estilo de vida e na saúde mental dos estudantes universitários. **Objetivo:** Avaliar os impactos da pandemia da COVID-19 no estilo de vida e na saúde mental dos estudantes universitários dos cursos de saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal de caráter analítico, realizado na FPS, com os estudantes do primeiro ao último ano dos cursos de saúde no primeiro semestre de 2022, exceto os menores de 18 anos e os estudantes irregularmente matriculados. Os dados foram coletados através de questionário eletrônico elaborado pelos pesquisadores. **Resultados:** Participaram 235 estudantes da área de saúde, de 18 a 48 anos, a maioria do curso de Medicina, representando 59,15% da amostra, e do sexo feminino (74,9% da amostra total de participantes; $p = 0,002$), com boa condição socioeconômica. Do total de participantes, 62,1 % referiram mudança significativa nos seus hábitos de vida durante a pandemia ($p = 0,529$). Quanto às relações interpessoais, 42,6% ($p = 0,161$) referiram mudanças nas relações familiares e 64,7% ($p = 0,781$) nas sociais. Apontaram como os principais fatores estressantes: morte de entes queridos (70.6 %; $p = 0,662$), distanciamento social (68,9 %; $p = 0,233$) e medo da infecção

(63%; $p = 0,004$). A maioria respondeu sentir fadiga ou esgotamento mental (69.4 %; $p = 0,085$) e ansiedade ou medo (66,8 %; $p = 0,009$). Conclusão: Os estudantes de saúde sofreram repercussões psicossociais, acadêmicas e no estilo de vida, com possível impacto na formação profissional e na saúde mental. Destacam-se esgotamento mental, ansiedade, medo, insônia, déficit na concentração e perda de energia como as principais implicações da pandemia da COVID-19 entre os estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de Ciências da Saúde, Saúde Mental, Estilo de vida, COVID-19

DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DO RECIFE E A SUA RELAÇÃO COM A COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Autores: Gabriela Pires de Oliveira, Maria Eduarda Albuquerque de Assunção Ferreira, Maria Bianca Fialho Amorim, Carolina Medina Duarte, Hayla Alena Pereira de Moura Batista, Thierry Wesley de Albuquerque Aguiar, Paulo Henrique Pires de Oliveira

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Coorientador: Felipe César Gomes de Andrade

RESUMO

A pandemia de COVID-19 desencadeou não apenas o aumento de sintomas respiratórios, como também a elevação de disfunções neurológicas e psiquiátricas, em especial os transtornos depressivos e de ansiedade. Esses distúrbios são multifatoriais, consequência da própria fisiopatologia do coronavírus, como também de situações culturais e socioeconômicas. Na adolescência, fase de mudanças hormonais e psicossociais, diversos estressores podem causar profundo impacto na saúde mental desse grupo. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é relacionar a infecção de COVID-19, Ansiedade e Depressão nos jovens dos 10 aos 19 anos de idade, e realizar uma associação com os fatores epidemiológicos que influenciam nas taxas dos transtornos mentais. Metodologia: o estudo foi realizado em duas escolas públicas da cidade do Recife, abordando tanto o ensino médio quanto o fundamental. Foram usados o Inventário de Depressão de Beck e o Inventário de Depressão Infantil para triar transtornos depressivos na faixa etária, e a Escala Multidimensional de Ansiedade para Crianças para avaliar os transtornos ansiosos. Resultados: não foi identificada significância estatística na relação entre o contágio pelo coronavírus e os transtornos psiquiátricos, embora observe-se associações entre fatores epidemiológicos e o aumento dos distúrbios mentais. Discussão: Foi verificada correspondência entre idade, gênero, afetividade, renda familiar, histórico de doença psiquiátrica na família e o uso de medicamentos, cigarro, álcool e drogas recreativas com o aumento do adoecimento mental na juventude. Sobre a cor/etnia não obteve relação com a porcentagem de distúrbios psíquicos. Conclusão: percebe-se que há limitados estudos científicos na faixa etária adolescentes, sendo necessário mais respostas sobre a associação dos fatores de risco com a Depressão e a Ansiedade. Em especial, é fundamental maiores

investigações sobre o impacto da COVID-19 na prevalência de transtornos psiquiátricos na juventude.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, Ansiedade, Adolescente, COVID-19

AValiação DO CONHECIMENTO DE MÉDICOS ACERCA DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM HOSPITAL PARTICULAR DO RECIFE

Autores: Frederico Lins E Silva Pires Neto

Orientadora: Suélem Barros de Lorena

Coorientadores: Patrícia Gomes de Matos Bezerra, Jorge Luís Cassiano Alves Veras

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento de médicos a respeito da síndrome da apneia obstrutiva do sono. **Desenho do Estudo:** Estudo de corte transversal analítico **Métodos:** 24 médicos que prestam assistência aos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva e Unidades de Internamento de um hospital particular no Recife participaram da aplicação de um formulário, individual, para avaliar o nível de conhecimento sobre a síndrome da apneia obstrutiva do sono. **Resultados:** Os participantes do estudo demonstraram uma média de acertos de 82.38%. Entretanto, chama atenção o desconhecimento quando abordados sobre tópicos relacionados ao diagnóstico da SAOS. Além disso, não se observa qualquer relação entre sexo, setor hospitalar, anos de experiência ou idade com a quantidade de acertos das questões. **Conclusões:** O nível de conhecimento da SAOS pelos médicos dos setores de internação do hospital ainda apresenta lacunas, estando intimamente ligado com a formação profissional e ensino complementar nas instituições de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Apneia obstrutiva do sono, Conhecimento, Profissionais de Saúde

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM MENINGOMIELOCELE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE RECIFE-PE

Autores: Maria Beatriz Martins de Medeiros, Maria Cecília Cesário de Holanda, João Victor de Albuquerque Muniz de Arruda Falcão, Mariana Mendonça de Sá

Orientadora: Tereza Rebecca de Melo e Lima

Coorientadores: Edvaldo da Silva Souza, Eliana Valentim da Silva

RESUMO

Descrever o perfil clínico-epidemiológico e avaliar fatores de risco de crianças com meningomielocèle acompanhadas no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. Métodos: estudo de corte transversal utilizando dados de prontuário de 59 crianças com idade igual ou abaixo de 2 anos com diagnóstico de MMC internadas nas enfermarias do Hospital Geral de Pediatria do IMIP. Foram obtidos dados abrangendo variáveis sociodemográficas maternas e infantis, variáveis relacionadas ao pré-natal e nascimento e variáveis relacionadas ao diagnóstico, tratamento e complicações da doença. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas do IMIP sob o número de CAAE: 51428621.1.0000.5201. Resultados: A média da idade materna no momento do parto foi de 27,0 anos (DP: 6,9). A maioria era procedente do interior de Pernambuco (51,8%) e se autodeclararam pardas (66,0%). Dos dados infantis, a idade média no internamento foi de 48,2 dias de vida (DP: 124,0), sendo a maioria do sexo feminino (55,9%) e possuía etnia parda (71,4%). A média de consultas de pré-natal realizadas foi de 6,6 (DP: 3,9) e a maioria das gestantes não possuíam história de etilismo (52,5%) e diagnóstico de diabetes mellitus antes da gestação (91,5%). Não havia relato de suplementação com ácido fólico em 91,5% dos prontuários. A gestação foi a termo em 78,9% dos casos e a via de parto mais realizada foi a cesariana (77,2%). A maioria dos pacientes foi diagnosticada no período pré-natal (56,9%) e 59,3% possuía MMC rota no momento do nascimento. Em apenas 15,3% da amostra foi realizado procedimento cirúrgico intraútero. Das complicações observadas, 15,3% dos pacientes apresentaram diagnóstico de Malformação de Chiari II, 61,0% possuía Hidrocefalia, 51,7% possuía bexiga neurogênica, 32,2% possuía pé torto congênito e 47,5% apresentou quadro de infecção. Conclusão: A maioria das gestantes não apresentou como fator de risco história de etilismo e diabetes mellitus, assim como não havia registro de suplementação com ácido fólico no prontuário. O diagnóstico de MMC se deu

predominantemente durante o período pré-natal e, dentre as complicações, a hidrocefalia e a bexiga neurogênica foram predominantes.

PALAVRAS-CHAVE: Espinha Bífida; Epidemiologia; Hidrocefalia; Malformação de Arnold-Chiari; Meningocele.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS COM O TRANSTORNO POR USO DE ÁLCOOL EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO TIPO CORTE TRANSVERSAL

Autoras: Bárbara Letícia de França Lima, Catarina Sofia Ramos de Senna, Rebeca Maria Alves Leite, Sarah Cristina Bastos de Oliveira Teixeira

Orientador: David Pinheiro

Coorientador: André Furtado de Ayalla Rodrigues

RESUMO

O álcool está presente na vida dos indivíduos desde os primórdios da humanidade e é consumido em diversas ocasiões. No entanto, após a Revolução Industrial, o consumo dessa substância passou a ter características patológicas. Isso acarretou impactos nas diferentes esferas do indivíduo. Nesse contexto, o modelo manicomial com internações compulsórias tornou-se alternativa para tratar esses indivíduos. Porém, essa estratégia só fortaleceu o estereótipo associado às pessoas com enfermidades psiquiátricas. Assim, a Reforma Psiquiátrica surge como um movimento que visa o cuidado holístico e a garantia dos direitos do cidadão. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é criada nesse cenário e possui instrumentos como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e os Leitos Integrais, os quais ofertam aos seus usuários uma atenção integral, com internações voluntárias e curtas. Objetivo: Descrever o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes internados nos Leitos Integrais com transtorno por uso de álcool no IMIP. Método: Estudo corte transversal retrospectivo descritivo. Utilizou-se prontuários de pacientes internados entre 2019 e 2021 e coleta padronizada por formulário. Os dados foram tabulados e analisados com os softwares STATA/SE 12.0 e Excel 365. Resultados: O perfil epidemiológico é de pessoas do sexo masculino (89,5%), idade média de 53,42 anos, naturais (73,7%) e procedentes (94,7%) de Recife, escolaridade entre ensino fundamental incompleto até ensino médio completo, número de prole (0-2 filhos) e sem profissão (80,4%). O perfil clínico é de pacientes que consomem predominantemente destilados, 6,9 dias por semana, idade média de início de consumo 18 anos e apresentam como principais comorbidades tabagismo (59,6%) e transtorno depressivo maior (35,1%). Não possuem histórico de agressão, familiares de primeiro grau com a mesma problemática. Geralmente são encaminhados do CAPS (82,5%), sem internamento prévio, com média de 18 dias de internamento. Conclusão: Os Leitos Integrais são importantes para o fortalecimento de

estratégias em Saúde Mental e conhecer o perfil desses pacientes contribui para maior cuidado e atuação de forma holística.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil epidemiológico, Saúde Holística, Leito hospitalar, Transtorno por abuso de álcool, Assistência à saúde mental

EFEITO PROGNÓSTICO DO EXCESSO DE PESO NA SOBREVIDA GLOBAL DE IDOSOS NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER: COORTE PROSPECTIVA

Autores: Marina de Oliveira Clemente, Marina de Oliveira Clemente, Idílio Lucas Freitas Araújo, Ana Cecília Capane Bonagura Cavalcante, Ana Sílvia de Mendonça Machado Barbosa de Oliveira

Orientador: José Roberto da Silva Júnior

Coorientadoras: Jurema Telles de Oliveira Lima, Fernanda Rafaella de Melo Silva, Maria Júlia Gonçalves de Mello

RESUMO

Avaliar o efeito prognóstico do excesso de peso na sobrevida global de idosos no diagnóstico do câncer. Métodos: Trata-se de um estudo de coorte prospectiva baseado no banco de dados secundário de um projeto em andamento. Foram incluídos pacientes atendidos com idade igual ou superior a 60 anos, com neoplasia recém-diagnosticada por biópsia, citologia ou imunohistoquímica, não submetidos a tratamento oncológico prévio, exceto cirúrgico. Foram excluídos portadores de carcinoma basocelular, epidermoide não metastático, hematológicos, e os sem avaliação do nível de atividade física pelo Questionário Internacional de Atividade Física. A análise dos dados foi realizada no programa STATA 13.1SE. A identificação dos fatores de risco para o óbito precoce foi realizada mediante análise bivariada e multivariada de Cox para estimar o hazard ratio entre as variáveis independentes e o desfecho. Resultados: A probabilidade de estar vivo em 180 dias após a entrada no estudo, de acordo com a sobrevida global, foi maior em pacientes com excesso de peso (92%), comparados aos considerados eutróficos (85%) ($p < 0,001$). Conclusões: O cuidado em saúde na população oncogeriátrica deve seguir a atenção integral com destaque para a utilização da Avaliação Geriátrica Ampla como triagem para fatores associados ao óbito. Ressalta-se, ainda, a importância da aferição de peso e altura na aferição de todos os pacientes oncológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Geriatria, Obesidade, Oncologia, Sobrepeso, Sobrevida

PREVALÊNCIA DO USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS SOB ANESTESIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autoras: Samira Laís Paulino da Silva, Isa Kallyne Damasceno Siqueira, Ana Danielle Carvalho Rolim Oliveira

Orientadora: Luciana Cavalcanti Lima

Coorientador: Gustavo Henrique França de Moraes

RESUMO

O uso de plantas medicinais é uma prática antiga e comum em diversas partes do mundo, principalmente em países em desenvolvimento, tanto por questões culturais quanto por fatores socioeconômicos. Existem, atualmente, várias políticas que regulamentam o uso de fitoterápicos no Brasil. Porém, na prática, há pouco conhecimento por parte da população e de muitos profissionais de saúde acerca das possíveis e potencialmente perigosas reações adversas e interações medicamentosas que podem ocorrer durante o uso desse tipo de medicamento. A população pediátrica pode ser ainda mais vulnerável às complicações devido a fatores fisiológicos. No contexto pré-operatório, o uso de fitoterápicos se torna mais preocupante pela possibilidade de interação medicamentosa com alguns fármacos anestésicos e de interferir negativamente no procedimento cirúrgico. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência do uso de fitoterápicos e plantas medicinais em pacientes pediátricos submetidos a procedimentos cirúrgicos sob anestesia no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal, de caráter descritivo, envolvendo 158 pacientes com idade inferior a 20 anos completos, realizado na Enfermaria de Cirurgia Pediátrica do IMIP, no período entre Dezembro de 2021 e Setembro de 2022, no qual foi realizada a aplicação de um questionário estruturado com perguntas sobre características sociodemográficas, anestésicas, cirúrgicas e sobre o uso de fitoterápicos e plantas medicinais. **RESULTADOS:** 66,5% dos pacientes afirmaram já ter usado fitoterápico/planta medicinal em algum momento da vida, desses, 58% utilizaram nos últimos seis meses. Apenas 1,9% receberam indicação de algum profissional de saúde e 91,4% dos pacientes nunca foram perguntados sobre o uso antes da aplicação do presente questionário. **CONCLUSÃO:** Há uma significativa prevalência de ingestão prévia de fitoterápicos / plantas medicinais na população pediátrica que se submete a algum tipo de procedimento cirúrgico sob anestesia. O uso, na maioria dos casos, não é

orientado por profissionais de saúde e estes, por sua vez, não costumam questionar os pacientes sobre o uso de medicamentos à base de plantas durante consultas ou avaliações pré-operatórias. Trabalhos que apresentem como objetivo principal a identificação de fatores de risco são necessários e importantes para que seja possível evitar desfechos potencialmente perigosos em pacientes pediátricos no período perioperatório.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamento Fitoterápico, Plantas Medicinais, Cuidados Pré-Operatórios, Anestesia, Pediatria

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DOS FATORES DE RISCO PARA BAIXA ESTATURA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Autores: Hendersson Edward Firmino Cavalcanti, Lucas Cavalcanti Tenório de Albuquerque, Matheus Dantas Soeiro

Orientadora: Emília Maria Dantas Soeiro

Coorientadoras: Marcela Correa Araujo Pandolfi, Virgínia Barbosa de Melo, Danielle Barbosa da Silva

RESUMO

Descrever o padrão de crescimento em crianças com doença renal crônica (DRC) e fatores de risco associados para baixa estatura. Métodos: Analisamos retrospectivamente dados antropométricos, epidemiológicos, peso ao nascer, prematuridade, bicarbonato sérico, hemoglobina, cálcio, fósforo, fosfatase alcalina e paratormônio, de crianças com DRC estágios 3-5 fora de diálise, acompanhadas por pelo menos um ano. Resultados: Incluímos 43 crianças, a maioria meninos (68%). O escore z altura/comprimento/idade das crianças no início e no seguimento foi de $-1,89 \pm 1,84$ e $-2,4 \pm 1,67$, respectivamente ($p = 0,183$). Cinquenta e um por cento das crianças tinham baixa estatura. Essas crianças eram mais jovens do que aquelas com estatura adequada ($p=0,027$). Apenas 13 crianças melhoraram o crescimento (32,2%). Uma sub análise com crianças menores de cinco anos ($n=17$) mostrou melhora no crescimento em 7 (41,2%). Essas sete crianças foram caracterizadas por maior creatinina ($p=0,032$), ureia ($p=0,015$), escore z de IMC/idade ($p=0,047$) e taxa de filtração glomerular semelhante ($p=0,073$). Conclusão: Crianças com DRC não dialíticas apresentaram alta prevalência de baixa estatura. Possivelmente a recuperação do crescimento dessas crianças está associada a um melhor estado nutricional, verificado com base no IMC.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Renal Crônica, Retardo de Crescimento, Criança, DMO-DRC

ALTERAÇÕES ECOCARDIOGRÁFICAS NOS PACIENTES COM COVID-19 EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA CIDADE DO RECIFE

Autoras: Rafaela Magalhães de Resende, Larissa de Oliveira Beltrão, Pedro Agra Celestino

Orientadora: Maria Júlia Gonçalves de Mello

Coorientador: Evandro Cabral de Brito

RESUMO

O exame ecocardiográfico é a técnica de primeira escolha para detecção precoce de lesão miocárdica relacionada a COVID-19 e seu uso intra hospitalar transtorácico é indicado pela Sociedade Americana de Ecocardiografia (ASE) e a Associação Europeia de Imagem Cardiovascular (EACVI). A infecção viral causada por SARS- Cov-2 (síndrome respiratória aguda grave coronavírus-2) tem envolvimento direto com a função cardíaca, em decorrência da infecção ou como agravamento de uma doença cardiovascular prévia. Dessa maneira, é importante identificar o conjunto de características sociais e clínicas que podem influenciar nas alterações dos achados ecocardiográficos na COVID-19 visando contribuir para o conhecimento do acometimento cardiovascular nesta doença tão prevalente na realidade atual. Método: Estudo tipo coorte retrospectiva realizada no setor de cardiologia do Hospital Agamenon Magalhães no período de junho de 2020 a julho de 2021. A população do estudo envolveu pacientes maiores de 18 anos positivados com COVID -19 e submetidos ao ecocardiograma, sem diagnóstico prévio de miocardite de etiologia viral ou de cardiopatia chagásica e reumática. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas e relacionadas ao ecocardiograma. O desfecho estudado foi a relação entre as alterações ecocardiográficas desses pacientes e as suas variáveis pessoais. Os dados dos formulários foram digitalizados no RedCap® e a análise foi feita por meio teste Qui-quadrado, teste Exato de Fisher e teste de Normalidade de Kolmogorov-Smirnov. A comparação entre os dois grupos foi realizada pelo Teste t Student. O projeto foi submetido à Plataforma Brasil e obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do HAM. Resultados: um total de 146 pacientes foram avaliados, obtendo uma idade média de 66,5 anos, uma predominância do sexo masculino (58,2%) e 76,6% da amostra residia a uma distância menor que 100 km do hospital. O sexo masculino foi uma variável favorável para a alteração dos valores de referência do ecocardiograma (63,5%), assim portar comorbidades como câncer (60%), obesidade (56,6%), tabagismo (56%) e hipertensão (55,2%). Um grande percentual dos pacientes com condições

clínicas como SRAG e uso de corticoide e ventilação mecânica também sofreram alterações do exame, sendo considerados grupos de risco. Conclusão: O ecocardiograma é uma forma acessível de avaliação e estratificação do envolvimento cardíaco em pacientes com COVID - 19 e associado às informações clínicas e sociodemográficas do indivíduo pode indicar o desfecho e facilitar o tratamento adequado. Evitando acometimento do coração ou piora de quadro prévio dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Ecocardiografia, Função Ventricular Esquerda, Derrame Pericárdico, Disfunção Ventricular Direita

AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA NO IMIP

Autoras: Maria Fernanda de Lima Veloso, Maria Eduarda Cavalcanti de Siqueira, Rebeca Fernandes Sant'Anna Pires

Orientadora: Jurema Telles de Oliveira Lima

Coorientadoras: Isabel Cristina Areia Lopes Pereira, Josene Ferreira Carvalho, Bárbara Maria Lafayette Viana da Luz

RESUMO

O tratamento cirúrgico do câncer de mama tem se desenvolvido cada vez mais perante tamanha prevalência e conhecimento acerca deste, fato importante visto que a perda da mama em procedimentos cirúrgicos como a mastectomia radical interfere de diversas formas na vida da paciente, físico e psicologicamente, desencadeando sentimentos de perda da essencialidade feminina e luto. Dito isso, se faz de muita importância a realização da reconstrução mamária imediatamente após o procedimento cirúrgico oncológico, o que hoje é assegurado por lei para todas as pacientes, tanto na rede pública quanto na privada/conveniada, englobando uma variedade de técnicas para realização. É importante pontuar que, apesar dos pontos positivos, a reconstrução das mamas segue sendo um procedimento cirúrgico sujeito a possíveis complicações, como estética desfavorável e infecções. Ainda que, como foi dito, a reconstrução das mamas seja um direito para todas, diante das dificuldades encontradas no país, em relação à informação e acesso ao sistema de saúde, por exemplo, a reconstrução mamária se torna uma realidade distante para muitas pacientes. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico das pacientes submetidas à cirurgia de reconstrução mamária no IMIP após cirurgia oncológica, entre 2015 e 2021, avaliando desfechos e possível mudança temporal. **MÉTODO:** Estudo de coorte transversal com metodologia quantitativa, realizado entre agosto de 2020 e julho de 2022, com 36 pacientes. A coleta de dados foi iniciada após a aprovação do CEP do IMIP, respeitando os preceitos da resolução 510/16 do CONEP sob o número de CAAE 37275220.8.0000.5201. **RESULTADOS:** O perfil das pacientes pesquisadas é composto por mulheres com faixa etária média de 51,7 anos, brancas, casadas, com ensino médio, acometimento da mama direita por CDI, receptores hormonais positivos e Ki67 elevado. A mastectomia radical foi o procedimento cirúrgico predominante, com reconstrução mamária

imediate com implantes com expansor, estética desfavorável no seguimento como principal complicação, mas marcado por prognóstico promissor. **CONCLUSÃO:** Apesar das limitações do estudo, como dificuldade de acesso aos prontuários das pacientes eleitas pelos critérios de inclusão e exclusão, este se fez importante para conhecer o público alvo e suas respectivas necessidades, contribuindo para elaboração de ações preventivas e promoção da saúde, visando melhor assistência individualizada, maior sobrevida, mais qualidade de vida e prognóstico promissor.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias da Mama, Reconstrução da Mama, Perfil de Saúde

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS RECÉM-NASCIDOS EM CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE CUIDADO INTENSIVO NEONATAL DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA

Autoras: Vanessa Agra de Araújo, Erika Carla de Freitas Cavalcanti, Maria Eduarda Araripe Costa

Orientadora: Dafne Barcala Coutinho do Amaral Gomez

Coorientadores: Caio César Melo Delgado, Claudiane Maria Urbano Ventura

RESUMO

Descrever o perfil clínico e epidemiológico dos recém-nascidos em Cuidados Paliativos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), no período de junho de 2020 a agosto de 2022. Método: estudo transversal descritivo realizado através de informações de um banco de dados preexistente. Foram extraídas as características sociodemográficas, biológicas, clínicas e dispostos em planilha Excel. Resultados: foram avaliados 40 pacientes com idade gestacional de 35 semanas, peso de 2202,6g e maioria foi do sexo feminino. Registrou-se 85% de malformações congênicas na amostra, 62,5% dos pacientes possuíam diagnóstico pré-natal e 90% receberam plano de cuidados. Dentre as medidas terapêuticas e de suporte recebidas foram identificadas: analgesia (97,5%), acesso venoso central (52,5%), ventilação mecânica (42,5%), antibioticoterapia (35%), cirurgia (27,5%), nutrição parenteral (22,5%) e drogas vasoativas (12,5%). Identificamos que 22,5% foram reanimados e 62,5% foram a óbito. Conclusão: Predominaram entre os CPN, os pacientes com elevado percentual de malformações congênicas, principalmente cardiopatias. Alguns procedimentos invasivos ainda se fizeram presentes em algum momento, no entanto. Objetivo: descrever o perfil clínico e epidemiológico dos recém-nascidos em Cuidados Paliativos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), no período de junho de 2020 a agosto de 2022. Método: estudo transversal descritivo realizado através de informações de um banco de dados preexistente. Foram extraídas as características sociodemográficas, biológicas, clínicas e dispostos em planilha Excel. Resultados: foram avaliados 40 pacientes com idade gestacional de 35 semanas, peso de 2202,6g e maioria foi do sexo feminino. Registrou-se 85% de malformações congênicas na amostra, 62,5% dos pacientes possuíam diagnóstico pré-natal e 90% receberam plano de cuidados. Dentre as medidas terapêuticas e de suporte recebidas foram

identificadas: analgesia (97,5%), acesso venoso central (52,5%), ventilação mecânica (42,5%), antibioticoterapia (35%), cirurgia (27,5%), nutrição parenteral (22,5%) e drogas vasoativas (12,5%). Identificamos que 22,5% foram reanimados e 62,5% foram a óbito. Conclusão: Predominaram entre os CPN, os pacientes com elevado percentual de malformações congênicas, principalmente cardiopatias. Alguns procedimentos invasivos ainda se fizeram presentes em algum momento, no entanto.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos, Neonatologia, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal

ANÁLISE DA APLICABILIDADE DE UMA SOLUÇÃO IOT INOVADORA PARA OTIMIZAÇÃO DO USO DO OXIGÊNIO MEDICINAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO.

Autores: João Felipe de Cerqueira Júdice Tavares, Romero Andion de Medeiros Sobrinho, Rafaela Covello de Freitas

Orientadora: Juliany Silveira Braglia César Vieira

Coorientadora: Neciula de Paula Carneiro Porto Gomes

RESUMO

O oxigênio medicinal é um insumo crítico para o hospital, utilizado em diversas abordagens clínicas, porém existe uma precariedade no gerenciamento de gases no mundo, trazendo consequências clínicas e econômicas para os pacientes e hospitais. A empresa Salvus desenvolveu um dispositivo capaz de realizar medições diretamente da tubulação de oxigênio e enviá-las através de uma tecnologia de comunicação específica para redes de Internet das Coisas. Objetivos: Avaliar a necessidade e viabilidade de uma iniciativa de estudo de inovação em um hospital universitário brasileiro, utilizando um dispositivo IoT de monitoramento remoto de oxigênio medicinal que visa otimizar a oxigenioterapia trazendo benefícios econômicos e clínicos. Métodos: Estudo quantitativo descritivo, com componente analítico. Foi realizado um diagnóstico situacional sobre a utilização do oxigênio em três setores de um hospital universitário do nordeste brasileiro e testada a usabilidade de um dispositivo proposto como solução através de treinamentos da equipe multiprofissional que atuam diretamente com a oxigenoterapia nesses setores no período de novembro de 2021 até junho 2022. Resultados: Segundo o rateio fornecido pela equipe de farmácia, a UTI neonatal, UTI adulto e a enfermaria DIP, consomem 0,79%, 0,52% e 29,32% do gás oxigênio encanado total do hospital. No ano de 2020, o custo total de oxigênio no hospital foi de R\$534.521,45, sendo 12% desse valor gasto pela UTI Neonatal, 0,1% gasto pela UTI Adulto e 0,49% na Enfermaria DIP. Em 2021, houve um aumento do valor do oxigênio no tanque além do crescimento da inflação anual, sendo o valor gasto em todo o hospital R\$602.493,35. Em relação ao teste de usabilidade, foi realizado com 75% de todos os profissionais dos setores. Mais de 90% dos profissionais responderam que o treinamento foi de fácil entendimento. Sobre usabilidade, 87% responderam que o dispositivo é de fácil manuseio. A maior dificuldade relatada ao utilizar o equipamento foi a regulação do fluxo, seguida pela visualização do fluxo no display. Conclusão: Conclui-se

que existe uma fragilidade na forma que o oxigênio é comprado e fiscalizado no hospital, sendo a implementação de uma tecnologia inovadora uma possível solução para melhorar esse processo. Em adição, a aceitação inicial da tecnologia pelos profissionais de saúde e a eficiência do treinamento da solução ATAS O2 foram positivas. Isso traz perspectivas promissoras para a continuidade do estudo em campo no intuito de avaliar benefícios clínicos e de custo-efetividade.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de Tecnologias em Saúde, oxigênio, Internet das coisas, Gestão em saúde, desenvolvimento tecnológico, oxigenoterapia

FATORES DE RISCO PARA EVENTO ADVERSO INFECCIOSO ASSOCIADO AO CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: COORTE DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS

Autores: Letícia Ribeiro Maciel Pereira, Vinicius Ribeiro Maciel Pereira, Rafaela Magalhães de Resende

Orientadora: Maria Júlia Gonçalves de Mello

Coorientadoras: Kaline Maria Maciel de Oliveira Pereira, Mecneide Mendes Lins, Tatiana Batista Bonfim de França

RESUMO

O cateter central de inserção periférica (PICC) é usado em pacientes pediátricos com câncer que necessitam de uma via venosa confiável, evitando múltiplas punções periféricas e sendo capaz de permanecer em funcionamento durante toda a terapia venosa. Para o implante não há necessidade de intervenção cirúrgica, podendo ser realizado a beira do leito por profissional capacitado e deve seguir um protocolo com etapas que assegurem o bom funcionamento do dispositivo. Apesar dos pontos vantajosos, alguns fatores podem gerar complicações que determinam a sua retirada precoce e envolvem principalmente os eventos adversos mecânicos e infecciosos. Considerada o principal evento desencadeador da retirada precoce do dispositivo, a infecção, pode ser no local da inserção, no vaso ou na pele e eventualmente disseminar para a corrente sanguínea. Método: Coorte retrospectiva envolvendo menores de 19 anos, com PICC implantado na oncologia pediátrica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, de abril de 2019 a março de 2021. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, clínico laboratoriais na inserção e variáveis referentes ao cateter. O desfecho estudado foi a retirada do cateter determinada pela possibilidade de evento adverso infeccioso. Os dados dos formulários foram digitalizados no RedCap® e analisados no programa Stata13.0®. Determinou-se o Hazard risk para a retirada do cateter utilizando a regressão dos riscos proporcionais de Cox e a sobrevida sem infecção pelo Kaplan Meier. O projeto foi aprovado no CEP do IMIP e os pacientes e seus responsáveis assinaram o Termo de Assentimento ou de Consentimento Livre e Esclarecido quando adequado respeitando as legislações/recomendações de ética em pesquisa no país. Resultados: A permanência dos 89 PICC variou de 3 a 659 dias com mediana de 238 dias. Cerca de 55% dos cateteres foram retirados por evento adverso, sendo 29,2% por infecção (1,2 para 1000 cateter-dia). Fatores de risco para infecção foram: idade menor que 5 anos e

extremidade do cateter não localizada na veia cava superior e fatores protetores: distância da moradia > 100 Km do centro oncológico e neutrófilos < 1000 no momento do implante. A probabilidade de não apresentar evento adverso infeccioso no final do estudo se situou em torno de 60,0 % com IC 95% 46,0-71,4%. Conclusão: Recomenda-se o uso do PICC devido a menor incidência de eventos adversos incluindo os infecciosos quando comparados a outros cateteres centrais usados previamente na oncologia pediátrica. O seu caráter menos invasivo pode proporcionar melhor qualidade de vida ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cateterismo periférico, Oncologia, Criança

CLASSIFICAÇÃO DE FORMAS CLÍNICO-LABORATORIAIS DA COVID-19 EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NA CIDADE DE RECIFE, PE.

Autores: Guilherme Afonso Ferreira Coelho Sifton, Luísa Gonçalves de Frias, Laura Guerra Lopes, Victor Menezes de Carvalho, Igor Vicente Silva de Siqueira

Orientador: Luiz Cláudio Arraes de Alencar

Coorientadores: Cristiane Campello Bresani Salvi, Lucas Cêlho Bernardo

RESUMO

Em dezembro de 2019 o mundo se deparou com a COVID-19, originada na China e que, em 11 de março de 2020, foi declarada pandêmica pela Organização Mundial de Saúde. O SARS-CoV-2 provoca uma miscelânea de sinais/sintomas extra respiratórios, assim como complicações em múltiplos outros órgãos e sistemas. Apesar de terem surgido classificações prognósticas com o intuito de identificar pacientes que devem ser hospitalizados, ainda não foi proposta uma classificação clínica, que possa guiar a conduta clínica no atendimento inicial a pacientes com COVID-19. **OBJETIVOS:** Descrever o quadro clínico-laboratorial de uma série de casos de COVID-19 tratados em regime hospitalar, e identificar diferentes formas clínicas da doença. **MÉTODO:** Série de casos retrospectiva de os casos internados com COVID-19 confirmada, entre abril e junho de 2020 no Hospital Agamenon Magalhães, em Recife. Dados demográficos, clínicos, laboratoriais e radiológicos foram extraídos de documentos-fonte. Foi analisada a prevalência de sintomas à admissão e durante internamento, assim como os desfechos apresentados pelos pacientes. Ademais foi desenvolvida uma ferramenta de extração de resultados laboratoriais dos prontuários eletrônicos do serviço em questão, possibilitando uma análise inicial dos diferentes perfis laboratoriais da doença. **RESULTADOS:** A amostra final foi de 53 pacientes. Dentre os mesmos observamos o perfil inflamatório isolado em 6 pacientes (11,3%), o perfil hemorrágico isolado em 1 paciente (1,8%). Já 34 pacientes (64,1%) apresentam os perfis hemorrágico, hepatocítico e colestatático; enquanto 38 (71,6%) apresentam os perfis inflamatório e hemorrágico. Dentre os achados clínicos durante o internamento, os sintomas respiratórios tiveram destaque. Destes, 20,7% evoluíram para óbito. **CONCLUSÕES:** Este é um estudo piloto de um projeto que continua em desenvolvimento que procura descrever e classificar retrospectivamente os diferentes perfis de pacientes com doença por COVID-19 a partir dos dados clínicos e laboratoriais, em Pernambuco. O estudo mostrou-se bastante

promissor ao desenvolver uma ferramenta capaz de extrair de forma ágil os dados do sistema de prontuários eletrônicos dos serviços do SUS, adicionando um caráter de inovação.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por Coronavírus; Betacoronavirus; Evolução Clínica; Registros Eletrônicos de Saúde.

SEDENTARISMO COMO PREDITOR DE ÓBITO PRECOCE NO DIAGNÓSTICO DE IDOSOS COM CÂNCER: COORTE PROSPECTIVA.

Autores: Luiz Filipe Brasileiro Miranda dos Santos, Mario Salibe Battistella Filho, Rafael Magalhães Melo da Costa Rayol

Orientadora: Jurema Telles de Oliveira Lima

Coorientadores: Fernanda Rafaella de Melo Silva, José Roberto da Silva Júnior, Maria Júlia Gonçalves de Mello

RESUMO

Avaliar o sedentarismo como preditor de óbito precoce em idosos oncológicos. Método: Coorte prospectiva envolvendo idosos (60+) com câncer, acompanhados em hospital público de Pernambuco, de janeiro de 2015 a dezembro de 2021. Foram consideradas variáveis sociodemográficas, clínicas e de estilo de vida. O nível de atividade física foi avaliado antes do tratamento oncológico pelo International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), versão curta, com classificação em não sedentários (insuficiente-mente ativo/ativo/muito ativo) e sedentários. O desfecho foi o óbito ocorrido em até 180 dias. Realizadas curvas de sobrevivência pelo Kaplan-Meier e análise multivariada de Cox. Resultados: Foram incluídos 2692 pacientes, a maioria eram homens, com renda familiar menor que 01 salário-mínimo em quase 30%. A presença de duas ou mais comorbidades foi observada em 70,1% dos pacientes. Principais sítios primários foram próstata (30,8%), mama (17%) e sistema digestivo (25,8%), sistema ginecológico (10,6%), pulmão (5,9%) e a maioria (67,6%) não possuía doença metastática. Ocorreram 461 óbitos (25,7% sedentários e 9,7% não sedentários). O sedentarismo foi fator de risco independente para óbito precoce (HR=1,28 IC 95%=1,07-1,64 p< 0,036), controlado pela topografia do tumor e presença ou não de metástase, pela presença de polifarmácia e escala de desempenho de Karnofsky, por hospitalização recente e pelo estado nutricional. Com 180 dias, a sobrevivência entre os pacientes que apresentaram algum nível de atividade física foi maior (90% (0,88 – 0,92)), que entre os sedentários (74% (0,72 – 0,77)) (p <0,01). Conclusões: O sedentarismo analisado no momento do diagnóstico de câncer foi fator de risco independente para o óbito precoce em idosos oncológicos.

PALAVRAS-CHAVE: comportamento sedentário, idoso, câncer, mortalidade, sobrevivência

**PREVALÊNCIA DA ANSIEDADE E DA DEPRESSÃO NOS IDOSOS ATENDIDOS
NO AMBULATÓRIO DE HOSPITAL REFERÊNCIA NO NORDESTE DO BRASIL
APÓS PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

Autoras: Sabrina Barreto Braga Pires, Deborah Albuquerque de Melo, Karyne Albuquerque Cordeiro, Maria Julia Ramos Cavalcanti de Albuquerque, Ana Luisa Ribeiro Peixoto

Orientadora: Livia de Kássia Leal Interaminense Olsen

Coorientadora: Livia Barboza de Andrade

RESUMO

Em 2020, o mundo se deparou com a pandemia do novo coronavírus, a qual obrigou a instalação do isolamento social. Isso afetou toda a população, especialmente os idosos por serem um grupo de risco, estando assim mais vulneráveis para desenvolver transtornos de humor, destacando-se ansiedade e depressão. Avaliar a prevalência de alterações de humor, depressão e ansiedade, na população idosa no período de pandemia da COVID-19. Métodos: Realizou-se estudo de corte transversal, unicentro, com coleta de dados por meio de entrevista estruturada, no Ambulatório de Clínica Médica e demais especialidades do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). A coleta de dados foi feita por meio de entrevista estruturada aos pacientes acima de 60 anos de idade com capacidade de compreensão preservada, que incluiu a aplicação das escalas Geriatric Anxiety Inventory (GAI) e Geriatric Depression Scale (GDS), além de características socioeconômico-educacionais e presença ou não de comorbidades associadas. Construiu-se tabelas de distribuição de frequência para variáveis categóricas, as quais foram comparadas utilizando-se o software EpiInfo versão 7.2.0.1 e do Excel 365, todos os testes foram aplicados com 95% de confiança. Resultados: 232 pacientes atenderam aos critérios de elegibilidade. A média da idade e desvio padrão foram 68,96 e $\pm 7,40$, respectivamente. 62,93% da amostra era do sexo feminino e 37,07% do sexo masculino. As prevalências de ansiedade e de depressão na amostra foram, respectivamente, 53,01% e 22%. 66,5% apontaram impacto negativo do isolamento social. As patologias mais associadas a ansiedade foram insuficiência cardíaca (100%), passado oncológico (100%), doença renal crônica (71%), tireoidopatias (57%), hipertensão arterial sistêmica (57%) e diabetes mellitus (56%). Associado a depressão, foram insuficiência cardíaca (100%), o passado oncológico (100%), a diabetes mellitus (29%), a hipertensão arterial sistêmica (27%), tireoidopatias (17%) e a doença arterial coronariana (16%). Conclusão: A prevalência de

ansiedade e de depressão está alta entre as pessoas idosas, apresentando influência quanto as condições socioeconômicas, as comorbidades e o isolamento social. Isso ratifica a necessidade de melhores estratégias de prevenção e de tratamento dos transtornos de humor da população idosa frente a sua maior vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: isolamento social; idoso; ansiedade; depressão; COVID-19

REPERCUSSÕES COMPORTAMENTAIS NA PANDEMIA DA COVID-19 EM ESCOLARES DE UMA COMUNIDADE EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Hugo Antônio Lucena Raulino, Camila Pereira Torres Santos, Júlia Franca da Costa Portela, Bruno Rafael Batista Mendes, Ana Luiza Reis Paes Pinto

Orientador: Bruno dos Santos Santana

Coorientadoras: Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo, Liana Chaves Alves

RESUMO

A pandemia da Covid-19 foi considerada emergência de saúde pública com enormes taxas de morbimortalidade mundial. Antes das vacinas, o distanciamento e o isolamento social por muitos meses foram as únicas medidas eficazes no controle da propagação do SARS Cov 2. Contudo, algumas pesquisas observaram que tais medidas restritivas poderiam impactar negativamente na saúde mental de crianças com desenvolvimento de depressão, ansiedade, irritabilidade, déficit de atenção, hiperatividade e obsessões /compulsões. Objetivos: avaliar as repercussões comportamentais causadas pelas medidas restritivas na pandemia da COVID-19 em crianças e adolescentes de uma comunidade em condições de vulnerabilidade social. Métodos: estudo transversal, a amostra foi constituída de 51 crianças e adolescentes entre 6 e 12 anos cadastradas na Unidade Básica de Saúde UR-03, Recife-PE. Para coleta utilizou-se um formulário para verificação dos dados socioeconômicos e demográficos, e perguntas do questionário internacional The Coronavirus Health Impact Survey (CRISIS). Resultados: Dentre as 51 crianças avaliadas, 26 eram do sexo masculino e 28 idades abaixo de 10 anos. Quanto às escolas, 86% estavam fechadas durante a pandemia. 49 crianças possuíam fácil acesso à internet e ao computador, e 47 possuíam atividades escolares para realizar de forma remota. 81,6% dos escolares referiram ter saído menos de dois dias na semana. Os hábitos de sono permaneceram inalterados durante a pandemia, porém 54,9% dos escolares não praticavam exercícios. Acerca do uso de mídias digitais ou de televisão, foi observado um aumento em seu uso, com aproximadamente 70% dos entrevistados com médias diárias acima de 3 horas em tais plataformas. Observou-se associação significativa antes e durante a pandemia com relação a alterações comportamentais, como irritabilidade e aumento do uso de mídias

digitais. Conclusão: O estudo evidenciou alterações comportamentais e aumento do uso de telas e mídias digitais em escolares devido à pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: crianças, coronavirus, isolamento social, saúde mental, comportamento

MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DO COVID-19 NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Tiago Medeiros Barbosa Arruda, Arthur Oliveira Figuerôa Cunha, Gabriel Paes Barreto Leiria de Andrade, Juliana Rodrigues Marinho

Orientador: José Iran Costa Júnior

Coorientadores: Mozart Júlio Tabosa Sales, Regina Vianna Brizolara, José Roberto da Silva Júnior

RESUMO

Descrever como se comportou a prevalência da infecção pela COVID-19 e mortalidade numa ilha oceânica ante a implantação dos protocolos de enfrentamento da doença. Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação de barreiras sanitárias como medidas de enfrentamento à pandemia de COVID-19 e a descrição quantitativa de dados coletados através do monitoramento destas ações no Arquipélago de Fernando de Noronha, Pernambuco, realizado através de uma coorte intitulada: “Incidência e Prevalência da COVID-19 no Arquipélago de Fernando de Noronha”. Foi realizado levantamento de todos os documentos oficiais publicados no estado e os protocolos de prevenção e controle da COVID-19 que foram adotados. Quanto aos dados quantitativos, foram adquiridos a partir da coleta de dados realizada na referida coorte com os moradores do arquipélago que se submeteram ao exame de testagem para COVID-19. As análises estatísticas descritivas foram apresentadas na forma de frequência absolutas e relativas. Resultados: Na 1ª fase, foram incluídos 904 participantes, sendo 5,8% dos participantes positivos para COVID-19, a 2ª fase observou-se uma prevalência de 4,7%, na 3ª fase houve uma prevalência de 4,1% e a 4ª fase apresentou prevalência de 16,4% de casos positivos para COVID-19. Não houveram registros de óbitos durante o estudo. Conclusão: Nos períodos em que houve maior controle de entrada de visitantes, maior aderência aos hábitos de prevenção e protocolos de entrada mais rigorosos observou-se uma menor prevalência de COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: COVID19, Epidemiologia, Controle de Doenças Transmissíveis

**EVENTOS VASCULARES CEREBRAIS AGUDOS PÓS-VACINA PARA COVID-19
EM RECIFE: CASO-CONTROLE PROSPECTIVO EXPLORATÓRIO.**

Autores: Victor de Menezes Carvalho Filho, Igor Vicente Silva de Siqueira, Luísa Gonçalves de Frias, Guilherme Afonso Ferreira Coelho Silton

Orientador: Luiz Cláudio Arraes de Alencar

Coorientadores: Cristiane Campello Bresani Salvi, Lucas Coêlho Bernardo

RESUMO

Verificar associação entre AVC agudo e vacinação prévia para COVID-19 em adultos provenientes de Recife, atendidos em um serviço de referência em Neurologia. Métodos: estudo caso-controle prospectivo, realizado entre setembro de 2021 e agosto de 2022, utilizando dados primários coletados em projeto âncora disponibilizados na plataforma REDcap. Os dados vacinais dos 36 pacientes no grupo casos e 46 pacientes no grupo controle foram confirmados no sistema do Programa Nacional de Imunização. As variáveis de análise foram inseridas em plataforma Excel e posteriormente analisadas com o programa STATA. O estudo encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas (CEP) da Fiocruz Pernambuco. Resultados: A média de idade dos grupos foi de 71 anos (IC95%: 66,9-75,0) nos casos, e 72 anos (IC95% 69,0-75,0) nos controles. Comparação entre casos e controles não foi estatisticamente diferente na maioria das características, todavia o Sexo feminino esteve presente em 58,3% x 39,1% (p:0,04), respectivamente. Hipertensão arterial sistêmica (78,8% X 67,3%), apresentou-se como comorbidade mais prevalente. Coronavac (38,9% x 42,2 %) e ChAdOx1 nCov-19 (30,6% x 37,8%) foram os imunizantes mais utilizados. Latência média entre a vacinação e hospitalização foi de 29 dias (IC95%;26,4-50,4) e 35 dias (IC 95%;33,6-52,9) respectivamente. Odds-Ratio (OR) de vacinação de COVID-19 (AVC e controles) foi de 1,11 (IC:95%;0,50-2,48; p:0,799). Já o da vacinação de COVID-19 (ChAdOx1 nCov-19 e BTN162b2 versus Coronavac ou não vacinação) entre casos de AVC e controles apresentou OR de 1,76 (IC95%;0,54-5,36) e OR 2,09 quando ajustada pela latência. Conclusão: As análises apresentadas apontam que análises com espaços amostrais mais amplos se fazem necessárias para avaliar a real associação entre AVC agudo e vacinas de COVID-19. Desse modo, o estudo NeuroCOVID, encontra-se em fase de compilação dos dados de quase 2.000 pacientes incluídos em 11 serviços de neurologia do SUS, em 8 estados brasileiros.

PADRÃO DE ATIVIDADE FÍSICA E NÍVEL SÉRICO DE VITAMINA D EM CASOS DA COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autoras: Daniela Ferreira Lima, Bianca Eustáchio Dalia, Brenna Cavalcanti Batista, Larissa Sá Barreto Maciel Chaves

Orientador: João Guilherme Bezerra Alves

Coorientadores: Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo, José Roberto da Silva Junior

RESUMO

Introdução: o número atual de casos confirmados da COVID 19 ultrapassa 608 milhões, dos quais mais de 6,5 milhões cursaram com a forma grave e evolução para óbito. Com relação aos fatores de proteção, a vacinação atualmente configura-se como o mais efetivo. Porém, pesquisas têm demonstrado outros, como realização de atividade física e níveis séricos adequados de vitamina D. **Objetivo:** verificar a relação entre a prática de atividade física e os níveis séricos de vitamina D em pacientes que contraíram SARS-Cov-2 e não cursaram com Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG). **Métodos:** estudo transversal aninhado em um estudo multicêntrico, caso controle, “Influência do padrão de atividade física e nível sérico de vitamina D nos desfechos da COVID-19” entre setembro de 2021 a agosto de 2022. Os critérios de inclusão foram: pacientes acima de 18 anos e com infecção comprovada pelo SARS-CoV-2 através do exame PCR, que não desenvolveram SRAG (grupo controle). A população do estudo foi composta por 141 adultos acompanhados no ambulatório do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP. Foram utilizados dois formulários: um para a verificação dos dados socioeconômicos e demográficos e outro para avaliação do padrão de atividade física, utilizando o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ). Além disso, os níveis de 25-hidroxi-vitamina D foram verificados através da cromatografia líquida e valores $\leq 30\text{ng/mL}$, considerados insuficientes. **Resultados:** em relação ao perfil sociodemográfico dos participantes, 79,4% são do sexo feminino e 43,8% possuíam ensino superior completo. A maioria afirmou não possuir comorbidades, 97,2%. Com relação aos níveis séricos de vitamina D, 87,2% foram superiores a 15 ng/ml. Sobre a prática de atividade física, 56% (n=79) praticavam de moderada a vigorosa e observou-se uma associação estatisticamente significativa com os níveis séricos adequados de vitamina D. **Conclusão:** a presente pesquisa está aninhada ao estudo multicêntrico, caso controle, “Influência do padrão de atividade física e nível sérico de vitamina D nos desfechos da COVID-19”, em fase de conclusão. Os resultados deste estudo

sugerem que níveis séricos adequados de vitamina D e realização de atividade física podem ser fatores de proteção com relação ao não desenvolvimento das formas graves da COVID 19.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus, Atividade Física, Vitamina D

COMUNICAÇÃO DE MÁ NOTÍCIA A PACIENTES DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO IMIP: UM EXERCÍCIO DE HUMANIZAÇÃO MÉDICA.

Autores: Bruno Bernardo Galindo Lopes, Guilherme Cintra De Andrade, João Lucas Arruda Bezerra

Orientador: Pedro Paulo Procópio De Oliveira Santos

Coorientadora: Mirella Raquel Romão Martins, Tatiany Lisiére Brandão Künzler Lima

RESUMO

A comunicação de má notícia é uma tarefa árdua para médicos e demais profissionais da Saúde, sobretudo, quando envolvem crianças e adolescentes com diagnóstico de câncer. No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer já representa a primeira causa de morte, 8% do total, por doença em crianças e adolescentes entre 1 e 19 anos. No Recife/PE, o Serviço de Oncologia Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – (SOP/IMIP) se destaca no atendimento a crianças e adolescentes com idade até 18 anos e apresenta um percentual de cura desses pacientes em torno de 70%. **OBJETIVOS:** Analisar em que medida o protocolo SPIKES favoreceu uma comunicação mais humanizada e a compreensão efetiva do diagnóstico, das medidas terapêuticas e prognóstico, informados aos responsáveis dos pacientes pediátricos oncológicos. **MÉTODOS:** Estudo de natureza observacional, exploratória e de abordagem qualitativa. Utilizou-se questionário sócio-demográfico e roteiro semiestruturado elaborado pelos próprios autores para entrevistar 17 responsáveis por pacientes do Serviço de Oncologia Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Os dados das entrevistas foram categorizados e analisados sob a ótica da metodologia da análise de Conteúdo Temático-Categorial, segundo Bardin e Minayo. O estudo foi orientado pela Resolução 466/12 e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP/IMIP) em 22/12/2021 com o parecer: 5.184.547. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que o protocolo Spikes é um instrumento importante no processo de comunicação da má notícia, sobretudo, na compreensão do diagnóstico e do plano terapêutico por parte do familiar/paciente. Além disso, constatou-se que o momento do diagnóstico é marcado por sentimentos indesejáveis que podem ser amenizados a partir do acolhimento e da relação mais humanizada entre paciente, médico e família. **CONCLUSÕES:** A comunicação da má notícia intermediada pelo protocolo Spikes torna o processo mais humanizado e permite uma compreensão mais efetiva do diagnóstico e do plano terapêutico por

parte do familiar e paciente. Outrossim, a abordagem do paciente e familiar quando realizada em local apropriado e por profissionais experientes e das diversas áreas da saúde pode atenuar os ruídos da comunicação e favorecer a adesão ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação em saúde; Cuidados Paliativos; Oncologia, Revelação Da Verdade

COMPARATIVO ENTRE A SITUAÇÃO DA DOAÇÃO DE LEITE MATERNO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM BANCO DE LEITE HUMANO DE RECIFE-PE

Autoras: Rafaella Carvalho Gomes, Sofia Valença Rios, Maria Eduarda Santos Fernandes Vieira

Orientadora: Sandra Hipólito Cavalcanti

Coorientadora: Cláudia Roberta Selfes de Mendonça

RESUMO

O aleitamento materno é a forma mais indicada de alimentação e nutrição dos recém-nascidos, principalmente os prematuros, devendo ser exclusivo até os seis meses de idade, especialmente devido aos seus efeitos imunológicos, nutricionais, cognitivos, psicológicos, sociais e econômicos. Portanto, é um assunto de interesse multiprofissional. No intuito de atender a esse grupo especial de neonatos, surgiram os Bancos de Leite Humano, que exercem o papel de coletar, selecionar e distribuir o leite materno pasteurizado para todos os recém-nascidos que necessitam desse alimento. Por dependerem exclusivamente de doação de nutrizes saudáveis e demandarem procedimentos de biossegurança, se sabe que durante a pandemia do COVID 19, suas ações foram diretamente afetadas. Somada à carência de estudos sobre o tema, torna-se necessária a comparação quantitativa do leite materno doado antes e durante a pandemia no Banco de Leite Humano e Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno do IMIP-BLH/CIAMA/IMIP. Objetivo: Comparar o cenário da doação de leite materno antes e durante a pandemia do novo coronavírus no Banco de Leite Humano e Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno do IMIP-BLH/CIAMA/IMIP. Métodos: Estudo transversal, retrospectivo e comparativo, por meio da coleta de dados das fichas de doação de leite materno do Banco Centro de Incentivo ao Leite Humano e Aleitamento Materno do IMIP-BLH/CIAMA/IMIP, entre fevereiro de 2019 a março de 2021. O período de realização foi de setembro de 2021 a agosto de 2022, com coleta de dados entre novembro de 2021 a janeiro de 2022. Para o processamento e análise desses dados, foram utilizados os softwares Rstudio versão 4.0.0 para Windows e Excel 2010. Todos os testes foram aplicados com 95% de confiança e nível de significância de 5%. A análise estatística foi realizada pelo método qui-quadrado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP com CAAE: 52671221.6.0000.5201. Resultados: A amostra incluiu 466 formulários. O “local do pré-natal”, “peso do RN” e a “idade

gestacional” associaram-se à diminuição na doação de leite materno durante a Pandemia.

Conclusão: A pandemia contribuiu para redução na doação de leite materno, pois o medo era visível diante de uma nova doença preocupante pelo grau de contágio.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno, Bancos de Leite Humano, Coronavírus, Pandemia por Covid-19

**ASSOCIAÇÃO ENTRE GRAVIDADE DO DELIRIUM E MORTALIDADE EM
PACIENTES COM COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

Autores: Albertim Oreste Ramos dos Santos, Giordano Bruno Ferraz de Carvalho, Ana Júlia Monteiro Cavalcanti da Silva

Orientador: João Eudes Magalhães

RESUMO

Estudar a associação entre gravidade do delirium e mortalidade em pacientes com COVID-19. **MÉTODOS:** Estudo transversal incluiu pacientes com COVID-19 internados no IMIP no período de março de 2021 a julho de 2022. **RESULTADOS:** Incluímos 264 pacientes, entre 18 e 94 anos (Mediana = 61 anos), com 140 do sexo masculino e 124 do sexo feminino. Dos 264 pacientes, 206 (78%) apresentaram pelo menos uma comorbidade. Entre as quais 40,40% apresentavam hipertensão arterial sistêmica (HAS), 26,80% diabetes mellitus (DM), 5,40% obesidade, 4,50% acidente vascular encefálico (AVC), 6,60% câncer, 7,60% outras e 21% nenhuma registrada. Quanto a apresentação clínica, 208 (78,8%) pacientes foram internados por síndrome gripal e 42 (15,9%) foram internados por sintomas gripais isolados que incluíram febre (37,7%), tosse (40,4%) e fraqueza muscular (3,4%). Em relação aos procedimentos realizados durante o internamento, a maior parte dos pacientes, 229 (86,7%), precisou de mais de um procedimento invasivo durante o internamento. Além disso, 234 (88,6%) pacientes usaram pelo menos uma droga sedativa durante o internamento. Dentro do critério de avaliação do delirium, a mediana da escala de sedação e agitação de Richmond (RASS) (Tabela 1) foi significativamente menor nos pacientes que evoluíram para óbito em todos os momentos. Foi observado que, quando corrigido pelos fatores desencadeantes de delirium (sedativos, AVM ou outros procedimentos invasivos), o risco de óbito foi maior em pacientes idosos. As curvas de sobrevida também foram significativamente mais curtas na presença de delirium aferido pela RASS na admissão hospitalar. **CONCLUSÃO:** Os participantes apresentaram características semelhantes aos estudos que associaram a gravidade do delirium com mortalidade em pacientes internados com COVID-19. A escala RASS mostrou-se ser um excelente indicativo na avaliação da gravidade do delirium.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; Delirium; Mortalidade; Estudos transversais.

LEUCEMIAS DA SÍNDROME DE DOWN EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO NORDESTE DO BRASIL: SÉRIE DE CASOS

Autores: Beatriz Regina Vieira, João Batista Siqueira de Albuquerque Neto, Felipe Neves Baptista Moura

Orientador: Alberto de Barros Lima Filho

Coorientadoras: Kaline Maria Maciel de Oliveira Pereira, Mecneide Mendes Lins, Selma Verônica Vieira Ramos

RESUMO

Descrever as características demográficas, clínicas e laboratoriais, as complicações do tratamento e a evolução dos pacientes com SD e leucemia. Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo, realizado a partir de informações retiradas do prontuário. Resultados: De 23 pacientes, 13 apresentavam leucemia mieloide aguda (LMA) e 10 leucemias linfóide aguda (LLA). Os achados clínicos mais comuns ao diagnóstico foram: palidez (65%), hepatomegalia (60%), esplenomegalia (45%), manifestações hemorrágicas (45%) e febre (35%). Infecções foram bastante prevalentes: neutropenia febril ocorreu em 91,3% (21), infecção do trato respiratório em 52% (12) e sepse em 43% (10). Cinco (21,7%) cursaram com recidiva e oito (34,5%) faleceram, sendo 87,5% (sete) das mortes secundárias a choque séptico. Conclusão: É imprescindível, portanto, que o pediatra esteja atento no acompanhamento das crianças com Síndrome de Down, pois essa população tem predisposição para o desenvolvimento de leucemias agudas.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down, Leucemia Mieloide Aguda, Leucemia Megacarioblástica Aguda, Leucemia Linfóide Aguda

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DE VIA DE PARTO AO LONGO DAS 24 HORAS DE PLANTÃO EM UMA MATERNIDADE ESCOLA: UM ESTUDO DESCRITIVO.

Autoras: Gabriela de Moraes Diniz Ramos, Maria Eduarda Mata Galvão

Orientadora: Brena Carvalho Pinto de Melo

Coorientadoras: Kessia Christine Fidelis Paiva, Luiza Rocha de Souza

RESUMO

Uma assistência ao parto adequada é um dos principais fatores para que a mulher tenha uma experiência positiva do parto. Uma assistência adequada ao parto envolve não apenas técnica, material e espaço físico, mas também o cuidado contínuo, métodos de alívio da dor e uma boa comunicação com a equipe, reduzindo o índice de desfechos negativos¹. Alguns estudos buscaram a correlação com o horário de nascimento e turno de plantão. 2, 3 Parte dos estudos evidencia que estes estariam associados tanto a condições obstétricas como má assistência prestada, assistência esta que pode ser interferida pelo momento do nascimento^{3, 4}. O índice de Apgar é um elemento associado a morbimortalidade ao longo dos anos, principalmente da taxa de mortalidade perinatal.⁶ A mortalidade neonatal é um importante indicador da assistência da assistência obstétrica e neonatal¹², nascer bem depende de vários fatores associados. A taxa reflete elementos associados à gestação e ao parto, como o peso ao nascer, condições de acesso aos serviços de saúde, condições de acesso aos serviços de saúde ao parto e o recém-nascido. **OBJETIVOS:** Descrever a frequência e distribuição das variáveis ao longo das 24 horas nos partos assistidos em um hospital terciário em Recife: idade materna no momento do parto, paridade, via de parto, turno do parto, índice do Apgar do primeiro minuto, índice do Apgar do quinto minuto, peso do neonato, necessidade materna de UTI, mortes neonatais, mortes maternas e comparar esses desfechos entre os plantões na não madrugada e na madrugada. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo observacional, a partir do banco de dados de um projeto âncora de doutorado. Foram incluídas todas as pacientes cujos partos foram assistidos no IMIP no período de maio, junho e julho 2012 e 2013, e posteriormente agrupadas de acordo com a hora do parto, sendo madrugada (00h00-06h59) e não- madrugada (07h00-23h59). **RESULTADOS:** 2745 pacientes elegíveis, 77,04% dos partos ocorrem na não madrugada, 57,11% dos partos foram vaginais. Demais dados sem significância estatística.

CONCLUSÃO: Apesar de não ter sido encontrado desfechos maternos e fetais estatisticamente significantes, há uma relevância clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Índice de Apgar, Jornada de Trabalho em Turnos, Obstetrícia, Parto, Recém-Nascido

AVALIAÇÃO DA VACINAÇÃO DE COVID-19 NOS PACIENTES DO SERVIÇO DE ONCOGERIATRIA DO IMIP

Autores: Gustavo Costa de Albuquerque Maranhão Neto, Gustavo Costa de Albuquerque Maranhão Neto, Breno Lima de Almeida, Joaquim Ginde de Gusmão

Orientador: Eduardo Jorge da Fonseca Lima

Coorientador: Diogo Feitosa Sales

RESUMO

A pandemia do COVID-19 levou a uma grande mortalidade em todo o mundo, especialmente nos grupos de risco como pacientes idosos e oncológicos. Com a introdução das vacinas contra o Sars-COV-2, houve uma redução na mortalidade inclusive pacientes da oncogeriatría do IMIP e os esquemas das plataformas utilizadas nestes pacientes. Métodos: Estudo transversal com 383 pacientes acima de 60 anos, com o diagnóstico de câncer e atendidos no serviço de oncogeriatría do IMIP período de junho/2021 a setembro/2021. Resultados: Dos 383 pacientes incluídos, 368 (96,08%) fizeram uso de alguma vacina contra a COVID-19. Em relação a vacina utilizada no esquema primário durante a coleta de dados, 228 (61,95%) foi com a Coronavac® e desses 221 (96,92%) tinham as duas doses. A vacina da AstraZeneca/Oxford® foi utilizada em 90 (24,45%) da amostra dos quais 68 (30%) tinham uma dose e 160 (70%) as duas 2 doses. Apenas 1 (0,27%) dos pacientes receberam o imunizante da BioNTech, Pfizer®, dos quais todos tinham realizado só a primeira dose. Com 50 pacientes (13,58%) não foi possível identificar a vacina utilizada. Conclusão: A grande maioria dos pacientes da oncogeriatría do IMIP fizeram uso das duas doses da vacina Covid com a CoronaVac®.

PALAVRAS-CHAVE: Covid, Oncogeriatría, Vacina

PERFIL DE ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ACOMETIDOS PELA COVID-19

Autores: Maria Luiza de Melo Santana, Leticia Araujo Sampaio Mendes

Orientador: Djalma Feliciano dos Santos Junior

Coorientadora: Thais Carine Lisboa da Silva

RESUMO

A doença causada pelo novo coronavírus SARS-COV-2, conhecida como COVID-19, provocou um cenário pandêmico que trouxe impactos para além do colapso sanitário, repercutindo em questões sociais, políticas e econômicas em todo o mundo. Por ser a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental no enfrentamento dessa doença. Diante desse cenário, os profissionais da APS também foram acometidos pela doença e impactados em diversos âmbitos durante a pandemia. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência do perfil de ansiedade nos profissionais da Atenção Primária à Saúde acometidos pela COVID-19 na cidade de Recife-PE. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo observacional de corte transversal, com abordagem quantitativa, utilizando como instrumento o questionário Beck Anxiety Inventory (BAI) validado para o português, para avaliar o perfil de ansiedade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram obtidas 20 respostas, e verificado que 25% dos profissionais apresentavam o perfil Ansioso (moderado e grave). Sendo o profissional enfermeiro com uma prevalência maior do perfil. **CONCLUSÃO:** É importante que mais estudos sejam orientados para a saúde mental dos profissionais da APS a fim de buscar melhores formas de enfrentamento das desses obstáculos.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS E BIOMARCADORES IMUNES DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA EM CRIANÇAS (SIM-C) ASSOCIADA A COVID-19

Autores: Maria Eduarda Monteiro Stepple de Aquino, Gabriela Sena Santos, Thaysa Maria Gama Albuquerque Leão de Menezes, Paula Ferdinanda Conceição de Mascena Diniz Maia, Mozart Júlio Tabosa Sales

Orientadora: Maria do Carmo Menezes Bezerra Duarte

Coorientador: Leuridan Cavalcante Torres

RESUMO

A pandemia da síndrome respiratória relacionada ao coronavírus 2 (SARS-CoV-2), causador do COVID-19, começou na China no final de 2019 e se espalhou rapidamente por todo o mundo. A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma condição grave que acomete crianças. Estudos sobre o papel dos biomarcadores imunes na SIM-P são escassos e várias moléculas solúveis têm sido investigadas visando o entendimento da patogênese da doença. Objetivo: descrever características biológicas, clínicas, laboratoriais, de biomarcadores imunes, radiológicas e terapêuticas dos primeiros casos de SIM-P em Recife, Brasil, um dos epicentros da doença, durante a pandemia de SARS-COV-2. Métodos: relato de casos que incluiu crianças e adolescente menores de 14 anos internados em dois hospitais do Recife, Brasil. O estudo foi realizado no período de 30 de abril de 2020 e 27 de agosto de 2020 e foram incluídas crianças que preencheram os critérios do CDC para SIM-P. Realizado RT-PCR de swab oro-nasofaríngeo para SARS-CoV-2 e sorologia para anticorpos IgM e IgG para o SARS-CoV-2. Foram avaliadas características biológicas, clínicas, laboratoriais, de marcadores imunes, radiológicas e terapêuticas. A análise descritiva dos dados foi constituída de frequência absoluta e relativa, e da mediana dos dados. Resultados: a idade variou de um a 11 anos com mediana de seis anos. A febre por mais de três dias esteve presente em 100% dos casos, seguida de manifestações gastrointestinais em cinco (83,3%), em especial dor abdominal e de lesões mucocutâneas em cinco (83,3%) casos. Linfopenia absoluta (<1.500) foi verificada em quatro pacientes, sendo duas < 1.000. Quatro crianças tinham plaquetas abaixo de 150.000. Quanto aos marcadores inflamatórios, níveis elevados de PCR e HDL foram observados em todas as crianças. As medianas dos biomarcadores solúveis 4-1BB; TIM-3; GAL-9; IL-6 e TNF alfa foram respectivamente 1.550; 1.350; 2.750; 73 e 13,5. A paciente n=1 que foi a óbito apresentou

níveis de 4-1BB; TIM-3 e de GAL-9 próximos a mediana do grupo. Todas as crianças receberam corticoide, cinco delas imunoglobulina humana e drogas vasopressoras. Conclusões: este relato de casos descreveu as primeiras crianças que foram admitidas com SIM-P em Pernambuco e exceto por uma criança, todas as outras evoluíram para choque e explorou a resposta de algumas moléculas da resposta imune inata e da adaptativa.

PALAVRAS-CHAVE: SARS-CoV-2, COVID-19, Infecções por coronavírus, Inflamação, Pediatria

NUTRIÇÃO

ANÁLISE DE FRAUDE POR ADIÇÃO DE AMIDO EM MORTADELAS DO TIPO BOLOGNA COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE RECIFE - PE

Autor: Patrick Santos da Silva

Orientadora: Fabiana Lima de Melo

RESUMO

A mortadela é um embutido cárneo cozido, que contém proteínas animais e vegetais, gordura, carboidratos, condimentos e aditivos. É um alimento que se destaca pelo baixo custo, praticidade, sabor, textura e por seu consumo popular no Brasil. Todavia, faz-se necessário o controle de qualidade constante deste produto devido à frequência de fraudes relacionadas aos não cumprimentos dos regulamentos técnicos que normatizam a identidade e qualidade deste produto cárneo industrializado. Dessa maneira, a realização deste estudo teve o objetivo de analisar a presença de fraude por adição de amido em mortadelas do tipo Bologna comercializadas na cidade de Recife. Para isso, foram adquiridas oito amostras de marcas distintas, comercializadas em embalagens à vácuo, em padarias e supermercados da capital pernambucana, e analisadas a partir da Reação de Lugol. Entre as amostras analisadas, 87,5% não estavam em conformidade com o regulamento técnico brasileiro, visto que, mortadela do tipo Bologna não pode conter amido em sua formulação. Nesse contexto, torna-se imprescindível a intensificação da fiscalização pelo Serviço de Inspeção Federal visando garantir que estes produtos cheguem ao consumidor com o padrão de identidade e qualidade estabelecidos pela legislação brasileira vigente.

PALAVRAS-CHAVE: Carne Processada, Embutido, Falsificação, Legislação, Lugol, Qualidade

AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS RÓTULOS DE WHEY PROTEIN COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE RECIFE, PERNAMBUCO

Autor: Lucas Kuniscki de Albuquerque Andrade

Orientadora: Fabricia Padilha

RESUMO

O consumo de suplementos alimentares por praticantes de atividade física tem se tornado um hábito comum, destacando-se aqueles de fonte proteica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a conformidade dos rótulos de suplementos proteicos para atletas, do tipo whey protein, quanto aos requisitos para rotulagem destinada para estes produtos. Para tanto, foram analisadas 30 amostras, de diferentes marcas nacionais e importadas, coletadas em lojas especializadas localizadas no município de Recife. A análise das rotulagens foi realizada por meio da aplicação de um check-list estruturado com base na RDC 259/2002, RDC nº 360/2003, Lei 10.674/2003, RDC 26/2015 e RDC 243/2018 e RDC 18/2010. Os dados foram tabulados e processados em planilhas eletrônicas elaboradas no programa Excel para Windows-Microsoft e apresentados de forma descritiva, utilizando-se de frequência e percentual do nível de conformidade, sendo expressos em forma de tabelas. Foi possível concluir que há uma nítida diferença em alguns produtos com relação a sua procedência nacional ou importada, bem como quanto à adequação ao percentual de 100% de concordância exigido na legislação. Se faz necessário estudos como esse, por trazer a tona as diferenças existentes nas rotulagens dos produtos pesquisados em relação as adequações exigidas na legislação. Os resultados encontrados nos levam a uma reflexão de como a indústria pode melhorar o nível e qualidade da informação apresentada ao consumidor final dos produtos de Whey Protein.

PALAVRAS-CHAVE: Suplemento alimentar, Legislação, Rotulagem

ANÁLISE DA IODAÇÃO DE SAIS DE COZINHA COMERCIALIZADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Autoras: Paula Schatz De Gusmão Lyra Cavalcanti, Jaqueline Vasconcelos da Silva Gusmão, Nathália Maria Cavalcanti dos Santos, Camila Almeida de Lira

Orientadora: Fabiana Lima de Melo

RESUMO

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o sal para consumo humano refere-se ao cloreto de sódio cristalizado extraído de fontes naturais, adicionado obrigatoriamente de iodo. O iodo é um mineral essencial para o bom funcionamento do organismo, pois é fundamental para a formação dos hormônios T3 e T4, que são hormônios tireoidianos relacionados com o metabolismo das células, além de estarem relacionados com o crescimento e desenvolvimento humano. Dessa forma, a ingestão inadequada deste micronutriente pode levar a disfunção tireoidiana, causando uma série de condições adversas a saúde, como o bócio, cretinismo em crianças, entre outras. Por outro lado, a ingesta excessiva, também é prejudicial, podendo aumentar a prevalência de tireoidite de Hashimoto. O Programa Nacional para Prevenção e Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo é uma das ações mais bem sucedidas no combate aos distúrbios desta natureza e prevê uma faixa de 15 a 45mg de iodo por quilograma de sal. O presente estudo teve por objetivo avaliar o teor de iodo presente em amostras de sal de cozinha comercializados na Região Metropolitana de Recife. Para tanto, foram analisadas quantitativamente a iodinação de quinze amostras de sais de cozinha segundo as normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Foi observado que 46% das amostras não satisfazem a exigência da legislação em vigor. Diante do exposto, torna-se urgente uma maior fiscalização por parte das entidades competentes para que a exigência da fortificação universal do sal de cozinha bem como o programa de prevenção e combate a deficiência de iodo sejam respeitados e cumpridos pelas indústrias.

PALAVRAS-CHAVE: Iodação, Legislação sobre alimentos, Bócio, Alimentos fortificados, Cloreto de sódio

CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM IDOSOS DIABÉTICOS DA ÁREA METROPOLITANA DO RECIFE

Autora: Débora de Cássia de Moraes

Orientadora: Patricia Calado Ferreira Pinheiro Gadelha

Coorientadora: Maria Goretti Pessoa de Araújo Burgos

RESUMO

Avaliar a frequência de constipação intestinal, consumo de alimentos ricos em fibras, ingestão hídrica e fatores associados em idosos diabéticos. Materiais e métodos: estudo transversal envolvendo indivíduos idosos com diabetes mellitus tipo 2, de ambos os sexos, atendidos no ambulatório de nutrição/diabetes do Núcleo de Atenção ao Idoso da Universidade Federal de Pernambuco. Foram coletados dados demográficos (sexo, faixa etária), antropométricos (peso, altura e IMC), estilo de vida (atividade física, consumo de bebida alcoólica, ingestão hídrica, consumo de: frutas, verduras e feijão), clínicos (HAS, dislipidemia, função do trato gastrointestinal e característica da urina). Os dados foram apresentados em frequência absoluta e relativa. Resultados: houve predominância de mulheres (83,3%), na faixa etária de 60 a 90 anos. Clinicamente 98% dos idosos apresentam HAS e 97% dislipidemia. Em relação ao trato gastrointestinal 85% apresentam função normal, e 38% caracterizam a urina como normal (amarelo claro). Em relação ao consumo de frutas 81% consomem entre 2 a 4 porções diárias, já 99% consomem menos que 3 porções de verduras ao dia e 95% consomem feijão todos os dias. Conclusão: o acompanhamento nutricional promoveu modificações no consumo alimentar dos idosos, já que percebemos consumo adequado de fibras, ingeridas como parte das frutas, verduras e oleaginosas. A maioria relatou função trato gastrointestinal normal, possuir boa ingestão hídrica e praticar atividade física, o que diminui o risco de constipação. A atuação do nutricionista em nível ambulatorial visa à prevenção, controle ou recuperação de um problema de saúde que afeta o paciente, através de intervenções realizadas em atendimento individual.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes tipo 2, Idoso, Doença crônica, Antropometria, Constipação Intestinal, Nutrição

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA.

Autora: Maria Laura Arruda

Orientadora: Fabrícia M. Queiroz de Holanda Padilha

Coorientadora: Ligia Pereira da Silva BARROS

RESUMO

A obesidade é uma doença crônica, caracterizada pelo excesso de gordura corporal ou IMC igual ou maior que 30kg/m². A gordura corporal excessiva provoca um estado inflamatório constante no organismo, além de outros males, como doenças cardiovasculares e diabetes, as quais são conhecidas como comorbidades, responsáveis muitas vezes por grandes impactos na saúde e perda de qualidade de vida.[1] A pesquisa teve como objetivo, identificar a prevalência de transtornos alimentares no pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, em um hospital de Recife- PE Foram avaliados dados socioeconômicos, região de origem, o estado nutricional do paciente antes e depois da cirurgia, uso de medicações, acompanhamento nutricional pós bariátrica e alteração no comportamento alimentar.

Foi um estudo retrospectivo, com adultos a partir de 18 anos de idade e que tenham feito cirurgia bariátrica a pelo menos 1 ano. A coleta de dados foi feita a partir de informações obtidas do prontuário do IMIP, da ficha de anamnese e acompanhamento já existente no ambulatório durante o período pré e pós-operatório. Com dados como: informações socioeconômicas, clínicas, antropométricas, qualidade de vida do paciente submetido à cirurgia bariátrica e sintomas que possam avaliar a presença ou não de transtorno alimentar. Não foi identificada a presença de transtornos alimentares após a cirurgia bariátrica . Esse estudo não corrobora com estudos semelhantes, pois não foi identificada a presença de transtornos alimentares na amostra. O viés da pandemia pode ter interferido no resultado, levando em consideração que os dados da pesquisa foram coletados durante a pandemia de covid-19, através de dados retrospectivos.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia bariátrica, Obesidade, Comportamento alimentar

PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A CIRURGIA DE GRANDE PORTE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NORTE- NORDESTE

Autoras: Renata Cazeira Rocha de Almeida Maria Eduarda Soares Gonçalo

Orientadora: Ililian Kleisse Ferreira Da Silva Santos

Coorientadora: Dayse Rafaela Lima Dos Santos Silva

RESUMO

A infância é um período da vida crítico para o desenvolvimento pondero estatural, sendo necessário um bom acompanhamento nutricional para que possa atingir todo seu potencial. Quando há indicação de intervenção cirúrgica em diagnósticos como má formação congênita, alterações no trato gastrointestinal ou no trato genitourinário o monitoramento deverá ser mais criterioso. Por isso, se faz necessário um acompanhamento bem realizado por uma equipe multidisciplinar visando minimizar os riscos e complicações. Objetivo: avaliar o perfil nutricional dos pacientes submetidos a cirurgia pediátrica de grande porte em um hospital de referência norte-nordeste. Métodos: realizou-se um estudo transversal descritivo no ambulatório de nutrição materno infantil de uma instituição de referência. Foram incluídas crianças e adolescentes de até dezesseis anos completos candidatos a cirurgias eletivas de grande porte de ambos os sexos. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, procedência, escolaridade do responsável e renda familiar mensal. Os dados foram coletados somente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. A análise estatística dos dados foi realizada através do programa Statistical Package for the Social Science (SPSS) para Windows 11.0. Resultados: a amostra do estudo foi de 43 pacientes onde se observou predominância do sexo masculino (62,8%). Em relação aos dados socioeconômicos, 53,4% reside em regiões do interior do estado de Pernambuco, enquanto 25,5% vivem fora da capital do estado. O megacólon congênito, a anomalia anorretal e a hidronefrose/hidroureteronefrose foram os diagnósticos mais prevalentes, sendo estes apresentados com os respectivos percentuais: 35%, 32,6% e 14%. Em relação aos dados antropométricos o diagnóstico nutricional teve como base o parâmetro de IMC/I, onde foi observado que 19% da amostra apresentava alguma alteração nutricional. Segundo os parâmetros de CB foi encontrado que 50% da amostra encontram-se com alteração, sendo 26,5% com diagnóstico de desnutrição. Conclusão: com os resultados é possível identificar uma prevalência dos casos de eutrofia, mas um percentual preocupante de

pacientes pediátricos com estado nutricional inadequado sendo submetidos a cirurgia. Sendo assim, o acompanhamento precoce com equipe multidisciplinar, incluindo o profissional nutricionista, durante período pré-operatório se faz necessário, visto que os procedimentos cirúrgicos por si só geram desequilíbrio metabólico e de demandas energéticas diferenciadas, o que pode trazer maiores riscos e desfechos negativos durante e após procedimentos cirurgicos.

PALAVRAS-CHAVE: Antropometria, Avaliação nutricional, Cirurgia eletiva, Pediatria

ANÁLISE DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE AZEITE EXTRA VIRGENS COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE

Autor: Luan Felipe Costa Gomes

Orientadora: Fabiana Lima de Melo

RESUMO

O consumo de azeite de oliva extra virgem no Brasil teve um aumento significativo nos últimos anos, devido, em grande parte, à propagação das informações nutricionais e dos possíveis benefícios à saúde, através do seu consumo. Vários indícios apontam que o azeite de oliva possui propriedades antioxidantes e, quando associado a uma alimentação saudável, pode melhorar o perfil lipídico. Com isso, o azeite de oliva extra virgem tornou-se um produto suscetível a sofrer fraudes com adição de óleos vegetais de baixo custo para baratear o produto. Partido desse ponto, o presente estudo teve como objetivo analisar a qualidade dos azeites de oliva extra virgem comercializados no município de Recife-PE, através do índice de acidez e teor de peróxidos. As análises foram realizadas em doze marcas distintas, envasadas internacionalmente, seguindo os padrões analíticos estabelecidos pelo Instituto Adolfo Lutz e os seus resultados confrontados com os parâmetros exigidos pela legislação vigente. A partir dos resultados obtidos pôde-se verificar que para o teor de acidez, apenas duas marcas estavam em consonância com os parâmetros exigidos pela legislação, ao passo que, para o índice de peróxidos, os resultados obtidos foram mais satisfatórios, onde apenas duas marcas não estavam de acordo com a legislação.

PALAVRAS-CHAVE: Azeite de Oliva, Propriedades químicas, Peróxidos, Acidez, Legislação sobre alimentos, Controle de qualidade

TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL PRECOCE E FATORES QUE DIFICULTAM A ADEQUAÇÃO CALÓRICA-PROTEICA DE PACIENTES CRÍTICOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL.

Autoras: Andrielly Gomes da Silva, Keldlayne Ellen Leite

Orientadora: Paola Frassinette de Oliveira Albuquerque Silva

RESUMO

Paciente crítico é aquele indivíduo que se encontra em risco iminente de perder a vida ou função de órgão ou sistema. A avaliação do estado nutricional à beira do leito é imprescindível no cuidado integral com o paciente. O suporte nutricional em UTI possui o intuito de corresponder à demanda energética aumentada exigida pelo organismo a partir da presença de patologias graves, traumas, sepse, infecções e risco nutricional. A intervenção precoce realizada através da oferta de terapia nutricional enteral irá repercutir em benefícios e potencializar as próximas intervenções necessárias para a conduta do tratamento. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo analisar a repercussão da terapia nutricional enteral em pacientes críticos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva admitidos em um hospital escola. **Métodos:** Estudo retrospectivo realizado através de registros das fichas de acompanhamento da nutrição dos pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos, que foram acompanhados entre os anos de 2019 e 2020, na UTI clínica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), localizado em Recife-PE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do IMIP, obtendo o número do CAAE: 51319921.0.0000.5201 e protocolo 5.134.335. **Resultados:** A mostra foi composta por 106 pacientes, com a idade média de idade $56 \pm 15,5$ anos com maior prevalência do sexo feminino, uso da ventilação mecânica, diagnóstico de doenças prévias e apresentou como principal desfecho clínico o óbito. No que se refere ao IMC, a maioria dos pacientes apresentaram diagnóstico de eutrofia. Em relação à oferta de TNE observa-se que 84,0% dos pacientes receberam de forma precocemente, porém não atingiram a recomendação calórica e proteica diária por apresentar fatores limitantes como sonda nasogástrica aberta, cuidados paliativos, dieta zero entre outros. **Conclusão:** Conclui-se que a associação entre a nutrição enteral precoce e melhores desfechos clínicos de pacientes em terapia intensiva. Embora a cota calórico-proteica da TNE não tenha sido atingida em sua

totalidade devido a fatores como a instabilidade hemodinâmica e própria condição do paciente crítico, a TNE precoce demonstra maiores benefícios para os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Unidades de Terapia Intensiva, Nutrição Enteral, Terapia Nutricional, Dietoterapia

PREVALÊNCIA DE ORTOREXIA EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autoras: Mariana Andrade Bechara de Carvalho, Juliana Correia de Araújo Mergulhão

Orientadora: Ligia pereira da Silva barros

RESUMO

A Ortorexia nervosa (ON) é relatada por uma desestruturação no comportamento alimentar, caracterizada por uma obsessão pela alimentação saudável, tanto pela qualidade, quanto pela pureza dos ingredientes que compõem a dieta. Nesses casos, o indivíduo não consome alimentos ricos em substâncias artificiais como corantes, conservantes, transgênicos, gorduras, sal e açúcar. O quadro ainda não é considerado na literatura como um transtorno alimentar. Em consequência da preocupação exagerada com os alimentos e tipos de preparo, algumas carências nutricionais podem surgir ao indivíduo, trazendo impactos negativos à saúde. Assim, esta pesquisa apresenta uma revisão integrativa desses assuntos. Foram reunidos trabalhos e pesquisas científicas das bases de dados Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed sobre o tema “Ortorexia nervosa e estudantes de nutrição”. Dessa forma, a partir da análise dos resultados das 6 publicações selecionadas, é possível identificar relação positiva entre estudantes de nutrição e o risco para o desenvolvimento de ortorexia nervosa.

PALAVRAS-CHAVE: Ortorexia, Nutrição, Estudante de nutrição

TEOR DE LEUCINA EM SUPLEMENTOS PROTEICOS DISPONÍVEIS NO MERCADO BRASILEIRO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PROTEÍNAS ANIMAIS E VEGETAIS

Autores: Matheus Vinicius de Souza França, Mauro Sérgio dos Santos Júnior

Orientadora: Amanda Lima

RESUMO

Introdução: Entre os aminoácidos essenciais, a leucina vem recebendo maior destaque por estimular a secreção de insulina e por ser o mais eficaz em estimular a síntese proteica, favorecer o balanço nitrogenado positivo e reduzir a proteólise ²¹. Dessa forma, esse estudo teve como objetivo verificar o teor de leucina em suplementos proteicos de fontes animais e vegetais disponíveis no mercado brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, com o objetivo de avaliar as informações presentes na rotulagem de produtos de whey protein e proteína vegetal no mercado brasileiro. A coleta de dados ocorreu entre outubro e dezembro de 2022. Foram utilizados 13 suplementos proteicos de fonte animal e 6 de fonte vegetal. Os dados foram tabulados em Excel versão 10.0 e analisados através do Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17.0. Os valores encontrados estão apresentados como média \pm desvio padrão. **Resultados:** Foram avaliados 19 rótulos de suplementos proteicos, sendo 13 de whey protein e 6 de proteína vegetal. A média de densidade calórica foi de 114,8 kcal para os suplementos compostos por whey protein e 109,29 kcal para os suplementos de proteína vegetal, em relação a quantidade de proteína por porção foi verificado 21,7 g/porção para o whey protein e 21,4 g/ porção para proteína vegetal, já em relação aos valores de leucina foram verificados teores de 2.355 mg para proteínas animais e 1.836 mg para proteína vegetal. **Conclusão:** A quantidade de leucina encontrada em proteínas de origem animal é mais abundante em comparação a de origem vegetal. Até o presente momento, são poucos os estudos que obtiveram resultados que comparem as fontes proteicas dos suplementos, sendo indispensável a discussão sobre esse tema.

PALAVRAS-CHAVE: Suplementos alimentares, whey protein, Proteína vegetal, Leucina.

ADEQUAÇÃO DOS RÓTULOS DE CREATINA COMERCIALIZADOS NA CIDADE DO RECIFE - PE FRENTE À LEGISLAÇÃO VIGENTE

Autora: Ana Melo Rocha De Sá

Orientadora: Fabiana Lima de Melo

RESUMO

A crescente procura por um estilo de vida mais saudável, melhora no desempenho de atividades físicas e aumento das exigências estéticas, impulsionaram também um crescimento na oferta de suplementos alimentares que prometem a conquista desses objetivos. Nesse contexto, a rotulagem adequada desses suplementos ganha maior relevância, uma vez que é o meio através do qual o fabricante deve passar aos seus usuários informações claras, precisas e confiáveis. Em razão do papel de destaque da creatina, um dos suplementos mais utilizados, o presente trabalho traz uma análise dos rótulos dos suplementos de creatina comercializados na cidade do Recife, Pernambuco à luz da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 243 e da Instrução Normativa (IN) nº 28, ambas publicadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em 26 de julho de 2018. Para tanto foram selecionadas aleatoriamente 14 amostras do suplemento creatina e, inicialmente, foram feitos registros fotográficos dos seus rótulos. Com base na legislação citada foram elaborados quesitos e os rótulos foram classificados em “conforme” ou “não conforme”, os dados foram tabulados no programa Excel for Windows e apresentados de forma descritiva, utilizando-se de frequência e percentual do nível de conformidade, sendo expressos em forma de tabela. Todos os rótulos analisados apresentaram algum tipo de inadequação com as legislações em vigor. Quanto aos requisitos previstos pela RDC nº 243/2018, 100% dos suplementos apresentaram alguma desconformidade, quando analisados à luz da IN nº 28/2018, apresentaram 64,28% de inadequação. Diante do exposto, torna-se necessária uma maior atuação por parte dos órgãos fiscalizatórios competentes para que o direito a uma comunicação clara entre fabricante e consumidor seja assegurado.

PALAVRAS-CHAVE: Suplemento alimentar. Creatina. Legislação. Rotulagem

**CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DOS JOGADORES DE
FUTEBOL DE CAMPO DE UM CLUBE ESPORTIVO DA CIDADE DO RECIFE/PE**

Autora: Bárbara Rocha Maciel

Orientadora: Amanda Costa de Lima

RESUMO

O futebol constitui uma atividade intermitente, que exige potência, impulsão, velocidade, força física e resistência muscular, o que requer uma demanda energética elevada, logo, a determinação do consumo alimentar e do estado nutricional do atleta é primordial para suprir a demanda necessária de nutrientes, a fim de beneficiar a saúde e o bom desempenho das vias metabólicas relacionadas à atividade física. Objetivo: Avaliar o consumo alimentar e o estado nutricional em atletas adolescentes de futebol de campo de um clube esportivo da Cidade de Recife/PE. Método: Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa e qualitativa. A avaliação do estado nutricional será obtida a partir do Índice de Massa Corporal para idade (IMC/I), percentual de gordura corporal (%GC) e massa muscular (MM). O consumo alimentar dos atletas será obtido com o auxílio do Registro Alimentar de três dias, Recordatório de 24h e Questionário de Frequência Alimentar, logo em seguida os dados serão lançados no programa Webdiet® e posteriormente as informações adquiridas através dessas três ferramentas serão submetidas a análise estatística com a utilização do programa IBM SPSS Statistics, além disso o programa Microsoft Excel 2019. Portanto, este projeto pode contribuir para determinar o padrão dietético dos atletas e com isso, proporcionar a orientação nutricional com a qualidade que eles necessitam.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo Alimentar, Estado Nutricional, Atletas, Futebol

EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA DURANTE O ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL

Autores: Nathalia Maria Cavalcanti Dos Santos, Marcela Do Rego Barros Carneiro Monteiro, Jaqueline Vasconcelos da Silva Gusmão

Orientador: Derberson José do Nascimento Macêdo

RESUMO

Fibrose Cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva causada pela mutação do gene CFTR (Cystic Fibrosis Transmembrane Regulator) que resulta em desequilíbrio na concentração de cloro e sódio nas células produtoras de muco e suor – glândulas exócrinas. Nas últimas décadas ocorreram avanços para o entendimento da doença, o que tem determinado maior sobrevida dos pacientes. Muitos são os fatores que contribuíram para melhores resultados, incluindo inovações terapêuticas, identificação e tratamento das infecções de forma precoce, tratamento multidisciplinar em centros especializados e a instituição da triagem neonatal para esta condição. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da terapia nutricional e seu impacto nos pacientes com Fibrose Cística. **MÉTODO:** Um estudo descritivo retrospectivo com crianças e adolescentes com FC analisados através de prontuários selecionados no ambulatório materno infantil do IMIP, dando à devida atenção para o tratamento nutricional, à evolução clínica com os dados antropométricos e o índice de qualidade de vida desses pacientes. **RESULTADO:** Na avaliação do estado nutricional dos pacientes no período de 13 meses, houve um corte de três momentos de acompanhamento, com uma prevalência do sexo masculino, em idade média abaixo de 10 anos. A mesma mostrou os pacientes entre o limite da eutrofia para a desnutrição e ao fim do estudo observou-se um aumento no parâmetro P/I de 17,2%, onde o déficit nutricional foi reduzido para 50%. Já na E/I apresentou uma redução de 2,8%, onde o déficit nutricional teve um aumento de 7,2%. E o IMC/I nos mostrou um aumento de 2,7%, onde o déficit nutricional foi reduzido em 13,6%. **CONCLUSÃO:** Por meio da realização deste estudo, foi possível constatar que os pacientes com FC de acordo com tratamento iniciado o mais precoce possível e a triagem neonatal veio colaborar com a prevenção e identificação precoce das deficiências nutricionais. Haja vista, a evolução dos pacientes analisados, que demonstrou uma melhora significativa de ($P= 0,009$) no estado nutricional apesar da inerente evolução da doença.

ODONTOLOGIA

NECESSIDADE E CONDIÇÕES DE PRÓTESE DENTÁRIA E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

Autores: Rafaela Caminha de Souza Estrella, Othavio Cesino Elias, Vinícius Augusto Serra de Lima, Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Orientadora: Thaís Carine Lisboa da Silva

Coorientadora: Amanda Pacheco de Carvalho

RESUMO

Com o avanço da ciência e da tecnologia auxiliando os cuidados à saúde, tem-se um aumento da expectativa de vida e conseqüente crescimento do número de idosos no mundo, gerando um impacto direto nos serviços de saúde e uma maior demanda por Instituições de Longa Permanência (ILP). A saúde bucal, como parte indissociável da saúde geral, uma vez comprometida, pode prejudicar vários aspectos estéticos e funcionais. Um dos problemas mais prevalentes nessa faixa etária é a perda dentária, que influencia diretamente na qualidade de vida dos idosos. A prótese, quando dentro dos padrões qualidade, é o tratamento mais utilizado para reabilitação desses pacientes, pois proporciona resultados favoráveis quanto à reabilitação funcional, é esteticamente aceitável e tem menor custo quando comparados a tratamentos de implantes. Objetivo: O objetivo deste estudo foi identificar a necessidade de prótese e avaliar as condições daquelas já instaladas e sua associação com a qualidade de vida em um grupo de idosos institucionalizados. Métodos: A caracterização foi realizada através do questionário sociodemográfico e para identificar a necessidade de prótese foram utilizados os critérios do SBBRASIL (2010). Para avaliar as condições das próteses instaladas foram adotados os critérios de retenção e estética. A qualidade de vida foi analisada aplicando o questionário GOHAI. A comparação dos percentuais foi feita pelo teste Qui-quadrado. Resultados: Dos 70 idosos avaliados, 98,6% necessitam de prótese e destes, 65,2% de prótese total bi-maxilar. A maioria dos idosos usuários de prótese ($p = 0,033$), apresentou o nível baixo de qualidade de vida, que também foi mais prevalente no grupo de pacientes do sexo feminino (66,7%), com idade de 60 a 80 anos (69,2%), da cor preta (100,0%), do interior do estado de PE (83,3%), casado ou em união estável (100,0%), com 5 ou mais filhos (100,0%), analfabeto (100,0%), com menos de 1 ano de internamento na instituição de longa permanência (100,0%). Conclusão: O estudo evidenciou a necessidade de assistência odontológica aos idosos institucionalizados,

seja na instituição ou na rede de assistência à saúde, visto que estes apresentaram mais chances de serem desdentados.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, prótese, qualidade de vida.

OSTO DA DOR: UM ESTUDO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO

Autoras: Nicole Konig Pinto, Maria Alice Martins Santos

Orientadora: Mariana Maciel Nepomuceno

Coorientadores: Diego Moura Soares, Juliana de Farias Pessoa Guerra

RESUMO

Identificar a prevalência de mulheres que sofreram violência, em suas várias formas, provocada por parceiro íntimo, que fazem parte da comunidade acadêmica (estudantes e trabalhadoras) da Faculdade Pernambucana de Saúde. **MÉTODOS:** Desenvolvemos um instrumento de coleta via questionário estruturado. Em seguida para análise de dados, inicialmente realizou-se a análise estatística descritiva objetivando caracterizar a amostra. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas para todas as variáveis categóricas. A variável idade foi categorizada baseada na distribuição da frequência de idade da amostra em ≤ 21 anos e > 21 anos. As análises de associação foram feitas através do teste qui-quadrado de Pearson, para as variáveis com frequência esperada foi maior que 5, ou do teste exato de Fisher, para os casos em que haviam células com frequência esperada inferiores a 5. O nível de significância foi fixado em $p < 0,05$. Todas as análises foram conduzidas com o auxílio do software IBM SPSS Statistics versão 20.0, considerando um intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS:** A amostra final foi composta por 208 mulheres com idade média de 25,6 anos. Um total de 93 participantes (44,7%) relatam já ter sofrido algum tipo de violência. Dentre os tipos a psicológica foi a que apresentou a maior frequência ($n=47$; 22,6%) **CONCLUSÃO:** O número encontrado é semelhante ao de outros estudos, evidenciando a gravidade da VCM. Durante a pesquisa, foi desenvolvido um projeto de extensão focado em Gênero, Integralidade e Saúde (GENIS) como uma ação devolutiva à comunidade da pesquisa realizada.

PALAVRAS-CHAVE: Violência de Gênero, Violência contra a Mulher, Acesso a Serviços de Saúde, Serviços de Saúde Bucal

AValiação IN VITRO DO POTENCIAL EROSIVO DE BARRAS PROTEICAS.

Autor: Pedro Pereira dos Santos

Orientador: Diego Moura Soares

RESUMO

O consumo de determinados alimentos pode repercutir negativamente na saúde bucal dos indivíduos, contribuindo para o surgimento de lesões orais cariosas e não cariosas, como a erosão dentária, que podem ocasionar comprometimento da função e da estética. Com a crescente mudança nos hábitos alimentares dos indivíduos, em que os mesmos buscam cada vez mais uma alimentação rica em proteínas, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar, in vitro o potencial erosivo de barras proteicas. Foram testadas duas marcas de barras proteicas (Bold® e Athletica Nutrition®) nos sabores de brownie e cookies and cream. As amostras foram diluídas em água destilada e avaliados o pH e acidez titulável em todas as amostras e sabores, todos os testes foram realizados em triplicata. Os dados foram analisados através de estatística analítica por meio do teste t para amostras independentes e pelo teste de Mann-Whitney, considerando um nível de significância de 5%. As marcas analisadas apresentaram um pH médio de 6,65 e a porcentagem média da acidez titulável de 2,39, todas apresentaram valores de pH a cima do valor considerado crítico para o processo de desmineralização do esmalte. No que se refere ao pH o sabor brownie da Bold® foi o que apresentou o valor mais elevado. No que se refere a acidez o valor mais elevado foi o verificado no sabor cookies and cream da Athletica Nutrition®. Assim, verificou-se que as barras de proteínas avaliadas não apresentam um grande potencial erosivo do esmalte dentário.

PALAVRAS-CHAVE: Erosão dentária; Acidez; Suplementação alimentar.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA COMO ESTRATÉGIA PARA AUXILIAR PAIS E RESPONSÁVEIS NA HIGIENIZAÇÃO BUCAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

Autores: Laís Kevellyn da Silva Oliveira, Camylla Aryane Balbino do Monte, Og de Souza Correia Filho, Carolina Viana Vasco Lyra

Orientadora: Maria Goretti de Souza Lima

Coorientadora: Rebeca Luiz de Freitas

RESUMO

O Transtorno do espectro autista (TEA) tem como principal fator a origem genética podendo envolver fatores ambientais. Hiperatividade, déficits motores e alterações sensoriais são algumas de suas características. A higiene bucal de crianças com TEA pode ser prejudicada pela dificuldade dos responsáveis em fazer a higiene dessa região, que acaba intensificando as chances do aparecimento de cárie e de doença periodontal, comprometendo a saúde bucal desse público. A Análise do Comportamento Aplicada (ABA) é uma metodologia que estuda o comportamento humano e tem evidência científica na sua aplicação em crianças com autismo, podendo ser considerado o método mais apropriado para auxiliar os responsáveis durante a higiene bucal. O objetivo deste trabalho foi capacitar pais ou responsáveis de crianças com TEA utilizando material didático para ajudá-los na escovação. Os dados foram coletados através de formulários com as variáveis sociodemográficas com os pais que receberam orientações sobre a importância da higiene bucal e as principais doenças que podem ocorrer. Os resultados apresentados são parciais, pois a coleta ainda está em andamento. Até o momento participaram do estudo 16 responsáveis/ 16 crianças com TEA, onde os responsáveis foi de 93,8% do sexo feminino com média de idade 36,8 anos e crianças 75% sendo do sexo masculino com idade inferior de 4 anos.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do espectro autista, Análise do comportamento Aplicada, Higiene bucal

IMPACTO DA CÁRIE DENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS BRASILEIRAS

Autoras: Evellyn Karollynne da Silva, Rafaela Flor Capezera Justo Pinheiro

Orientador: Diego Moura Soares

RESUMO

A cárie é uma doença crônica que possui etiologia multicausal, sua prevalência na infância pode estar relacionada a fatores socioeconômicos e culturais. Na primeira infância é uma doença que acomete pacientes menos favorecidos por conta da dieta rica em açúcar juntamente com os maus hábitos de higiene bucal. A infância é considerada um período crítico pelo fato de que todos adquirem hábitos que carregam para o resto da vida. A qualidade de vida por estar relacionada diretamente a diversos fatores como condições socioeconômicas, e associada à diversas doenças. O objetivo deste estudo foi avaliar, através da revisão de literatura, os impactos da presença da cárie na infância em relação à qualidade de vida de crianças brasileiras. Focando principalmente nos aspectos etiológicos e preventivos, ou seja, a importância do diagnóstico da cárie nesta fase precoce. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos publicados nos últimos 15 anos, na tentativa de reunir o máximo de informação científica. Os impactos na vida das crianças incluem mudança no comportamento escolar, social, dificuldade na mastigação, dificuldade de ingerir líquidos e de dormir. Assim, a cárie na infância tem efeitos no desenvolvimento social e cognitivo da criança, conseqüentemente na qualidade de vida, e por isso é necessário que existam programas educativos e preventivos que ajudem aos pais para a sensibilização da importância da prevenção da cárie, uma vez que a doença afeta o ambiente psicossocial, interferindo nos domínios da autonomia, função e lazer das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, Cárie dentária, Crianças

PSICOLOGIA

COMUNICAÇÃO, LUTO, CULPA E AMOR EM "VIOLET EVERGARDEN: O FILME"

Autoras: Carolina Boscoly Paiva Melo, Bruna de Farias Andrade Nascimento

Orientadora: Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros

Coorientadora: Jéfte Fernando de Amorim

RESUMO

O presente estudo teórico investigou “Violet Evergarden - o filme” a partir da análise de conteúdo de Bardin. A partir disso, identificou-se três categorias que envolveram aspectos da relação de comunicação e luto, o lugar da culpa e o sentimento de amor. O filme narra a história da protagonista Violet Evergarden que lutou ao lado do Major Gilbert Bougainvillea durante a guerra, desenvolvendo afeição entre ambos. Contudo, numa emboscada, ele é dado como desaparecido. Ela vivencia o luto diante da perda do seu amado Gilbert, que resultou em mudanças de carreiras e expressões de afetos entre os personagens. Violet, que antes era um soldado, passa a trabalhar como escritora de cartas numa empresa de comunicação. Já Gilbert leciona para crianças carentes e ajuda os habitantes de uma ilha. Reviravoltas, surpresas, culpa, perdas, recalque, amor e reconciliação, intrinsecamente relacionados, fazem parte da trama. Propõe-se então, a descrição de possíveis relações entre as categorias e teorias psicanalíticas através de recortes das falas dos personagens.

PALAVRAS-CHAVE: Psicanálise, Comunicação, Luto, Amor, Culpa

FUNÇÃO FRATERNA: UMA ANÁLISE DOS FILMES IRMÃO URSO E DOIS IRMÃOS

Autoras: Maria Eduarda de Freitas Coutinho, Jéssica Batista dos Santos

Orientadora: Michele Gomes Tarquino

RESUMO

A temática da fraternidade é uma questão teórica bastante atual. As publicações no campo das ciências humanas e as diversas imersões deste tema que veem sendo abordado no universo cinematográfico evidenciam isso de diferentes maneiras. A simples consideração e evocação nos mostra “uma novidade” importante, na medida em que nos revela a emergência de outro conceito para o trabalho do pensamento. Tendo isso em mente este estudo analisou os filmes “Irmão Urso” e “Dois Irmãos” da Disney e Pixar. Utilizou-se de uma análise qualitativa/descritiva que resultou na identificação da função fraterna nos diferentes filmes, levando em consideração esta temática devido à forte influência que esta função exerce na dimensão psíquica do sujeito, onde foi possível analisar essa relação em vários momentos de ambos os filmes, onde a função fraterna se fez presente como "ponte de sustentação" para o sujeito em sua construção. Foram analisadas as cenas em que foi possível observar a relação entre irmãos e o que viria a ser a função fraterna e suas influências, sendo articuladas as cenas selecionadas dos filmes com os conceitos teóricos baseados em estudos psicanalíticos que foram essenciais enquanto método para o suporte dentro da temática e da problemática em questão. Sendo possível concluir que diante dos tópicos analisados a função fraterna exerce um papel fundamental na construção do sujeito influenciando na percepção e relação deste com o mundo, permitindo se reconhecer, se diferenciar e socializar.

PALAVRAS-CHAVE: função, fraterna, paterna, identificação, irmãos

ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA ESCOLHA POR UMA SEGUNDA GRADUAÇÃO

Autora: karla rolim gois cavalcanti

Orientadora: Monica Cristina Batista Melo

Coorientadora: Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros

RESUMO

A profissão é um dos eixos centrais da vida do indivíduo. Há uma tendência no mercado de trabalho na atualidade de adultos decidirem mudar de carreira e iniciar em uma nova graduação. Diante dessa realidade, este estudo objetivou compreender a história da decisão por fazer uma nova graduação para mudança de profissão. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, realizado em 2021, com estudantes de uma faculdade especializada em saúde. O instrumento utilizado foi um questionário para conhecer o perfil sociodemográfico e uma entrevista. Os dados da entrevista foram discutidos e o conteúdo foi analisado de acordo com Turato. Participaram 15 estudantes com idade variando entre 25 anos e 53 anos. A análise qualitativa realizada revelou 6 categorias: 1) Escolha da primeira carreira e a importância da profissão, 2) Influências sobre a escolha da primeira graduação, 3) Influências sobre a escolha por uma nova graduação, 4) Vivências sobre o momento entre atividade atual e a nova graduação e 5) Expectativas quanto ao futuro após a conclusão da graduação. Os resultados evidenciam que a escolha do curso de graduação, independente dos fatores de influência, tem como denominador comum a necessidade de autorrealização.

PALAVRAS-CHAVE: Escolha da Profissão, Motivação, Educação Superior

ARTE NA REDUÇÃO DE DANOS: ANÁLISE QUALITATIVA EM GRUPO DE PESSOAS QUE USAM DROGAS

Autoras: Thaís Mulatinho Rosado, Larissa Monteiro Lopes de Oliveira

Orientadora: Ana Paula Amaral Pedrosa

Coorientadoras: Rossana Carla Rameh-de-Albuquerque, Thaís Andréa de Oliveira Moura

RESUMO

Desde 6.000 a.c, o uso de drogas esteve presente na história da sociedade. Entretanto, o uso de drogas ilícitas sempre foi uma bandeira levantada no Brasil como grande problema social. A Redução de Danos (RD) é uma medida fundamental para a discussão sobre o uso de drogas. Contudo, é mais eficiente quando acompanhada de medidas que buscam reinserir o indivíduo na sociedade. Dentre as propostas desencadeadas pela RD, é possível destacar a arte como ferramenta importante para a reinserção social. O uso da arte em espaços de saúde mental é amplamente difundido, entretanto, há escassez de estudos desta ferramenta como estratégia de Redução de Danos (RD) para pessoas com uso problemático de substâncias. Em Recife, o Grupo Fábrica Fazendo Arte é referência nesta prática. O projeto tem como intuito promover a redução de danos em pessoas que usam álcool e outras drogas ou ex-usuários (as), que se encontram em estado de vulnerabilidade social; utilizando-se da arte, cultura, dança e propagação dos direitos humanos, para despertar nas pessoas interação e desenvolvimento pessoal e social. O objetivo deste estudo foi, então, compreender o papel da arte no referido projeto como instrumento de reinserção social de pessoas que usam drogas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou como instrumento um grupo focal, cujos dados obtidos foram submetidos à Técnica de Análise de Conteúdo, do tipo temática, fundamentada em Bardin. A partir da análise dos dados, foi possível compreender o espaço do grupo como facilitador no processo de ressocialização dos sujeitos; de promoção e manutenção da autoestima, além de estimular a autonomia, através da arte. Considera-se o objetivo do projeto atingido, pois foi possível compreender o papel da arte no Projeto de redução de danos Fábrica Fazendo Arte como instrumento de reinserção social de pessoas que usam drogas. Reforça-se, portanto, a importância de se utilizar recursos artísticos como meios expressivos para as pessoas que usam

drogas. Através da arte, o sujeito é capaz de elaborar questões psíquicas colocando para “fora” de si, em uma via catártica da expressão.

PALAVRAS-CHAVE: redução de danos, arte, usuários de drogas, Psicologia Social

CORRELAÇÃO DA DEPRESSÃO GERIÁTRICA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Autoras: Christiana Carneiro Castro e Silva, Raelícia Elias Gomes da Silva

Orientadora: Julianna de Azevedo Guendler

Coorientadoras: Eduarda Pontual Santos, Eduarda Gusmão Arruda de Mello Santos

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo investigar a existência e o grau de depressão geriátrica e correlacionar com a capacidade funcional em uma instituição de longa permanência na cidade de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil. A pesquisa foi realizada mediante a aplicação de um questionário contendo variáveis sociodemográficas, clínicas, versão abreviada da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage e Índice de Barthel, utilizando como métodos o estudo de corte transversal. A pesquisa seguiu as orientações da resolução 466\12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS) sob o registro CAAE: 59626022.3.0000.5569. Como resultados, diante dos dados coletados, a média de idade dos participantes foi de 67 anos, em relação à sintomatologia para depressão, 71.43% foram classificados como possível depressão, em relação à capacidade funcional, 56% classificados com dependência leve e constatou-se uma correlação moderada entre os pacientes com depressão provavelmente presente e capacidade funcional grave/moderada.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Avaliação Geriátrica, Depressão, Atividades Cotidianas

AValiação DA APRENDIZAGEM EM AMBIENTE REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: OPINIÃO, ADAPTAÇÃO, E DESEMPENHO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Autoras: Diana Duque de Almeida Braga, Daniele de Melo Veras

Orientadora: Taciana Barbosa Duque

Coorientadoras: Mônica Cristina Batista de Melo, Bruno Hipólito da Silva

RESUMO

Avaliar a opinião, adaptação e desempenho dos estudantes da Faculdade Pernambucana de Saúde FPS com a implantação da avaliação em ambiente remoto, na pandemia Covid-19. **MÉTODO:** Avaliação de intervenção educacional, 2021 a 2022, desenvolvida com estudantes da FPS que realizaram avaliações em ambiente remoto durante a pandemia COVID19. Na primeira etapa, foi aplicado a 182 estudantes formulário estruturado por via eletrônica sobre acesso ao ambiente on-line e sobre a implantação, segurança, atitudes, dinâmica das avaliações e estressores psicológicos relacionados à avaliação remota. Na segunda etapa, realizada comparação das médias dos testes on-line com os testes presenciais antes e após período de isolamento, de estudantes de todos os cursos. Ranking médio > 3 foi considerado critério de consenso sobre a adaptação em ambiente remoto e na comparação do desempenho, teste - t para amostras independentes. O estudo foi aprovado pelo do Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. **RESULTADO:** Os estudantes em relação ao teste on-line, concordaram estarem adaptados, que o ambiente favorece a fila, e o contexto da pandemia afetou seus desempenhos. Na comparação de médias entre os testes online e presenciais, não houve diferença para os cursos de enfermagem ($p = 0,155$), farmácia ($p = 0,916$) e fisioterapia ($p = 0,534$). Nos cursos de medicina, nutrição e odontologia, as médias nos testes remotos foram superiores aos da modalidade presencial ($p < 0,001$), acontecendo o inverso com o curso de psicologia. **CONCLUSÃO:** Os estudantes concordaram que estão bem adaptados às avaliações on-line, não sendo identificado um padrão único entre os cursos sobre diferenças de desempenho médio nas avaliações realizadas de forma remota e presencial.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Educacional, Aprendizagem, Covid-19, Desempenho Acadêmico, Tecnologia Educacional

INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA POSITIVA: UMA CARTILHA EDUCATIVA DIRECIONADA A ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Autores: Esther Loges de Carvalho, Inês Helena Miguel Borba do Nascimento

Orientador: Paulo Cesar dos Santos Gomes

RESUMO

Essa cartilha tem como finalidade proporcionar conhecimento aos estudantes brasileiros de psicologia acerca da psicologia positiva e da psicoterapia positiva, de forma resumida, introduzindo os diversos aspectos desse âmbito da psicologia. Após pesquisas e revisões bibliográficas, percebeu-se que no Brasil, essa abordagem da psicologia não apresenta a mesma difusão de conhecimento e crescimento que em outras partes do mundo, se mostrando cada vez menos ativa entre estudantes e psicólogos recém-formados. Pretendemos, portanto, com a elaboração dessa cartilha, proporcionar conhecimento acerca da psicologia positiva, sua história, importância e desenvolvimento no mundo e no Brasil, visto que a mesma possui vários conceitos importantes e tem muito a contribuir para o campo da psicologia brasileira, estimulando assim novos futuros profissionais e pesquisadores os quais se interessarem por essa área.

PALAVRAS-CHAVE: psicologia, psicologia positiva, conhecimento

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DAS GÍRIAS NA VIVÊNCIA DOS RELACIONAMENTOS AFETIVOS DOS JOVENS NA ATUALIDADE

Autoras: Vitória Santana de Menezes, Beatriz Sthefany França do Nascimento

Orientadora: Mônica Cristina Batista de Melo

Coorientadora: Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros

RESUMO

Atualmente observa-se a utilização de gírias para nomear relações afetivas. O objetivo do presente estudo foi analisar como os jovens nomeiam, utilizando gírias ou não, e descrevem suas vivências afetivas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com estudantes em uma faculdade de saúde do Recife-PE, em 2022. Utilizou-se questionário sociodemográfico e entrevista. Participaram estudantes de 18 a 25 anos de ambos os sexos em relacionamento afetivo. A análise temática resultou em quatro categorias: definição e importância do relacionamento afetivo; comentando sobre as gírias e os relacionamentos afetivos; importância das gírias relacionadas ao relacionamento afetivo; contribuição social das gírias. Os resultados concluem que os jovens utilizam das gírias crush, ficante e peguete para nomear seus relacionamentos, porém, apresentam certa divergência quanto à sua conotação, conceito e descrição comportamental. Sugere-se novos estudos sobre o tema objetivando minimizar a probabilidade do uso de tais gírias resultarem em violências nas relações.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Social, Adulto Jovem, Relações Sociais, Representação social

O USO DE TÉCNICAS PARA MANEJO DA ANSIEDADE EM ATLETAS DE VÔLEI: UMA CARTILHA EDUCATIVA.

Autoras: Eduarda Alexandra Ferreira Pinto, Thayná Mesquita Carvalho

Orientadora: Rosângela Vieira Dornelas Câmara Paes

RESUMO

A Psicologia do Esporte atua com foco na saúde mental de atletas, avaliando como os fatores pessoais do indivíduo estão afetando seu bem estar, desempenho e rendimento físico. A ansiedade, quando negativa ao sujeito, é conceituada como um conjunto de emoções desconfortáveis, preocupações negativas com o futuro e inquietação interior, contendo também manifestações somáticas e cognitivas. No cenário do esporte, diversos fatores expõem o atleta a situações de enfrentamento, o que pode desencadear altos níveis de ansiedade, sendo este um dos principais sentimentos associados à prática esportiva. Tendo em vista a falta de conhecimento dos atletas de vôlei acerca da ansiedade e formas de lidar com ela, esta pesquisa fez uso da psicoeducação, uma técnica que relaciona instrumentos pedagógicos e psicológicos a fim de desenvolver um trabalho de prevenção e conscientização da saúde mental. Assim, foi realizada a produção de uma cartilha educativa com o objetivo de expor um conteúdo com evidências científicas, de fácil acesso e entendimento, a respeito da ansiedade e suas técnicas de manejo, direcionada a atletas de vôlei. Esta pesquisa utilizou-se do método qualitativo, que tem por objetivo analisar características subjetivas do objeto de estudo. Já a coleta de dados, foi realizada através de pesquisa bibliográfica, categoria de pesquisa que abarca toda bibliografia pública relacionada ao tema. A respeito do público da pesquisa, não foram definidas idades nem gênero, pois qualquer indivíduo, independente de gênero e idade, pode vir a sentir ansiedade no contexto esportivo e necessitar de apoio em cuidados com a saúde mental através da aplicação de técnicas psicológicas. Dessa forma, a cartilha construída tem foco em orientar, psicoeducar, atletas a respeito da ansiedade e formas de manejo para autorregulação emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Técnicas, Psicologia Do Esporte, Saúde Mental

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA ADULTOS SOBRE O COMER COM ATENÇÃO PLENA

Autoras: Joana Bradley Araújo Simões, Manoela Barreto Notare Costa

Orientadora: Renata Teti Tibúrcio Maia

RESUMO

Sentar-se à mesa e apreciar uma refeição com outras pessoas, é uma prática cada vez menos comum, já que com a rotina corrida, produto da globalização, a alimentação também sofre mudanças e influências. Muitos não conseguem priorizar o momento da refeição com o tempo necessário para se alimentar com calma, são minorias as pessoas que separam um tempo adequado para tal. Aliado a isso, grande parte das pessoas não conseguem perceber os sinais de fome e saciedade, e por isso comem para além da fome física, utilizando a comida como um reforço e estratégia compensatória para emoções negativas. É comum que, pessoas que buscam alcançar padrões de beleza corporal comam de forma transtornada, através de diversos comportamentos como por exemplo: longos períodos em jejum, restrições severas, uso de métodos expurgatórios e compensatórios e substituição de refeições por produtos industrializados e menos calóricos. O comer transtornado (CT) refere-se a todos os comportamentos alimentares disfuncionais, sendo necessário atentar-se a estes comportamentos para que não evolua para um transtorno alimentar. O comer transtornado relaciona-se com a mentalidade de dieta, pensamento que faz com que o sujeito não tenha autonomia para escolher o que, quando ou o quanto irá comer, pois deve-se seguir as regras. Diante de tais problemáticas relacionadas ao comportamento alimentar atual, percebe-se que há a necessidade de novas técnicas cognitivas-comportamentais, sendo o comer com atenção plena uma delas. Objetivo: Elaborar uma cartilha psicoeducativa para adultos sobre o comer com atenção plena. Método: Revisão bibliográfica de literatura que obteve a cartilha psicoeducativa como produto. Resultados e Discussão: Produção final do material psicoeducativo. Considerações Finais: O material será eficaz, esclarecedor e utilizado pelos adultos que têm interesse em modificar os hábitos alimentares ou aprender novas técnicas comportamentais.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Cognitivo-Comportamental, Comer com Atenção Plena, Comer Intuitivo, Comportamento Alimentar

CRESCER E APRENDER: A ENTRADA PRECOCE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Autores: Izabella Luiza Batista Alves e Silva, Marcelly Larissa Santana de Oliveira

Orientadora: Aline Campelo

RESUMO

A educação infantil é responsável pela inserção da criança no mundo escolar, sendo direcionada para crianças dos primeiros meses aos cinco anos de idade, é a responsável por um período onde as crianças irão trabalhar tanto a formação social quanto a intelectual. De acordo com a resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009 do Conselho Nacional de Educação, é obrigatória a matrícula de crianças na educação infantil a partir dos 4 anos, porém, mesmo com as definições de idade para cada etapa, ainda é vista uma entrada prematura de crianças nesta primeira fase. Sendo assim, o presente estudo visa ressaltar a importância da resolução e do parecer publicados pelo CNE/CEB em 2009 relacionando-os com os conceitos de desenvolvimento trazidos por Piaget e Vygotsky. **Objetivo:** Elaborar um produto educacional e informativo em formato de cartilha para pais e professores a respeito da inserção de forma prematura da criança no ensino infantil. **Método:** A cartilha foi construída com base em um modelo de desenho instrucional, composto por cinco etapas segundo o método ADDIE, abreviatura em inglês das palavras: Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação. Partiu-se de um levantamento bibliográfico sobre o tema, a fim de desenvolver um material que pudesse ser utilizado pelos pais e professores. Após a confecção das cartilhas no formato digital, espera-se que ela possa ser disponibilizada de fácil acesso ao público-alvo. **Resultados e Discussão:** A versão final da cartilha resultou em um produto psicoeducativo destinado a pais e professores a respeito da entrada precoce da criança na vida acadêmica. **Conclusão:** Consideramos que o presente trabalho traz contribuições significativas para a comunidade científica, visto que é um tema pouco recorrente na literatura. A produção desta cartilha foi direcionada a compreensão e disseminação desta temática, entendendo como fundamental a atuação da Psicologia no contexto da Educação Infantil e a elaboração de materiais psicoeducativos que busquem contribuir e acrescentar na visão e acúmulo teórico relacionado ao tema em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil, Escola, Desenvolvimento Infantil, Psicoeducação

ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Autora: Marina Paixão E Melo Bezerra

Orientadora: Mônica Melo

RESUMO

Analisar a relação entre gravidez na adolescência e alterações psicológicas e psicopatológicas. Método: Revisão integrativa nas bases Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foram utilizados os descritores gravidez na adolescência and transtornos mentais. Foram selecionados inicialmente 110 artigos e após a aplicação dos filtros totalizaram 6 artigos. Resultados: Os artigos analisados evidenciaram a incidência de transtornos mentais em gestantes adolescentes, sendo mais comuns os transtornos de ansiedade e depressão, onde foram apontados como fatores de risco a falta de suporte social, instabilidade familiar, baixas condições socioeconômicas e uso de drogas. Já como fatores de proteção, foram elencados o apoio social, atendimento psicológico e identificação das alterações na gestação. Considerações finais: A gravidez na adolescência pode resultar em consequências psicológicas como ansiedade, depressão, distímia e síndrome do pânico. Para redução dos riscos do surgimento de transtornos mentais durante esse período, recomenda-se o fortalecimento dos fatores de proteção tais como apoio social, familiar e acompanhamento psicológico com as gestantes.

PALAVRAS-CHAVE: gravidez na adolescência, saúde mental, psicologia, estresse psicológico, transtornos mentais

DESENVOLVIMENTO SOCIOAFETIVO DE CRIANÇAS PORTADORAS DO ESPECTRO AUTISTA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS AQUÁTICAS

Autoras: Nathália de Melo Vasconcelos Silva, Aline Beatriz chagas de Souza

Orientadora: Rosangela Vieira

RESUMO

Por muito tempo, os estudos relacionados ao Autismo se mantiveram em linhas obscuras, ocupando apenas o lugar de uma sintomatologia pertencente a outros transtornos mentais, sem conhecimento de suas causas. Hoje, sabe-se que ele se caracteriza como uma patologia separada, na qual os indivíduos apresentam as funções sociais, comunicativas e de comportamentos, comprometidas. Sua ocorrência tem início logo nos 3 primeiros anos da vida da criança e se estende até a fase adulta. A inserção desses indivíduos na prática da atividade aquática, permite proporcionar múltiplos benefícios em diversas áreas, mas, principalmente, na esfera socioafetiva. **Objetivo:** Auxiliar a compreensão do impacto que a prática de atividades lúdicas aquáticas desenvolve no campo socioafetivo de crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista. **Método:** A produção consiste na elaboração de um Microlearning, do inglês micro aprendizagem, é uma abordagem de ensino que transmite pequenas doses de conhecimento em um curto espaço de tempo, visando construir um conteúdo complexo através de pequenas partes, em forma de sessões de aprendizagem. Nesse sentido, o meio escolhido foi a elaboração de um vídeo que aborda a temática e suas ramificações. Foi realizada como base teórica uma revisão sistemática da literatura, no qual foram feitas buscas por conteúdos que trabalhem a temática do desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor na água, mais especificamente a natação com crianças. **Resultados:** Gerar conhecimento a respeito da temática do autismo, trazendo uma nova perspectiva ao abordar o lúdico aquático como forma de auxílio ao tratamento desse transtorno, principalmente quanto a esfera socioafetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, natação, afeto

VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO (VPI) ENTRE CASAIS LGBTQIA+

Autora: Larissa Monteiro Lopes de Oliveira

Orientadora: Maria Angélica Bezerra de Oliveira

Coorientadora: Juliana Monteiro Costa

RESUMO

A Violência por Parceiro Íntimo (VPI) entre pessoas LGBTQIA+ mostra uma alta prevalência em diferentes países, configurando-se como um problema complexo que pode ser compreendido à luz da teoria do Estresse de Minoria (EM). Essa teoria compreende que pessoas estigmatizadas precisam se adaptar em maior nível às situações cotidianas, pois sofrem estressores específicos de minoria. Dessa forma, a população LGBTQIA+ que sofre VPI precisa lidar ao mesmo tempo com o fato de ser uma minoria e com a violência no seu relacionamento. Ainda é um tema pouco estudado na literatura, o que revela a necessidade de um maior aprofundamento científico. **Objetivo:** Compreender como se estrutura a VPI entre casais LGBTQIA+, incluindo as motivações, as dinâmicas nas relações, as estratégias de enfrentamento e seus desafios. **Método:** Estudo exploratório e qualitativo realizado com 13 usuários de um ambulatório de referência à população LGBT em Pernambuco, Brasil, em julho de 2021, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP/FPS), sob o parecer 4.766.868. O instrumento utilizado foi a entrevista semiestruturada, cujos dados obtidos foram submetidos à Técnica de Análise de Conteúdo, do tipo temática, fundamentada em Bardin. **Resultados e discussão:** Três categorias foram estabelecidas a partir das falas dos participantes: (1) Caminhos para a violência; (2) Dinâmica das relações; (3) As violências e o olhar social, as quais revelaram estressores de minoria como LGBTfobia do parceiro, falta de rede de apoio e descrença nos sistemas de saúde e justiça para acolher pessoas LGBTQIA+. Esses fatores dificultaram o reconhecimento e o enfrentamento da violência. **Considerações finais:** A VPI entre casais LGBTQIA+ mostra-se mais grave diante dos estressores específicos de minoria vivenciados por essa população, o que revela peculiaridades nessas relações que devem ser consideradas por vítimas e por profissionais de saúde e justiça no enfrentamento da violência.

PALAVRAS-CHAVE: Violência por parceiro íntimo; Violência doméstica; Minorias sexuais e de gênero.

COMPREENSÃO DE PROFESSORES E COORDENADORES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE RECIFE SOBRE ALIENAÇÃO PARENTAL

Autores: Ana Júlia Correia Pontes, Ana Júlia Correia Pontes, Rafael Medeiros Machado Dias, Esther Loges De Carvalho

Orientadora: Isabelle Diniz Cerqueira Leite

Coorientadora: Maria Valéria de Oliveira Correia Magalhães

RESUMO

A família desempenha um papel fundamental na constituição dos indivíduos, pois organiza a personalidade e influencia o comportamento de seus membros através de ações e medidas educativas. Contudo esse grupo não está isento de conflitos que podem gerar estresse familiar, acarretando em separação do casal. A exposição de crianças e adolescentes a conflitos conjugais é um fator de risco pois tendem a presenciar cenas de discórdia que causam sentimentos de desproteção, tristeza e abandono, que são agravados quando vivenciam alienação parental. Esse fenômeno é caracterizado pela tentativa do adulto alienador - que pode ser o pai, a mãe, avós, ou outro adulto familiar que tenha autoridade sobre a criança ou adolescente - de afastar o filho do relacionamento com o genitor-alvo da alienação e com sua família, sugerindo ao jovem pensamentos, memórias e sentimentos que fazem com que seus laços afetivos sejam comprometidos ou até mesmo rompidos com esse genitor-alvo. Os resultados da alienação parental sobre a criança ou adolescente, que são suas verdadeiras vítimas, implicam em conflitos familiares e psicológicos, classificados como Síndrome de Alienação Parental (SAP), que diz respeito às consequências emocionais e comportamentais apresentadas pela vítima. A criança ou adolescente vítima da SAP, por ser atingida das mais variadas formas em todo esse processo, pode desenvolver problemas emocionais diversos, bem como dificuldades no contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Alienação parental, síndrome da alienação parental, professores, coordenadores

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE A PRÁTICA DA PSICOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NO BRASIL

Autores: Nathália Córdula de Brito, Vanessa Kord, Marcela Menezes Santiago

Orientador: Leopoldo Nelson Barbosa

RESUMO

Atualmente no Brasil, a abordagem terapêutica do profissional de Psicologia é escolhida com base na sua preferência teórica, influenciados pela insipiência sobre pirâmide de evidência, diagnosticalização e patologização, difundidas por ensinamentos não científicos nas instituições acadêmicas e comunidades de ensino. A Prática da Psicologia Baseada em Evidências (PPBE) são vistas mundialmente como necessárias, uma vez que incorporam a melhor evidência disponível em pesquisa, à competência técnica do psicólogo e as nuances do sujeito na tomada de decisão para psicoterapia e tratamentos psicológicos. No entanto, a utilização da PPBE no Brasil, ainda hoje é subutilizada e rotulada, em virtude da falta de conhecimento sobre seus conceitos e influência de correntes da Psicologia com fracas evidências para tratamento de transtornos mentais. **Objetivos:** Avaliar o nível de conhecimento de profissionais de Psicologia sobre a Prática da Psicologia Baseada em Evidência (PPBE) no Brasil. **Métodos:** Estudo de corte transversal, com estratégia de recrutamento por snowball sampling. Realizado entre os meses de junho a setembro de 2022, englobou 182 profissionais psicólogos, submetidos a um questionário online para análise do conhecimento sobre a PPBE. **Resultados:** A amostra foi composta 182 profissionais, de todas as regiões brasileiras, sendo 8 (4,40%) do Norte, 68 (37,36%) Nordeste, 5 (2,75%) Centro-oeste, 69 (37,91%) Sudeste, 29 Sul (15,93%) e 3 (1,65%) de outras regiões não pertencentes ao Brasil. Da amostra total, 148 (81,32%) eram mulheres e 34 (18,68%) eram homens, a idade variou entre 21 e 76 anos (média de 35 anos). 60,99% (n=111) dos psicólogos responderam que indicariam a busca por profissionais que utilizam as ferramentas da PPBE para um paciente com demandas psicoterápicas independente da sua gravidade. Embora apenas 40,11% (n=73) profissionais a indiquem como método terapêutico de primeira opção. **Conclusão:** Os resultados do estudo têm implicações importantes na aplicação clínica. Foi evidenciado que existe uma percepção negativa e inconsistente acerca da PPBE. Visando ampliar a utilização da diretriz, os esforços devem se concentrar em uma maior imersão nos conceitos e aplicações baseadas em evidências, além da veiculação de informações científicas que possam orientar o cuidado oferecido aos

indivíduos de forma efetiva e ética. É importante que sejam realizadas novas pesquisas e desenvolvidas ações para desmistificar estigmas negativos e considerar avanços e benefícios para a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia, Prática Clínica Baseada em Evidências, Psicologia Baseada em Evidências, Formação do psicólogo

CARTILHA FAMÍLIA ATENTA: UMA ESTRATÉGIA DE PSICOEDUCAÇÃO VOLTADA AOS CUIDADORES DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.

Autora: Luísa da Rocha Roma

Orientadora: Tathyane Gleice da Silva Lira

Coorientadora: Jêfte Fernando de Amorim Barbosa

RESUMO

Trata-se da produção de material informativo no campo da Psicologia da Saúde, centrado em tecer cuidado aos cuidadores de crianças vítimas de violências, sejam estas de natureza física, sexual, psicológica ou relacionada à privação ou abandono (negligência). Todas estas se configuram um grave fator de risco ao seu desenvolvimento e ao seu processo de subjetivação, é imprescindível elaborar diversas estratégias para o enfrentamento deste problema sociopolítico. Quando se entende que as relações afetivas das crianças com seus cuidadores são a base para que elas descubram as regras do mundo e se encaixem nele, com suas elaborações criativas, cuidar desses cuidadores mostra-se como um recurso direcionado à ressignificação da vida dessas vítimas. Porque a violência pode ser prevenida e as políticas de proteção devem ser efetivas, a psicoeducação coloca-se como estratégia de transmissão de saber e de cuidado em saúde emocional, indo de encontro à naturalização de práticas sociais violentas no cotidiano das crianças. Objetivo: Produzir cartilha psicoeducativa voltada à orientação de cuidadores de crianças vítimas de vários tipos de violência. Método: Foram selecionados trabalhos técnicos de instituições governamentais e não governamentais, legislações, livros e artigos científicos acerca das violências praticadas e seus efeitos na vida psíquica das crianças, também sobre as estratégias de enfrentamento e de promoção de saúde. A busca bibliográfica sistemática permitiu escolher por conveniência os conteúdos sumarizados no material informativo. O uso do Aplicativo Canva favoreceu a construção gráfica, sob uma escrita dialogada, com estética atrativa, tomando como norteador a técnica da psicoeducação. Resultados e Discussão: Assim a Cartilha Família Atenta assumiu uma escrita dialogada. O uso de imagens, balões de diálogos e outros elementos gráficos imprimiram certa ludicidade ao material. Há explicações sobre tipos de violências, bem como se ilustram modos de prevenção e de auxiliar as crianças a desenvolverem comportamento de autoproteção. No mais, houve um reconhecimento das competências do sujeito que cuida e a importância de investir no cuidado de si. Conclusão: A cartilha foi feita para ser distribuída com cuidadores (as), instruindo famílias no

estabelecimento de um ambiente afetivo seguro para as crianças. Assim, a Psicologia engaja-se no fortalecimento das políticas de atendimento humanizado por via da educação em saúde pública, com práticas psicológicas criativas.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças, Violência, Cartilha

CARTILHA PSICOEDUCATIVA SOBRE HORTICULTURA TERAPÊUTICA EM CAPSi

Ana Luiza Francia Assumpção Passos

Maria Cecília Notare Ferreira da Costa

RESUMO

O desenvolvimento de atividades manuais relacionadas ao cultivo de plantas nos Centros de Atenção Psicossocial infantojuvenis (CAPSi) pode ser utilizado como ação complementar no tratamento e melhoria da qualidade de vida do público usuário. Nesse sentido, devido à sua efetividade e baixo custo, a horticultura foi utilizada como fonte de inspiração para a elaboração de uma cartilha como viés de apoio, cujo intuito consiste em focar nas satisfações e ambições relacionadas aos objetivos almejados. Assim, a horticultura é um processo de terapia que usa plantas e o mundo natural como instrumento para atividades horticólicas com a finalidade de proporcionar melhorias através dos sentidos.